



PROCESSO N.º _____

23125

ANO _____

1984

25794



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

23125

PROCESSO N.º

INTERESSADO: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO.
PROCEDÊNCIA: CAPITAL.
DATA: 010/10/84.
REPARTIÇÃO: _____
N.º DE ORDEM DO PAPEL: _____
ASSUNTO: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 - em São João da Boa Vista.
OK

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 23125/84

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	10/10/84	Técnico responsável	MEQ. Rafael Glendier
Posse atual da documentação	Condephaat		Sector
			STA

Data Prevista para Encerramento

Processo apensado ao processo n.º	Processo de referência
-----------------------------------	------------------------

INTERESSADO	<input type="checkbox"/> Pessoa Física.		<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.		<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
	Nome <i>Assimbleia Legislativa do Estado de São Paulo</i>					
	RG / CNPJ		Telef.		CEP	
	Ender.				Bairro	
	Mun.					UF

LOCAL	Ender: <i>Praça da Catedral, nº 22</i>		
	Bairro:	N.º do contribuinte	
	Município <i>São João da Boa Vista</i>	Município cód. n.º	

SITUAÇÃO	<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
	<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
	<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
	Outra:		

ASSUNTO	<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
	<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
	<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
	<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro:	
--------	--

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)

OBJETO	<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
	<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 26 de Julho de 2001

Kelly Cristina

Assinatura

SECRETARIA DA CULTURA - CONDEPHAAT

guiche nº 00080

1983

solicitação de tombamento

interessado ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

data 20/06/83.

descrição Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal à Praça da Catedral, nº 22 - em SÃO JOÃO DA BOA VISTA.

proprietário

localização SÃO JOÃO DA BOA VISTA.

Deputado NELSON MANCINI NICOLAU

Endereço:
Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo
Salas 4002 e 4050
Telefones: Direto: 288-4309
PBX: 288-1122 - ramal 734/766

4

1. Ma-se guichi?
2. Arcaunbe re as
SICR para inpu-
nação preliminar
17/06/83
AT.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

São Paulo, 08 de junho de 1983

Ofício nº 162/83

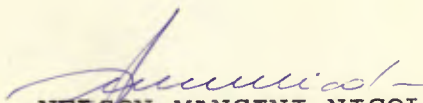
Prezado Senhor,

Venho através deste solicitar deste egrégio Conselho estudos necessários visando o tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal, de propriedade particular, localizado em São João da Boa Vista à praça da Catedral nº 22, com área construída de 1.136,78 m².

O referido prédio trata-se de obra de inestimável valor histórico e cultural, de importância fundamental na vida artística da cidade, estando, atualmente, ameaçado de demolição. Preocupado com a preservação deste importante patrimônio artístico de São João da Boa Vista reitero a necessidade urgente de se ultimarem estudos no sentido de impedir que tal patrimônio venha a ser demolido.

Na certeza de contar com Vossa atenção, e acreditando na urgência de uma decisão, aproveito o ensejo para reiterar meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


NELSON MANCINI NICOLAU
Deputado Estadual

EXMO. Sr. PRESIDENTE DO EGRÉGIO CONSELHO DE DEFESA
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E
TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA





PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

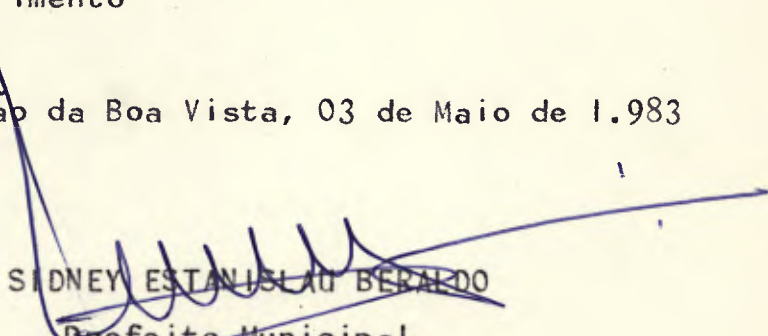
EXMO.SR. PRESIDENTE DO EGRÉGIO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.

A Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, CGC 46.429.379/0001-50 com sede no Paço Municipal, sito à Rua Marechal Deodoro, nº 366, neste ato legalmente representada pelo seu Prefeito Municipal, - Sr. Sidney Estanislau Beraldo, brasileiro, solteiro, comerciante, portador do RG 4.830.856 e CPF 400.743.408-59, residente e domiciliado à Av. Brasília nº 1.514, Vila Loyola, vem por meio deste requerer junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, os estudos necessários visando o tombamento do prédio conhecido por Teatro Municipal, de propriedade particular, localizado nesta cidade à Praça da Catedral nº 22, com área construída de 1.136,78 m², pelo fato de tratar de uma edificação das mais antigas e tradicionais do Município, cuja conservação iria propiciar a defesa de nosso maior patrimônio artístico, por encontrar-se o mesmo em vias de ser demolido.

Nestes Termos

P. Deferimento

São João da Boa Vista, 03 de Maio de 1.983


SIDNEY ESTANISLAU BERALDO
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

RESENHA HISTÓRICA

Prédio construído em 1913 pela Sociedade Anônima Companhia Teatral Sanjoanense.

Projeto do arquiteto J.Pucci, considerado na época o melhor edifício do gênero no interior paulista.

Durante muitos anos, o Teatro Municipal foi palco de grandes espetáculos artísticos e culturais, mas depois tendo se dissolvido a Cia. Teatral Sanjoanense, o proprietário passou a utilizar o prédio somente como uma casa de cinema.

A partir daí seu interior vem sendo destruído (palco, frisas, camarotes e galerias).

Representa hoje um dos poucos patrimônios de valor histórico-cultural da cidade.

Além disso, a cidade enfrenta atualmente uma grande falta de local para apresentações de arte. Esta é uma queixa constante de parte de todos aqueles que se envolvem e trabalham com a arte (teatro, música, dança, etc.).

Além da já tradicional Semana Guiomar Novaes criada em 1977 e desde então realizada anualmente, a cidade de São João da Boa Vista conta com um razoável número de grupos artísticos e uma escola de música e um público bastante motivado para as apresentações, o que vem comprovar a necessidade de se poder contar com um local adequado para isso.



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

CONVENIÊNCIA DE SEU TOMBAMENTO

Preservação de um edifício considerado o mais tradicional da cidade, devendo ser tomadas medidas, urgentes nesse sentido, uma vez que o proprietário está manifestando interesse em vendê-lo, inclusive já existem pessoas propensas à adquirir o prédio para demolição e posterior construção de edifícios de apartamentos.

Ano de construção - 1.913

Seu construtor - Sr. Antonio Lanza

Planta do imóvel - em anexo

Área do terreno - 1.570,48 m²

Área edificada - 1.136,78 m²



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

ATUAL UTILIZAÇÃO

As dependências do Teatro propriamente dito, estão completamente desativadas. Foram retiradas todas as poltronas e desmontada completamente a tela do cinema, que foi a última forma de utilização dessas dependências.

Na parte frontal do prédio existem algumas salas ' que estão alugadas e no pavimento térreo : bar e sala de jogos eletrônicos.

No segundo pavimento: biblioteca Pública Municipal' e Empresa Transportadora.



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

INFORMAÇÃO SOBRE O ESTADO DE CONSERVAÇÃO

1 - Estrutura -

Encontra-se em excelente estado

2 - Cobertura -

Necessita reparos no telhado e calha para evitar infiltração de água.

3 - Revestimento -

Conservação razoável necessita raspagem geral para aplicação de pintura.

4 - Pintura -

Todo o prédio deve receber nova pintura.

5 - Esquadrias -

Portas laterais e esquadrias de madeira, devem ser trocadas.

6 - Piso -

Parte do piso deve ser refeito.

7 - Instalações Elétricas -

Encontra-se em más condições e deve ser substituída.

8 - Instalações Hidráulicas e Sanitárias

Algumas peças necessitando substituição.

MATRICULA: nº 2.040 (DOIS MIL E QUARENTA) SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP, 29 DE SETEMBRO DE 1.976.

IMÓVEL: UM TERRENO, situado nesta cidade, a rua Marechal Deodoro, = dividindo com dita rua, com propriedades e terrenos de Fermina Catarina Tavares e o Capitão Gabriel de Azevedo Junqueira. **PROPRIETÁRIA:** CAMARA MUNICIPAL, desta cidade de São João da Boa Vista, representada por seu Prefeito Municipal o Capitão Manoel Luiz Osorio de Oliveira. Deixou de ser exigido o título anterior uma vez que a escritura é anterior a vigencia do Código Civil Brasileiro. O Escrevente (Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial, *Etevaldo Moreira da Silva*

R.1/2040. São João da Boa Vista, SP, 29 de setembro de 1.976. = **TRANSMITENTE:** CAMARA MUNICIPAL, de São João da Boa Vista, acima qualificada. **ADQUIRENTE:** COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE, neste ato representada por seu Presidente o Cel. Joaquim Candido de Oliveira. = **FORMA DO TITULO:** Escritura de compra e venda de 15 de abril de 1913, das notas do 1º Tabelião local, livro 69, fls. 59v. **VALOR:** CR\$14,00= (quatorze cruzeiros). O Escrevente (Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial *Etevaldo Moreira da Silva*

AV.2/2040. São João da Boa Vista, SP, 29 de setembro de 1.976. = Conforme requerimento datado de 27 de setembro de 1976, assinado por Joaquim José de Oliveira Neto, que me foi apresentado e fica arquivado neste cartório, é feita a presente averbação a fim de ficar constando que o imóvel supra descrito contem a área de 1.562,75 metros = quadrados, e no mesmo foi construída uma área de 2.045,97mts2., sendo no pavimento térreo: dois WC., duas bilheterias, um bar do teatro um bar dentro do cinema, uma sala de entrada e um salão de projeção, no 1º pavimento: um banheiro, uma sala da biblioteca e dois WC., no 2º pavimento: uma sala onde fica a aparelhagem e dois WC., tudo digo WC., localizada a Praça da Catedral nºs 22 e 26; tudo conforme prova a certidão expedida pela Prefeitura Municipal desta cidade, datada de 24 de setembro de 1.976. O Escrevente (Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial *Etevaldo Moreira da Silva*

R.3/- 2.040. São João da Boa Vista, SP, 31 de OUTUBRO de 1.977. --- **TRANSMITENTE:-** COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE, acima qualificada, neste ato, representada por seu Presidente, Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, e por sua secretária Dulce Celisa da Costa Oliveira. = **ADQUIRENTE:-** TRANSPORTADORA SERTANEJA LTDA, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade à Praça da Catedral, 26, inscrita no CGC. do MF. sob nº46 430 328/0001-49 e Inscrição Estadual nº639.004.067, representada por sua sócia-gerente, Da. Iolanda -- Gabriela de Oliveira Azevedo, residente nesta cidade. = **FORMA DO TITULO:-** Escritura pública de compra e venda lavrada em data de 20 de abril de 1.977, das notas do 1º Tabelião local, livro nº264, fls.08. = **VALOR:-** CR\$388.000,00 (trezentos e oitenta e oito mil cruzeiros), dos quais a transmitente recebe neste ato CR\$58.000,00 (cinquenta e oito mil cruzeiros) em boa e corrente moeda do país, e os restantes, ou seja, CR\$330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros), representados por uma Nota Promissória com vencimento para 31 de agosto de 1977 de emissão da compradora e neste ato entregue em caráter "Pro-Soluto" à vendedora. = **Obs:-** Consta do título que a vendedora apresentou o C.Q. expedido pelo INPS, agência local, sob nº139.915. = O Oficial Maior, -- *Virgilio Palermo Junior* (Virgilio Palermo Junior).

1
2
3
4
5
R.4/- 2.040. São João da Boa Vista, SP, 31 de OUTUBRO de 1.977. --- **TRANSMITENTE:-** TRANSPORTADORA SERTANEJA LTDA, acima qualificada. = **ADQUIRENTE:-** DR. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA NETO, médico e sua mulher Dulce Celisa da Costa Oliveira, do governo doméstico, brasileiros, -- casados entre si pelo regime da comunhão universal de bens, portado-

portadores das Cédulas de Identidade, RG. nº 112.917-SP e RG. 1154533-SP, inscritos no CPF. sob número 014.778.628-20, residentes e domiciliados nesta cidade, à Rua Marechal Deodoro, nº 350. = FORMA DO TÍTULO: Escritura de compra e venda lavrada em data de 20 de outubro de 1977 das notas do 1º Tabelião local, Antonio Silva Oliveira. = VALOR: ----- CR\$ 388.000,00 (trezentos e oitenta e oito mil cruzeiros). = OBS: -- Consta do título que a transmitente apresentou o C.Q. de INPS, sob número 058247- série "B". = O Oficial Maior, *Virgilio Palermo Junior* (Virgilio Palermo Junior).

R.5/- 2.040. São João da Boa Vista, SP, 15 de Setembro de 1980. = TRANSMITENTE: - O ESPÓLIO DE DULCE CELIZA DA COSTA OLIVEIRA. = ADQUIRENTE: DR. JOAQUIM JOSE DE OLIVEIRA NETO, já qualificado. = FORMA DO TÍTULO: -- Formal de Partilha extraído em data de 26 de fevereiro de 1980, dos autos de inventário do espólio da transmitente, subscrito pelo escrivão do 2º Ofício local, e assinado pelo MM. Juiz de Direito da 2ª. Vara desta comarca, Dr. Paulo Rangel do Nascimento (Proc. 363/53); constando que a partilha foi homologada por sentença de 26 de setembro de 1979, a qual transitou em julgado, sem oposição. = VALOR: - CR\$ \$-1.525.966,00 (Um milhão, quinhentos e vinte e cinco cruzeiros, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros) O Oficial Substº, *Virgilio Palermo Junior* (Virgilio Palermo Junior).

CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

CERTIFICO e dou fé, que a presente fotocópia é extraída como CERTIDÃO, de conformidade com o artigo 19 § 1.º da lei 6015 de 31-12-73 e se refere à matrícula nº ==2.040=====, fls. ==044=====

Livro 2-J, de Registro Geral===== pelo que é por mim autenticada, compondo-se de 01 (uma) folhas por mim rubricada. O referido é verdade e dou fé.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 09 / Maio / 1983

Virgilio Palermo Junior
Cartório de Reg. Imóveis e Anexos

São João da Boa Vista - SP

Virgilio Palermo Junior

Oficial Maior

Selões est. e de aposentado-
ria pagos por verba.

Registro de Imóveis e Anexos

Bel. Ladislau Astuziano Filho

Oficial

Bel. Virgilio Palermo Junior

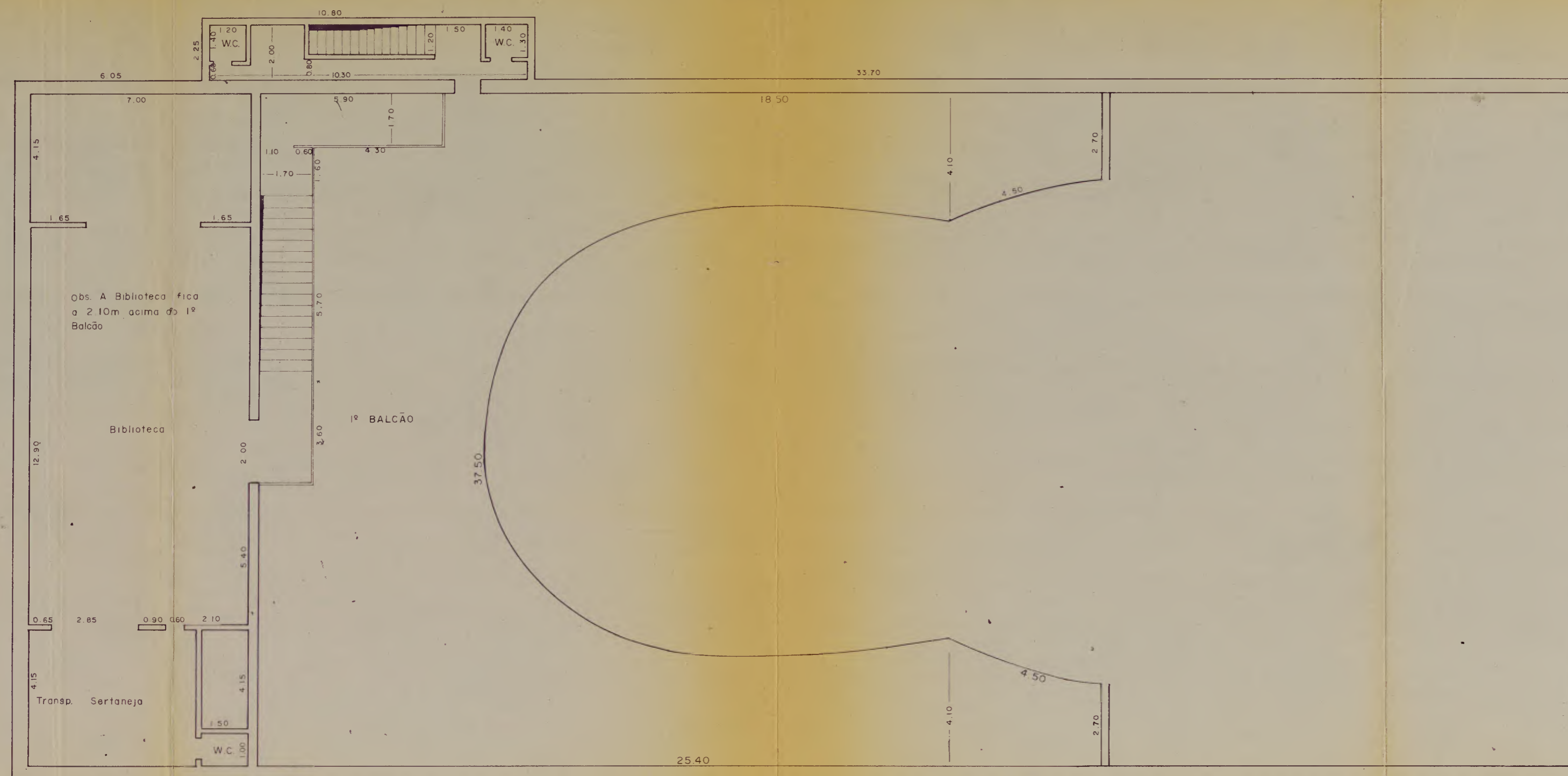
Oficial Maior

Bel. Tomas Nora Filho

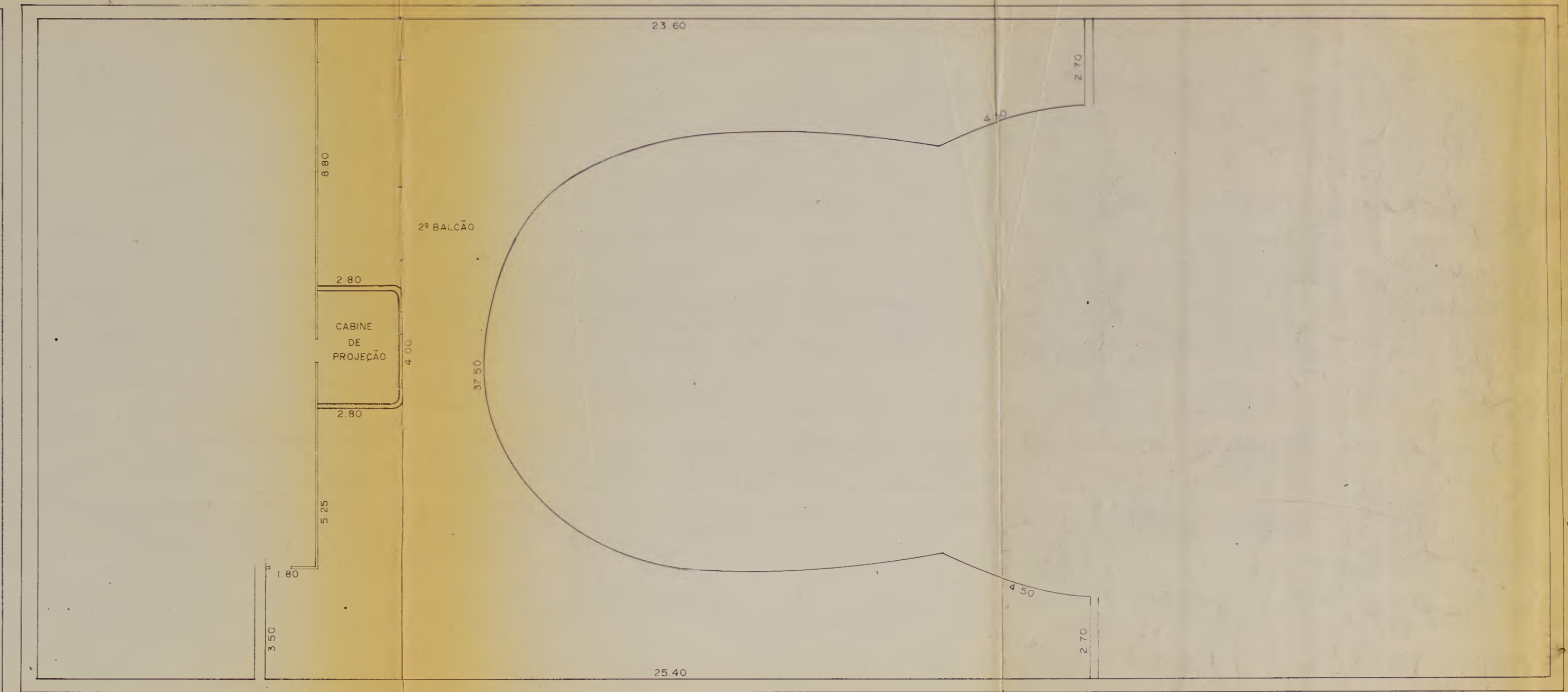
Bel. Edelson Garemias Pinto

Escriventes Autorizados

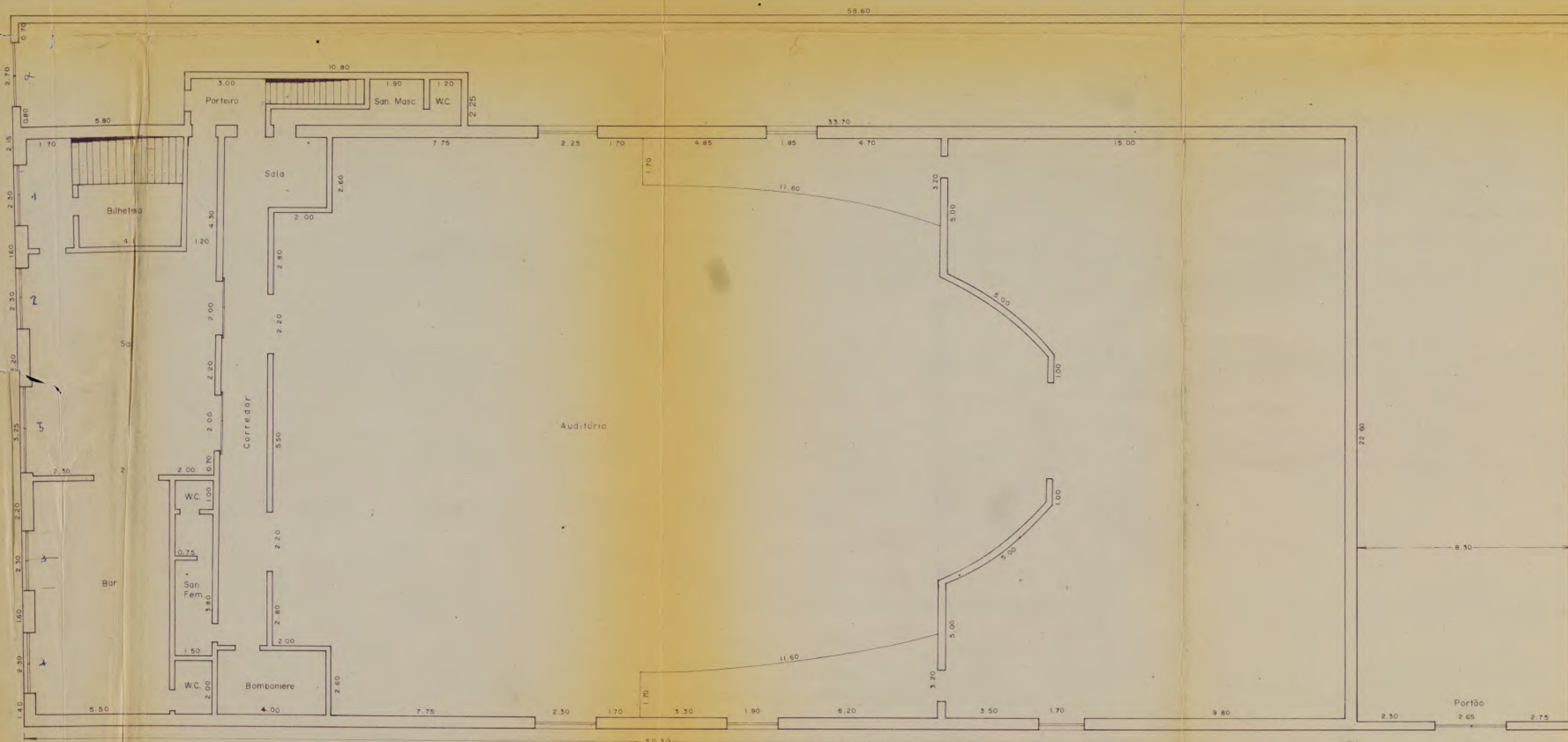
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP.



2º PAVIMENTO



PAVIMENTO SUPERIOR



PAVIMENTO TÉRREO

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CROQUIS DO TEATRO MUNICIPAL

LOCAL

PRAÇA DA CATEDRAL

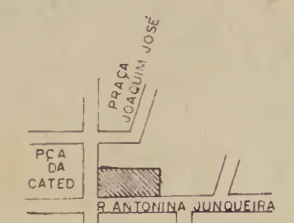
DATA	ESCALA	DESENHO
JULHO 79	1:100	PAULO AS

ÁREAS

DO TERRENO — 1570.48 m²

OCUPADA — 1136.78 m²

SITUAÇÃO S/ ESCALA





SOCIEDADE ESPORTIVA
SANJOANENSE

FORUM

CATEDRAL

MERCADO MUNICIPAL

N.M.

Vertical coordinate markings on the left edge of the map, including values like 7500 000,00 and 800 000,00.

CL

11
②



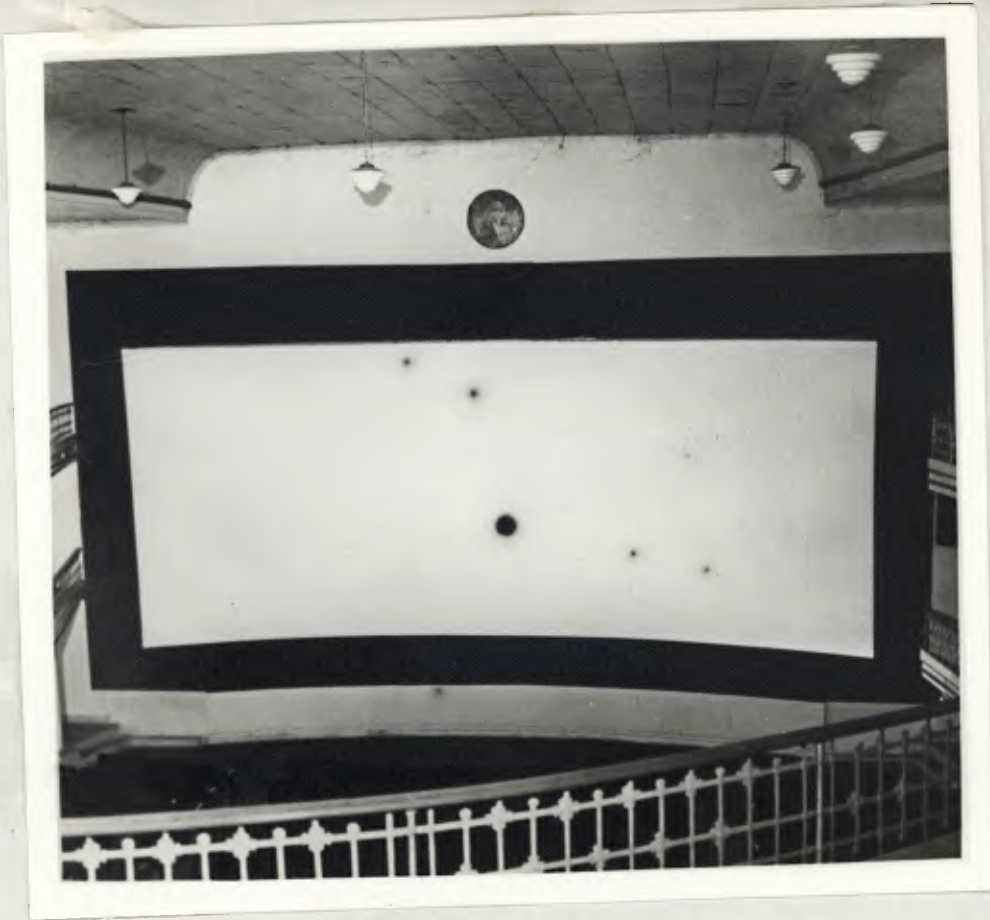
12
①



13
④



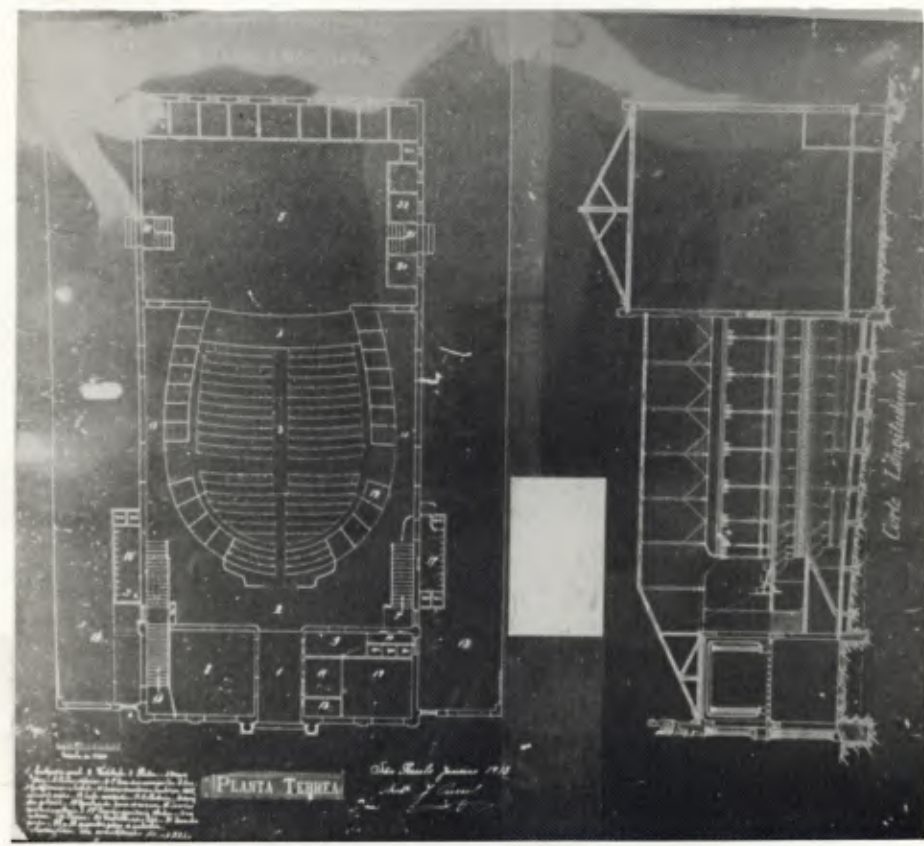
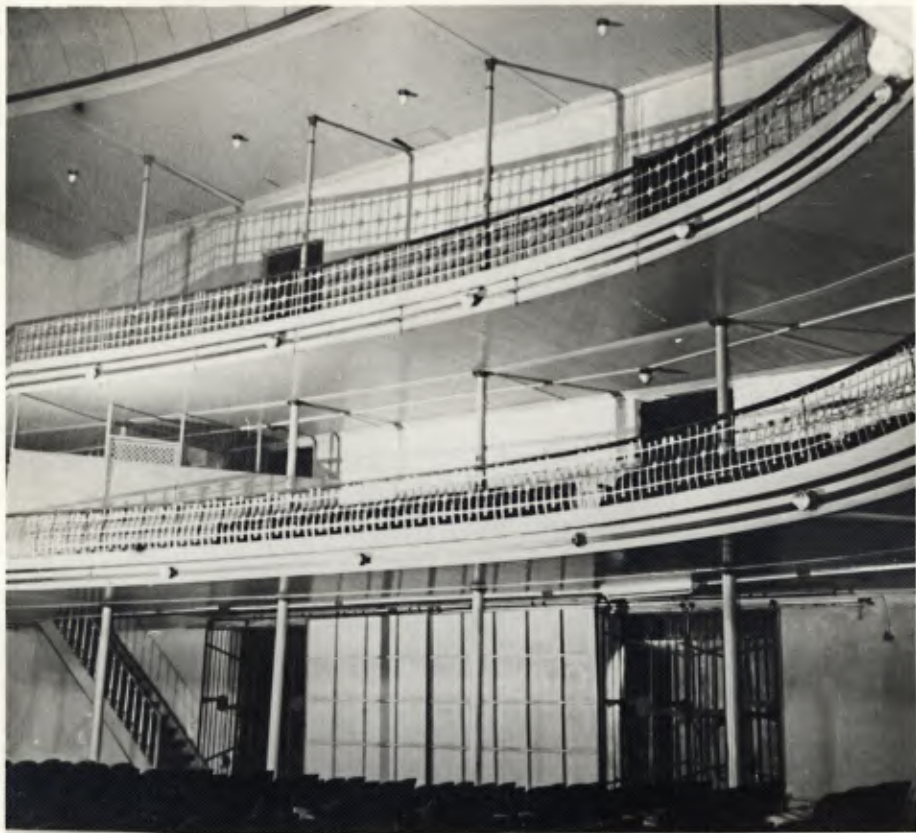
14
D



15



16
⑧



17





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 19
do Guichê-SC n.º 0080 / 1983 (a)
Cond.

Interessado : ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto : Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal, à Pça. da Catedral, nº 22, em São João da Boa Vista.

Senhor Diretor Técnico

Seguem os documentos rubricados nas folhas de n.ºs. 20 a 109 como informações prévias ao Guichê nº 0080/83, para a devida avaliação do E.Colegia do, quanto à importância da abertura do processo de tombamento do referido teatro.

Armando Monteiro
Arq. Armando Monteiro
18/05/84

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Município de São João do Rio Preto, SP, em 18 de maio de 1984

Senhor Diretor Técnico

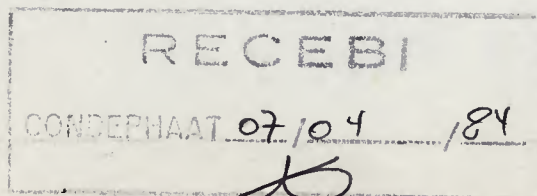
Segue em anexo, para a sua apreciação, o relatório de trabalho realizado no município de São João do Rio Preto, SP, em 18 de maio de 1984, referente ao trabalho de fiscalização de...

Segue em anexo, juntada nesta data, 03 documento rubricado sob n.º 20 a 107
folha... de informação

São Paulo em 18 de maio de 1984

(a) *[Assinatura]*

- 15/9/11 - O vereador Joaquim Lourença de Oliveira Andrade, tendo tido conhecimento da existência da Companhia Cinematográfica, de São Paulo, com a finalidade de montar casas de diversão pelo interior do Estado, propôs a Câmara ^{que} se oficiasse a essa companhia oferecendo-lhe favores para a construção de um teatro isentando-a de impostos por 10 anos e também um auxílio a critério da Câmara; essa proposta foi aceita na sessão seguinte
- 15/4/12 - Não tendo surtido efeito, o primeiro projeto, o mesmo vereador, propõe que a Câmara ^{se} isentasse de impostos municipais ^{por 10 anos} e garantira juros de 9% ao ano, pelo prazo de 10 anos, a quem interessar-se em construir um teatro ou politeama até a quantia de 150 contos de réis, a comissão de Finanças aprovava a proposta e abaixa os juros para 8% ao ano.
- 30/9/12 - O Major José Evangelista de Almeida pede garantia de juros para o capital de 80 contos de réis, para aplicar na construção de um teatro, com a garantia de 8% de juros e outros favores. Sua proposta foi aceita.
- 2/12/12 - É assinado o contrato para a construção do teatro pelo Sr. Major José Evangelista de Almeida na Prefeitura. As obras deveriam ser iniciadas 90 dias após a assinatura do contrato e deveriam ser concluídas no prazo de 18 meses
- 30/1/13 - O Major José Evangelista, através de um requerimento, propõe à Câmara que lhe venda o terreno destinado à construção da cadeia, a fim de nele construir o teatro. As comissões de Obras Públicas e Finanças enviou ao Prefeito autorização para ser efetuada a venda.
- OBS- Segundo o Sr. Luís de Freitas, o terreno onde está construído o teatro hoje, existia um sobrado antigo, onde funcionou a Santa Casa, o 1º grupo escolar, e por último o Hotel dos Viajantes, de Bartolo Vinigale. Segundo ele, o terreno foi comprado dos herdeiros do falecido Sr. Misael Tavares.
- 24/2/13 - Realizou-se no salão nobre do Centro Recreativo Sanjoanense, a Assembléia Geral para a constituição da companhia Teatral Sanjoanense, com a presença de 112 acionistas representando



21 July

667 ações ou seja, mais de 2/3 do capital subscrito, que é de 100 contos de réis. Foram incorporadores da Empresa os Srs. Cel Joaquim Cândido de Oliveira e Major José Evangelista de Almeida, que cederam à Companhia a concessão que lhes foi feita pela Câmara Municipal. Os estatutos da Companhia foram redigidos e aprovados. A diretoria foi eleita:

presidente: Cel Joaquim Cândido de Oliveira

vice-presidente: Cel João Osório

secretário: Cap. Manoel Raymundo Dutra Jr

diretor-gerente: Major José Evangelista de Almeida

diretor-técnico: Dr Alfredo Emilio Pacheco de Mello

vogaes: Cel Gabriel José Ferreira

Major Joaquim Tereziano Valim

conselho fiscal: Major José Procópio de Azevedo Neto

Joaquim da Silva Costa

Antônio Luís de Castro Delgado

- 13/5/13 - Sai no jornal a Cidade de São João a notícia do projeto do teatro, incluindo a foto da fachada. O projeto feito pelo arquiteto J. Pucci, de São Paulo, vai ocupar uma área de 1130 m², tendo de frente 22,6m e de fundo 50,0m. Compreende uma platéia para 480 cadeiras, de 1ª e 2ª classes, 22 frisas, 30 camarotes e uma galeria para cerca de 500 lugares. O palco cênico, que é mais elevado que o corpo principal, mede a altura de 22,60 m e 16m de fundo. Contém 11 camarins para artistas e cabine para aparelhos elétricos. O arco do Proscênio tem 11m de abertura e 8 m de altura. É servido todo o edifício de aparelhos sanitários especiais, os mais modernos em uso. O local reservado ^{para} orquestra tem lugar para 30 figuras. O edifício fica isolado por duas passagens laterais de 4,15 m cada uma e tem na sua parte anterior um salão nobre, bar superior, bar inferior com lugar para 50 mesas e balcão para o serviço público, bilheteria, sala da administração, toilette para senhoras, etc. Todo o serviço de iluminação será feito pela empresa Força e Luz desta cidade, a cargo do sr. José Joaquim da Silva Costa, membro do conselho fiscal da Companhia. O edifício terá amplas saídas e uma cabine de aparelhos cinematográficos que será guarnecida com folhas de ferro, com seu respectivo depósito d'agua, havendo ainda registros para

22 July

serem adaptadas mangueiras no caso de incêndio e finalmente todas as comodidades de que o público poderá gozar no prazo de 14 meses. A execução da obra está a cargo do construtor Sr. Antonio Lanza.

- 13/5/13 - Efetua-se ~~em todo o edifício~~ a cerimonia de assentamento da pedra fundamental. Em pavilhão artisticamente enfeitado foi lavrado o termo respectivo com a assinatura de pessoas presentes. Mais de 1000 pessoas compareceram a solenidade, que teve a pedra e o solo abençoados pelo padre Manoel José Marques, e com um discurso feito pelo sr. Antonio Cândido de Oliveira Filho. Na pedra foram encerrados varios documentos da época, assim como jornais e moedas da época.
- 15/12/13 - Realizou-se no Centro Recreativo Sanjoanense a assembléia geral da companhia Teatral Sanjoanense, onde foram lidos relatórios, e leita a nova directoria e acolhida a proposta de um empréstimo entre os acionistas de 90% do capital social, para a conclusão das obras do teatro.
- 3/5/14 - É aberto o edital para a concorrência pública para locação dos dois bares do teatro, que deverão ser explorados por um só proprietário. O bar do andar superior deverá ser aberto somente nos horários de espetáculos, e seus garçons deverão estar vestindo calça branca, paletó preto, colarinhos e gravata. O locatario do bar deverá suprir o público e a preços que não poderão exeder aos preços adotados pelo comércio da cidade, com bebidas balas, frutas etc. É expressamente proibida a venda de melancias, melões e frutas grosseiras. Deverá constar nos dois bares uma lousa preta escrita em tinta branca a relação de bebidas e seus preços. O bar do andar térreo será aberto às 6 horas da manhã e fechado no horário permitido pelas leis municipais.
- 4/10/14 - As empresas Ideal e Bijou, que eram os outros teatros da cidade, alugaram o Teatro Municipal da Companhia Teatral Sanjoanense. Inaugurado o Teatro, as duas empresas fundidas passarão a funcionar no novo edificio.
- 13/11/14 - É inaugurado o Teatro Municipal de São João da Boa Vista, com o discurso do Sr. Dr. Antonio Cândido de Oliveira. Depois foi apresentada a peça da Companhia Santos Silva " Uma Causa Célebre", O Major José Evangelista de Almeida não pôde participar da inauguração, pois fora transferido para Santos. Por fim foi ouvida pela 1ª vez a orquestra do maestro Joaquim Azevedo.

23 July

- 14/2/15 - É realizado o 1º Baile de Carnaval do Teatro Municipal.
- 15/2/15 - Assembléia geral extraordinária para leitura do relatório do diretor-gerente, com o parecer do conselho fiscal, pedindo que seja tomada uma deliberação sobre o modo como serão pagos os credores da companhia, já que esta não dispõe de recursos. É votada e aceita a proposta de pagamento do passivo da Companhia com 60% mediante hipoteca do prédio social. Essa hipoteca seria pelo prazo de 10 anos.
- 22/6/15 - Trio Foca e Abgail Moreira se apresentam no Teatro.
- 15/9/15 - Apresentação de Alberto Cartozzi no Teatro.
- 15/10/15 - Foi feito um empréstimo através de emissão de 1000 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 100\$000 (cem mil réis), vencendo juros de 6% pagáveis em prestações semestrais a 30 de janeiro e 30 de julho pelo prazo de 10 anos. O resgate do empréstimo pode ser feito em qualquer época e de qualquer quantia, no prazo mínimo de 10anos, por amortizações anuais em 30 de setembro, atribuindo a Companhia a anuidade de 13:300\$000 (treze contos e trezentos mil réis) para custeio anual deste empréstimo por 10 anos. A amortização anual será feita por sorteio público. O capital da companhia é de 100 contos de réis divididos em ações de cem mil réis cada uma, representando o seu valor, o teatro municipal, seus maquinismos assentados e o mobiliário tudo orçado em 257:000\$000 (duzentos e cinquenta e sete contos de réis. O ativo social, além dos 15 contos de réis, parte em caixa, parte a receber de terceiros, compõe-se da renda do teatro, bares e favores diversos concedidos a Companhia pela Câmara Municipal, produzindo receita bruta de cerca de 18:000\$000 (dezoito contos de réis) anualmente. O passivo da Companhia é de 116:000\$000 (cento e dezesseis contos de réis). A subscrição das obrigações do presente empréstimo será aberta ao público no dia 22 de outubro, às 11 horas da manhã e encerrada no dia 23 às 3 horas da tarde, no teatro Municipal desta cidade, onde serão feitas a entrega das respectivas cautelas provisórias, que serão trocadas por títulos definitivos no prazo de 30 dias. A subscrição será aberta ao par por debenture de valor nominal de cem mil réis (100\$000).
- 12/11/15 - Os bares do Teatro tem seu direito de exploração vendido pelo antigo arrendatário Sr. Antônio Luís de Castro para o Sr. An-

24 July

gelo Pires Barbosa.

- 18/11/15 - É exibido o filme "O Catás" no Teatro Municipal.
- 19/11/15 - Realizou-se no Teatro a apresentação em benefício da Orquestra regida pelo Maestro Joaquim Azevedo. Na última parte do concerto foi apresentada a Banda Musical da Companhia João Alves, que se encontra na cidade a vários dias.
- 12/12/15 - É aberta a concorrência para o arrendamento dos bares pelo prazo de 30 dias, para ser alugada por 2 anos.
- 2/1/16 - A Empresa do Teatro Municipal assina contrato com as duas maiores firmas cinematográficas de São Paulo, para o fornecimento de filmes. A Empresa Galotti, Santamaria & Companhia espera que com isso sejam apresentadas em São João os melhores trabalhos da cinematografia moderna.
- 10/9/16 - Abertura de concorrência para a locação do Teatro Municipal pelo prazo de 2 anos.
- 24/9/16 - Apresentação de uma Companhia de Variedades.
- 5/11/16 - Apresentação da Companhia Dramática de Operetas Citá de Nápolis com a opereta "Cappo della Camorra"
- 27/7/17 - Apresentação de Otávio Rangel e D. Maria Ferreira.
- 23/12/17 - Apresentação do Tenor Marçal Fernandes.
- 11/10/18 - A Companhia Teatral conseguiu que fosse convertido em salão de jogos o bar do pavimento superior do Teatro, embora sob proteção de algumas famílias.
- 17/11/18 - Apresentação da Companhia Dramática Italiana "Clara della Cazzia"
- 8/12/18 - Sessão cívica e entrega de medalha de ouro à Sra Moêmia Quarasma, pelos cuidados dispensados aos enfermos pobres durante a invasão de uma grande epidemia.
- 9/2/19 - Comício de propaganda para candidatura de Rui Barbosa.
- 19/10/19 - Abertura de concorrência para arrendamento do Teatro.
- 1/3/21 - Exibição do filme "Esposa de um Covarde"
- 23/3/23 - Apresentação da peça "Etelvina", pela Companhia Brasileira de Comédia.
- 23/7/23 - Em Assembléa Geral fica aprovado o projeto de reforma e melhoramentos do Teatro, tais como substituição de telhas, completa reforma das instalações sanitárias, revestimento de cimento em torno do edifício para evitar o infiltramento de águas pluviais, etc.
- 9/3/26 - Apresentação de deslumbrante Festival Artístico Literário, com a peça "Guerra aos Homens". Na 2a. parte do programa, números de piano e violino e, na 3a. parte, variedades com nú-

25 Aug

neros de canto, declamação, violão e bailado espanhol com as senhoritas Celis Costa e Alice Noronha. O Festival foi realizado em benefício do Asilo São Vicente de Paulo.

- 26/5/26 - Grande estréia da Companhia "Trio Esperanza"- Diez". apresentando a "Phantasia Lyrica Rendez-Vous Noturno", tendo números de variedades no 2º ato, com canções, duos, seleções de operetas, tangos e baile.
- 27/5/26 - Nova apresentação do "Trio Esperanza Diez" com a peça "O Harém do Sultão" e números de variedades no 2º ato.
- 29/5/26 - "Trio Esperanza Diez" com a peça "Pare Com Esse Flirt!" e números de variedades no 2º ato.
- 4/6/27 - Exibição do filme "XXVIII Congresso Eucarístico Internacional de Chicago.
- 8/6/27 - Exibição do filme "O Beijo da Meia Noite".
- 29/11/27 - Apresentação da peça "No Meu Tempo", escrita pelo Dr. Herculano de Almeida e interpretada por membros da sociedade sanjoanense. Na 2a. parte, apresentação do bailado "Os Bonecos Esquecidos", com as senhoritas Madalena Azevedo como Polichinelo e Alicinha Noronha como Mimi. Na 3a. parte, números variados de música. Todo o espetáculo teve sua renda em benefício da Santa Casa de Misericórdia.
- 22/1/29 - Foi realizada uma assembleia Geral Ordinária para apresentação de contas, leitura de relatórios e eleição de nova Diretoria.
- 30/1/29 - Exibição do filme "O Homem das Novidades". Na 2a. parte, entrega de diplomas aos alunos do Grupo Escolar e discursos dos paraninfos. Na 3a. parte, ato variado.
- 5/2/29 - Festival de Caridade pelo grupo "Tudo Preto", em benefício da Igreja de São Benedito, com a peça "Na Cozinha" e 3 atos de variedades.
- 6/29 - Apresentação do Centro Acadêmico XI de Agosto, que excursionava por Minas e São Paulo, tendo na 1a. parte o Hino Nacional e Hino Acadêmico, na 2a. parte a peça teatral "O Doutor Delegado" e números de variedades na 3a. parte.
- 8/6/29 - Apresentação da "Companhia do Comédias Jaime Costa", com a peça "Adorável Barcellos" e o filme "Beijos Por Amor".
- 1930 - Criação da Sociedade de Cultura Artística, com sede no antigo bar superior.
- 3/1/30 - Festival Artístico em benefício da Santa Casa de Misericórdia. Ato variado e o filme "Foragido"

26 July

- 5/6/30 - Companhia Arruda, com a peça teatral "Tudo Bom!"
- 13/11/30 - Hora Litero-Musical, na Sociedade de Cultura Artística.
- 18/12/30 - Hora Litero-Musical, na Sociedade de Cultura Artística.
- 26/3/31 - Hora Litero-Musical, na Sociedade de Cultura Artística.
- 28/3/31 - Palestra proferida por Rangel Pestana, na Sociedade de Cultura Artística.
- 10/10/31 - Palestra proferida por Guilherme de Almeida.
- 1/2/32 - Sessão Solene de posse da nova Diretoria da Sociedade de Cultura Artística, seguida de apresentação litero-musical, com números de poesia, violino, piano, etc.
- 30/4/32 - Apresentação litero-musical, com a participação de Frutuoso de Lima Viana, Raul Larangeira e outros.
- 31/3/32 - Festival Artístico em benefício da Santa Casa de Misericórdia, apresentando na 1ª parte a peça "Branca de Neve", em 3 atos e mais 2 partes de variedades.
- 8/9/33 - Festival Infantil, pelo Centro de Catecismo da Pia União de Santa Terezinha, em homenagem ao Revmo. Sr. Vigário Padre Josué Silveira de Mattos, apresentando na 1ª parte a peça em 1 ato "A Loja de Bonecas", comédia representada por meninas seguida de varios números de canto, dança e poesia e encerrada pela comédia "Os Soldadinhos", representada por meninas.
- 29/11/33 - Apresentação do poeta Carlos Neto, W. Guerino, L. Magalhães, outros
- 22/2/34 - Palestra proferida por Pedro de Toledo, ex-Governador de S. Paulo.
- 9/12/39 - Palestra proferida por Altino Arantes, Governador de S. Paulo.
- 6/9/40 - Conferência proferida por Nelson Omega, Presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.
- 3/5/42 - Apresentação do cantor e apresentador da T.V. Tupi, Tulio de Lemos.
- 12/2/41 - Conferência proferida pelo prof. Soares Amora, Diretor-Presidente da TV Cultura, de S. Paulo.
- 4/7/42 - Conferência proferida pelo escritor e jornalista argentino Braulio Sanchez.
- 5/44 - Conferência proferida pela escritora Maria José Dupré.
- 20/9/47 - Palestra proferida pelo escritor-romancista Corrêa Junior.

AValiação DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

27 July

OBRA: TEATRO MUNICIPAL

LOCAL: São João da Boa Vista

LEVANTADO POR: ADAUTO MORAIS

DATA: 19/09/83

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	0
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
1.º DEGRADAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	0
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	0
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-8
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB - TOTAL : (8)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (8) = 92

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (92)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

28
July

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

OBRA: TEATRO MUNICIPAL
LOCAL: São João da Boa Vista
LEVANTADO POR: ADAUTO MORAIS

DATA: 19/09/83

ITEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE** NR

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	0
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	0
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	0
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) = 100

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

PURIFICAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

29 July

OBRA: TEATRO MUNICIPAL
 LOCAL: São João da Boa Vista
 ELABORADO POR: ADAUTO MORAIS

DATA: 19/09/83

ITEM A SER AVALIADO: ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
PINTURAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-10
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADE E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	0
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODERNIZAÇÃO	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (-10)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (10) = 90

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (90)

REGRAS DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

AVLIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

30 Aug 83

OBRA: TEATRO MUNICIPAL
 LOCAL: São João da Boa Vista
 LEVANTADO POR: ADAUTO MORAIS

DATA: 19/09/83

ITEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
DESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-10
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (-20)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (20) = 80

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (80)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

31
Juny

OBRA: TEATRO MUNICIPAL

LOCAL: São João da Boa Vista

LEVANTADO POR: ADAUTO MORAIS

DATA: 19/09/83

ITEM A SER AVALIADO: CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	0
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	-10
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	-8
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	0
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	0
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	0
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (-18)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (-18) = 82

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO: (82)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

RESENHA HISTÓRICA

O TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

A construção de um teatro nas proporções e estilo deste de São João da Boa Vista, cidade localizada a 175 km. distante de São Paulo, só pode ser compreendida e explicada num contexto mais amplo do que o municipal. Esta casa de espetáculos, construída em 1913 e inaugurada em 30/10/14, deve ser vista como uma forma de expressão da civilização cafeeira pelo interior de São Paulo, intimamente ligada à penetração das ferrovias, dentre as quais a Mogiana, que cobre a região em estudo.

O crescimento urbano de São João da Boa Vista deve-se, antes de mais nada, ao cultivo do café cuja produção a colocou em lugar de destaque dentre os demais municípios localizados ao norte da Capital da Província.

As terras onde se encontra a cidade de São João da Boa Vista foram ocupadas de 1821 pelo guardã-mór José Antonio Dias de Oliveira que, com sua família e escravos, instalou-se na fazenda " Campo Forte ". O núcleo foi-se expandindo sendo a povoação elevada à freguesia em 28/02/38. A construção da primitiva Igreja da Matriz foi iniciada em 1848, sendo inaugurada em 26/05/1853. Elevada à vila em 1859, São João da Boa Vista passou a receber uma série de benefícios, testemunho de sua evolução, sendo completada em 1862 com a 1ª Escola de Ensino Primário.

O município passou à Comarca em 07/02/1885, deixando a cidade de ser termo de Mogi-Mirim. Nesta



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

época o café já era a sua principal fonte de riqueza, impulsionando a economia e a agricultura da região. (1)

Um levantamento preliminar das informações a respeito do teatro de São João da Boa Vista constatou a validade da abertura do processo de tombamento conforme a documentação que anexamos a seguir (resenha, fotografias, artigos de jornais), submetendo-se ao julgamento dos Senhores Conselheiros.

A inexistência de estudos a respeito dos edifícios remanescentes, projetados e construídos especialmente para espetáculos teatrais, nos obrigou a realizar um levantamento com o objetivo de constatar a existência de outros teatros nesta região (norte e nordeste do Estado de São Paulo) , procurando , desta forma, obter elementos para comparação, seleção e indicação do exemplar mais representativo de um determinado período histórico.

Identificamos a construção de alguns edifícios teatrais, característicos do período de apogeu do café, nas cidades de Pinhal, Jundiaí, Campinas, Taquaritinga, Casa Branca, Mogi-Mirim e Ribeirão Preto, sobre os quais anexamos parte da documentação (iconografia e plantas). Dentre estes chamamos a atenção para os dois primeiros: Pinhal (1924) e Jundiaí (1911), visto que os demais, se não foram destruídos, encontram-se totalmente descaracterizados.

Considerando-se a necessidade de se informar adequadamente este processo, no caso de ser encaminhado para um estudo de tombamento, propomos a elaboração de um estudo mais amplo a respeito dos teatros desta região (análise histórica e tipológica), de forma a subsidiar a apreciação destes edifí

(1) Jornal a Gazeta de São João da Boa Vista, 18/04/1904



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

ciós e fundamentar o reconhecimento do valor cultural de um exemplar específico, no caso o Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

Em 1886 foi inaugurado o ramal Casca - vel (hoje Aguaí)-Poços de Caldas, da Estrada de Ferro Mogiana - (FEPASA), com a presença de D.Pedro II e D.Tereza Cristina. Com a chegada dos trilhos da Mogiana, São João da Boa Vista recebeu um grande impulso, pois a estrada de ferro facilitou o intercâmbio econômico e cultural com as cidades mais adiantadas e , especificamente, com a Capital da Província de São Paulo. Nesta época o município compreendia a sua sede, a Vila de Aguaí (Cascavel), Vargem Grande e Prata que, com o decorrer do tempo, conseguiu sua autonomia (Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista). A Fundação e a extensão desta ferrovia (a 3ª ferrovia paulista) pelo interior de São Paulo, está diretamente ligada aos fazendeiros de café, seus incorporadores. Nas palavras do Professor Odilon N. de Mattos, a Mogiana tinha por função servir " uma das mais ricas regiões da então província de São Paulo, atingindo mais para o fim do século, as divisas com Minas Gerais e penetrando em território mineiro , onde se articulou com outras ferrovias.(2)

As regiões da Paulista e Mogiana encontravam-se, na última década do século passado, na vanguarda da produção cafeeira de São Paulo, atraindo para estas regiões grande número de imigrantes. Com o desbravamento do oeste e do norte paulista, veio a valorização das terras. O café, além de homens , trouxe também o progresso, a fartura e o dinheiro.

(2) Mattos, O.N. de - Café e Ferrovias: a evolução ferroviária de São Paulo e o desenvolvimento da cultura cafeeira. São Pau



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

O quadro abaixo, apresentado por Sergio Milliet em sua obra " Roteiro do Café " (3), é bastante expressivo deste momento histórico pelo qual passa a cidade de São João da Boa Vista, que apresenta, paralelamente, um evidente desenvolvimento econômico e populacional.

	1886	1920	1935
Café sacas	150.000	477.267	293.704
população	9.555	51.993	41.406

A prosperidade alcançou as " cidades vivas ". Novos hábitos, usos e costumes. Os fazendeiros circulam do meio rural ao urbano, entre a cidade, do interior e a Capital, e quando não, entre São Paulo , Rio e Paris.

A onda verde avançou pelo oeste e pelo norte, cortando paisagens e deixando como testemunho de sua expansão uma tipologia arquitetônica bastante representativa, tanto nas fazendas de café, como nas cidades. Como consequência da pujança do surto econômico do café, as cidades sofreram consideráveis transformações, podendo-se gabar do fato de possuir serviço de água e esgotos. Neste mesmo contexto está São João da Boa Vista, que possuía por volta de 1880 cerca de 220 casas na cidade, sendo 43 pertencentes a fazendeiros. As principais famílias eram oriundas de Minas Gerais e dentre estas alguns nomes se destacavam: os Junqueiras (Thomazes, Rebellos, Ferreiras, Oliveiras , Azevedos, Andrades, etc.), os Tavares, os d'Utras, os Ribeiros, os Vallins, os Rosas, os Mafras e os Ventura. A população total era de 10 mil habitantes, sendo 2.100 escravos (4). Conforme um relatório



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

rio apresentado em 1888 pela Comissão Central de Estatísticas da Província, os principais municípios de produção cafeeira, com os representativos números de escravos eram por ordem decrescente:- Campinas, Bananal, Amparo, Guaratinguetá, Limeira, Mogi-Mirim, Descalvado, Itatiba, Capivari, Tietê, Piratininga, Araras, São João da Boa Vista, Batatais, Jundiaí, Itú, Araraquara, Arreias, Cunha, Itapira, Lorena e Pinhal.

No final do século XIX e nos primeiros anos do século XX os melhoramentos urbanos empreendidos na cidade são bastante representativos deste período de apogeu que a população estava vivenciando:

- 1890 : construção da nova Igreja Matriz;
- 1899 : construção da Santa Casa de Misericórdia ;
- 1902 : abastecimento de água ;
- 1903 : inauguração da energia elétrica ;
- 1907 : esgoto.

O café, sem dúvida o fator predominante do progresso de São João, impulsionou a agricultura, possibilitando lucros que foram aplicados na construção de novas moradias. Até a Igreja passou por uma reforma, em 1911, sendo ampliada, o que expressa muito bem este momento de euforia e expansão cultural atrelada ao econômico :

"A torre foi aumentada. Foram edificadas 02(duas) capelas laterais e foi instalado o altar-mór, todo de mármore importado da Itália". (5)

(3) Milliet, S. - Roteiro do Café , pág.53

(4) Gazeta de São João, 18/01/1904

(5) Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol.XXX, pág.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

Este período é bastante significativo para a cidade que cresce impulsionada pela riqueza excedente do café, sua principal fonte. "Apesar de serem a maior parte dos cafezais muito novos, expostas (em 1904) cerca de 250 mil arrobas de frutas" (6). Novas idéias foram assimiladas, em harmonia com as transformações que tomam conta de todo o Estado. Com a substituição da mão-de-obra escrava pela assalariada e a implantação da ferrovia, estabeleceu-se uma nova ordem política, social e cultural. Estas mudanças refletem-se na mentalidade dos cafeicultores imprimindo-lhes um caráter progressista. E será justamente esta camada que irá construir uma arquitetura mais atualizada e tecnicamente mais elaborada em comum acordo com os padrões europeus daquela época. (Foi neste contexto que surgiu o ecletismo, estilo arquitetônico que cristalizou as mudanças sócio-econômicas e técnicas deste período).

Em São João da Boa Vista esta realidade se repete, com nuances mais suaves e menos marcantes se comparadas com o Rio e São Paulo, onde a heterogeneidade das importações e os modismos indiscriminados aconteceram com maior intensidade. Mas, a distância da Capital não impediu que ali florescessem atividades culturais, representativas do período de apogeu econômico por que passava a cidade. Assim, a partir de 1911, a proposta de se construir um prédio destinado a teatro em São João da Boa Vista foi tema de reuniões da Câmara. Em abril de 1912 o projeto volta a ser discutido e o vereador Joaquim Loureiro de Oliveira Andrade argumentou neste sentido :

(6) Gazeta de São João, 18/01/1904.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado :

Assunto :

" Atendendo ao grande impulso que esta cidade tem tomado nestes últimos anos, e não possuindo um teatro de acordo com o seu progresso, propõe que a Câmara isente de impostos municipais e garanta juros de 9% ao ano, pelo prazo de dez anos, a quem construir um teatro até a quantia de 150 contos de réis".(7)

A Comissão de Finanças, reduzindo os juros a 8\$, opinou favoravelmente, tendo sido aprovada a proposta, e discutida em seguida a compra do terreno. A iniciativa se deve ao Major José Evangelista de Almeida, que colocou-se à frente das propostas e, posteriormente, das obras do prédio.

O entusiasmo pela construção do teatro cresceu, tendo completa adesão da comunidade que, em 02/03 /1913 determinou a constituição da "Empresa Teatral Sanjoanense". No dia 14/04/1913 realizou-se uma assembléia geral para a organização da Sociedade Anônima Cia. Teatral Sanjoanense, com a presença de 112 acionistas, representando 677 ações, ou seja, mais de dois terços do capital subscrito que é de 100 contos de réis.

Foram incorporadas da empresa o Cel. Joaquim Cândido de Oliveira e Major José Evangelista de Almeida, que cedera à empresa a concessão que lhes foi feita pela Câmara Municipal (Registro da Cia. Teatral Sanjoanense, Cartório do Registro Geral de São João da Boa Vista, 21/10/1939; Acta da Assembléia Geral para Constituição da Sociedade ANÔNIMA Cia. Teatral Sanjoanense).(8)

(7) Resenha dos trabalhos da 6ª Câmara-Assuntos Municipais-in. Oliveira Azevedo, J.O. de, História Administrativa e Política de São João da Boa Vista (1896 a 1932). 2º tomo (1911 a 1921)-São João da Boa Vista, Governo Municipal, s/d. (p.60 a 64).



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

As principais famílias tradicionais !
sanjoanenses envolveram-se com o projeto e a construção do pré -
dio destinado exclusivamente à exibições de operetas e peças
teatrais. O capital inicial foi insuficiente e a Prefeitura com-
pletou a verba, concedendo 80 contos para garantir o término da
obra, a 8% de juros sobre esta importância.(9)

Há notícias de que o lançamento da pe-
dra fundamental foi filmado por Américo Mazotto. O projeto foi
encomendado ao arquiteto italiano J.Pucci, de São Paulo, e a exe-
cução das obras coube ao artista Antonio Lanzac. A estrutura me-
tálica e o cimento foram importados da Alemanha. As telhas vie-
ram de Marselha (França), e a mão-de-obra especializada era es-
trangeira. Edifício de construção sólida, com serviço de água e
esgotos e " modernos " aparelhos contra incêndio. Inclusive um
destes aparelhos ainda se encontra no prédio, próximo aos basti-
dores. Nos dois pavimentos funcionavam os " bars", a cargo do
Senhor A.Luiz de Castro.

O Senhor Oliveira Neto, atual proprie-
tário, e que presenciou a construção do prédio , afirma:

" Se tirarmos os tijolos, madeiras, ficará de
pé um esqueleto de trilhos de ferros, a vigorosa
estrutura do prédio em forma de ferraduras".(10)

(9) Temos notícia de que existiu em São João o "Teatro Apolo" ,
por volta de 1880. Havia entre 1880 e 1884 um grêmio dramáti-
co de que era presidente o pianista Júlio Cesar de Mello An-
drade, T.de-Subsídios à História de São João da Boa Vista ,
1973, p.118.

(10) Jornal A GAZETA DE SÃO JOÃO, 10/81, pág.1



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

40
Amey

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

O edifício, segundo o projeto, "ocupava uma área de 1.130 ms., tendo de frente 22,60 ms. e 50,00ms. de frente de fundo. Compreende uma platéia para 480 cadeiras de 1ª e 2ª classes, 22 frizas, 30 camarotes, e uma galeria para cerca de 500 lugares. O palco cênico, que é mais elevado do que o corpo principal mede, de largura, 22,60 ms. e 16,00 ms. de fundo e contém 11 camarins para artistas e cabine para aparelhos eletrônicos" .

O arco do proscênio tem 11,00 ms. de largura ou abertura e 8,00 ms. de altura. É servido todo o edifício por aparelhos sanitários. O pano de boca sobe inteiramente e é movido por aparelhos especiais, considerados como "os mais modernos em uso". O local reservado para a orquestra tem lugares para 20 figuras. O edifício fica isolado por duas passagens laterais de 4,15 ms. cada uma e tem sua parte anterior um salão nobre, bares superior e inferior com lugares para 50 mesas e balcão para serviço do público, bilheteria, sala de administração, "toilette" para senhoras, etc.

Após dois anos de início das obras, o teatro foi concluído, tornando-se o grande centro de toda a atividade social da cidade. Considerado como "um dos maiores do interior paulista e o melhor da média Mogiana", o teatro foi inaugurado em 31/10/1914, com a presença da Cia. Artística Portuguesa, quando foi apresentada a peça dramática "Uma causa célebre" - (5 atos), com Santos Silva como protagonista do drama. Pela primeira vez fez-se ouvir a orquestra do maestro Joaquim de Azevedo e a cenografia ficou a cargo de Rodolpho Marcello. A direção técnica coube a Alfredo de Mello. (11)

(11) Jornal A Cidade de São João, 08/11/1914, pág. 2



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

41
4009

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

Conforme documentou o jornal "Cidade de São João" , compareceu um considerável número de pessoas desta cidade e de lugares vizinhos, sendo o edifício ocupado na sua totalidade. (12)

Nesta casa de espetáculos apresentaram-se importantes Cias. teatrais, além de guardar nomes de artistas famosos como : Leopoldo Fróes, Abigail Maia, Procópio Ferreira, Cacilda Becker, Walmor Chagas. Óperas e Operetas, festivais locais, bailes carnavalescos, concentrações políticas, banquetes, sempre foram a razão para grandes concentrações públicas . Dentre os políticos importantes que têm o seu nome ligado ao teatro lembramos o de Armando de Salles Oliveira e Rui Barbosa.

Em 1930 um grupo de cidadãos sanjoanenses criou a Sociedade de Cultura Artística, que responsabilizou-se por programar as manifestações artísticas organizadas sob a forma de reuniões lítero-musicais, verdadeiros espetáculos de arte. Variava-se deste palestras literárias, declamações, cantos, até solos de piano, violão, violino, etc. (13)

As apresentações eram feitas no Teatro Municipal, para as quais convidavam-se " intelectuais e artistas de renome ". (14)

Com a guerra de 1914 e o advento do cinema, o teatro começou a entrar em decadência. Em 1918 foi instalada uma péquena tela portátil (para não descaracterizar o palco) , para cinema.

"Durante muitos anos alternaram-se peças teatrais e filmes importados". (15)

O cinema assume papel de destaque. O teatro foi transformado em cinema de luxo e depois de 2ª categoria .

(12) Jornal A Cidade de São João , 08/11/1914, pág.2

(13) Programas , Sociedade de Cultura Artística, São João da Boa Vista-12/11/1930, 25/03/1931, 01/02/1932 (anexos)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

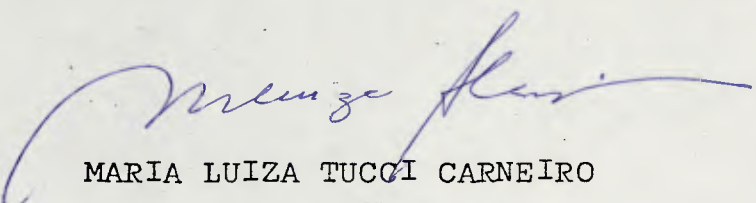
do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

Em 1967, o teatro passou por uma pequena reforma visto que a insegurança, na parte reservada aos espetáculos de teatro e representação, afastavam muita gente. Somente foi desativado no começo de 1982. Este fato, motivou D. Ziza de Andrade, antiga moradora e frequentadora do teatro em seus áureos tempos, a escrever no jornal da cidade :

" É preciso que os atuais moradores da cidade tenham conhecimento do valor das coisas antigas . É preciso que muita coisa se conserve, para que uma cidade conserve a sua tradição. Se destruímos tudo o que foi feito pelos nossos avós, como poderá a cidade sobreviver em tradições ? " (16)


MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO
Historiadora

- (14) Silva, M.L.A. e Salomão M.R.L.-História de São João da Boa Vista, Pref.Municipal,1976,pág.494
(15) Jornal " O Manifesto"
(16) Andrade,Ziza, "Velhos Tempos"- in Jornal " A Cidade de São João , 28/12/67.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto: TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ANÁLISE ARQUITETÔNICA

A necessidade de maiores esclarecimentos da história dos Teatros do Estado de São Paulo e uma análise da tipologia arquitetônica desses edifícios é de fundamental importância para o reconhecimento do valor cultural do conjunto dos Teatros construídos, e principalmente, para subsidiar a apreciação dos edifícios remanescentes do início do século, projetados e construídos para abrigar espetáculos cênicos.

Segundo o historiador Barreto do Amaral, em "História dos Velhos Teatros de São Paulo" (1), da primeira intenção de se construir a Casa de Ópera - 1763 até a construção do Teatro Municipal, em 1911, apresenta um histórico relatando as intenções e empreendimentos que objetivaram as construções ou, às vezes, instalações provisórias, como a Casa de Ópera - meados do século XVIII -, Teatro do Palácio - 1811, Teatrinho Bataúna - 1860, 1º Teatro São José - 1858, Teatro Provisório - 1873, Teatro Politeama - 1892, Teatro Santana - 1900, Teatro Colombo - 1896, 2º Teatro São José - 1909, Teatro Municipal - 1911 que, num contexto sócio-econômico de dificuldades, afirmaram o gosto público aos espetáculos cênicos, tanto na Capital como nas províncias de todo o Estado.

Do interior do Estado pouco se sabe, sendo necessário um estudo sistemático para reunir documentos, iconografias e informações dos Teatros, das peças e artistas que se apresentavam fora da Capital.

(1) História dos Velhos Teatros de São Paulo - Coleção Paulística - Vol. XV.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

O Teatro Municipal de São João da Boa Vista, projeto do arquiteto J. Pucci, construído em 1914, contemporâneo ao 2º Teatro São José e ao Teatro Municipal de São Paulo, compreende uma área edificada significativa para a época, com 1.136,78 m².

LOCALIZAÇÃO - Praça da Catedral, nº 22, esquina com a Rua Antonina Junqueira.

SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA - O edifício situa-se imediatamente próximo às Praças Armando Sales (Catedral) e Joaquim José, tendo sua fachada principal voltada para a fachada posterior da Catedral, não estando, assim, privilegiado por uma ampla perspectiva de nenhuma das praças. Sua ambiência, considerada pelos ângulos visuais e pelas edificações próximas, não exprime uma qualidade de espaço urbano notável, mas mesmo assim, o edifício do Teatro, por seu volume construído e sua fachada de um "singelo eclético", consegue apresentar-se com destaque aos olhos dos cidadãos que por essas imediações transitam.

DESCRIÇÃO - Construído no início deste século, o edifício apresenta interesse arquitetônico como um bem de valor documental, sendo representativo de uma época, de um ciclo econômico e de um estágio cultural da região em que está localizado. Hoje, estando alterado em seu interior, trata-se de um programa arquitetônico para Cine-Teatro desenvolvido em planta retangular, implantado no lote de forma a propiciar recuos ao fundo e nas laterais, com prejuízo de, provavelmente ter perdido um dos recuos laterais para dar abertura à Rua Antonina Junqueira. Internamente, o espaço do edifício é ordenado por uma planta que tem à entrada dois pavimentos, sendo ao rés-do-chão, salão nobre, bilheteria, bar e, no segundo pavimento, um outro salão e bar, "toilettes", cabine de projeção. No centro do edifício,



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

45
1947

Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado :

Assunto :

o audi-tório, frisas em forma de ferraduras encimadas pelos camarotes e estes, pelas galerias. Ao fundo, o palco com um proscênio medindo 8,00 ms. de altura por 11 ms. de abertura, e no interior destes os camarins para os artistas.

Entre o audi-tório e o palco mais elevado, reserva-se um espaço para a orquestra.

O guarda-corpo dos camarotes e da galeria são de serralheria simples, não tendo outro trabalho de interesse como decoração.

DADOS TIPOLÓGICOS :

Edifício construído com tratamento apenas na fachada principal, está prejudicada com a alteração de um dos corredores laterais em logradouro público da Rua Antonina Junqueira. Esta nova fachada, antes lateral e secundária, ganha expressão, sendo parte da fachada principal, pois, de uma implantação de tipo em "lote encravado" na quadra, passa a ter implantação em terreno de esquina, contrariando a intenção do projeto.

A fachada desenhada simetricamente é dividida, pelas pilastras embutidas, em cinco partes. Na parte central um pórtico composto em dois planos formado com duas colunas a "três quartos" e da mesma ordem, sobrepostas por outras duas colunas de proporções menores, que apoiam o "frontão circular". Ao centro, no plano superior desta fachada, a janela central, único vão com verga em arco plano, recebe em seus umbrais duas colunatas também com capitel na "ordem coríntia". Com toda uma modenatura simples, as bandeiras das portas ao rés-do-chão são de um trabalho em serralheria modesto.

Internamente, sua planta apresenta o tipo de teatro, onde o audi-tório é contornado pelas frizas en



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

46
July

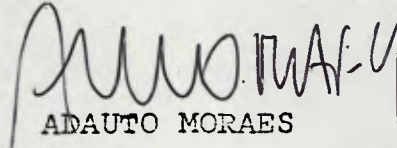
Folha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

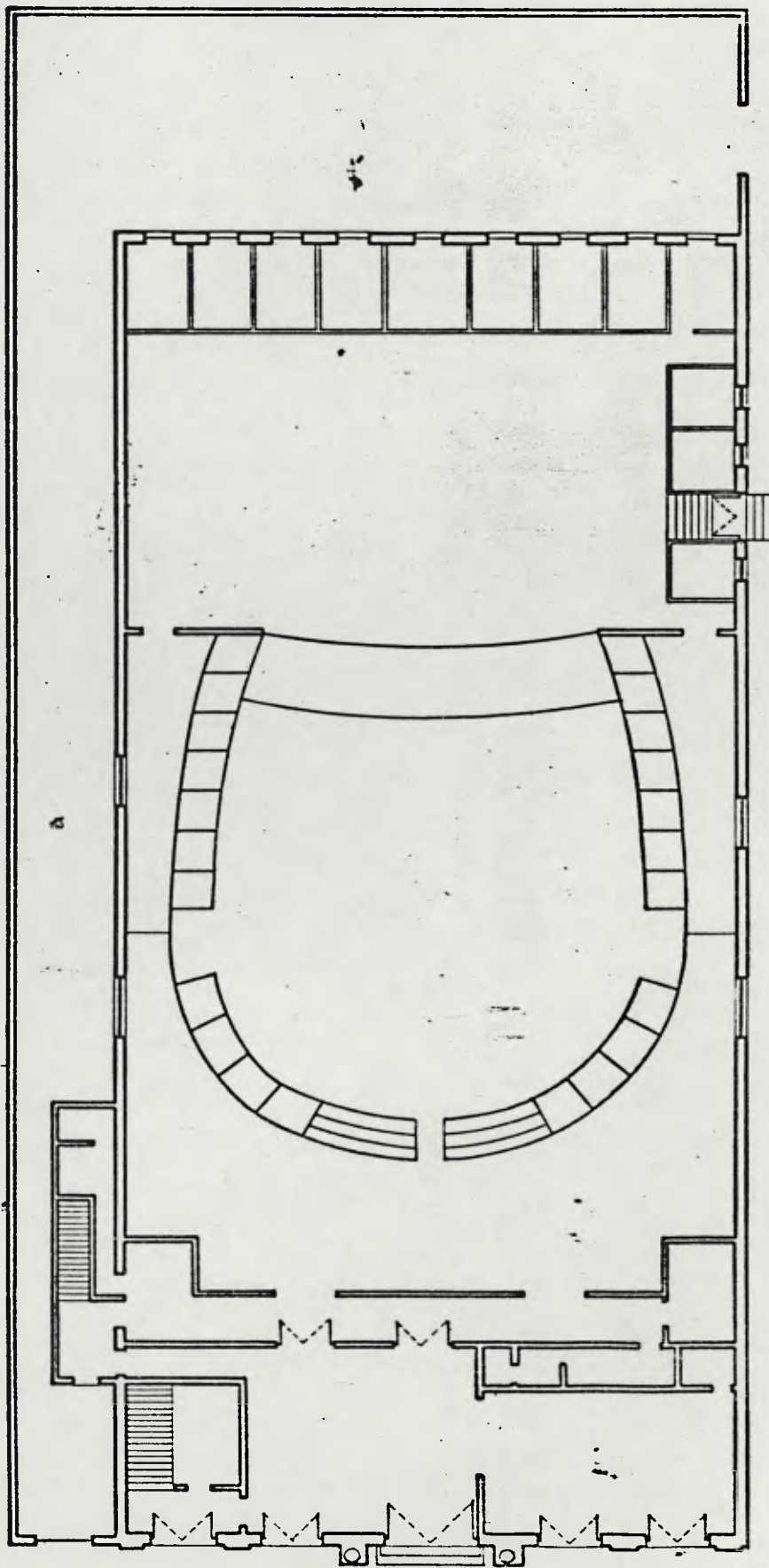
Interessado :

Assunto :

cimadas pela primeira ordem dos camarotes e estes pela galeria, tendo a forma de ferradura . Na conformação geral da planta retangular, o audi-tório ao centro do edifício, separa o palco do " Foyer".


ADAUTO MORAES
Arquiteto

42
P.M.C.

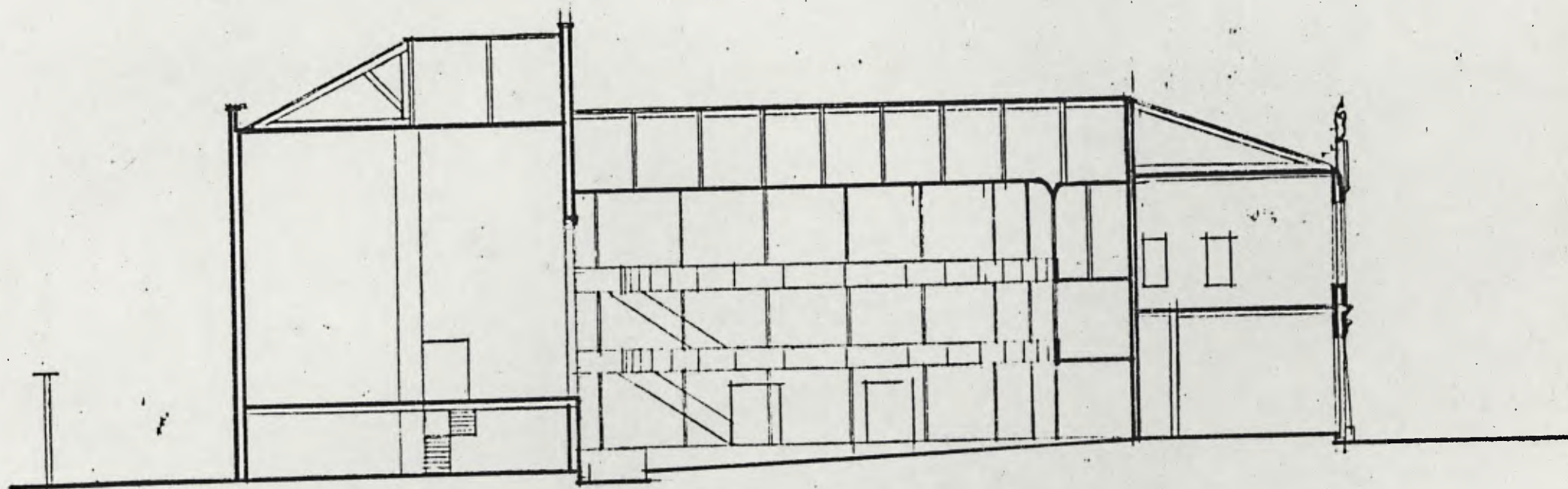


PLANTA BAIXA
TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
(1914)

0 1 2 5m
ESC. 1:250

48 July

50



CORTE LONGITUDINAL
TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
(1914)

0 5
1:250



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

49
Jun 4

Folha de informação rubricada sob n.º

de BUICHÊ n.º 00080 / 83 (a).....

Interessado : ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal à Praça da Catedral nº 22-São João da Boa Vista.

ANEXOS

1. "Inauguração do Teatro Municipal" -Jornal Cidade de São João - 13/05/1913.
2. Programa Festival Artístico Literário- 9/5/1926
3. Programa: apresentação Trio Esperança (internacional)-Diez 26/5/1926 e 29/5/1926.
4. Programa: Fox-Film Corporation -apresentação do filme XXVIII Congresso Eucarístico Internacional de Chicago- 4/6/1927.
5. Programa: "Grandioso Festival Artístico " - 3/01/1930
6. Programa:Comédia 3 atos - "Para conseguir uma noiva" - 20/05/1930
7. Programa: Revista 2 atos -"Tudo Bom" - Cia Arruda.
8. Programa: "Grandioso Festival Artístico" - Branca de Neve- 31/03/1932.
9. Programa: Festival Infantil - 8/9/1933
10. Programa: Concerto pela pianista Guiomar Novaês-11/9/1946
11. Sociedade de Cultura Artística - fundada em 1930 e que funcionou nas dependências do Teatro (14 impressões)
12. Recibo - Convite e Programa da Sociedade de Cultura Artística - 1930/1931/1932/1936.
13. Registro em Cartório da Sociedade de Cultura Artística - 21/10/1939.

50
AUG

Sólos o teatro fotogr.
e, mais, tu quazgin

Cidade de São João

ANNO XXII

REDACÇÃO DE SILVIANO BARBOSA

NUM. 51-52

ESCRITORIO E OFFICINAS:

Rua Campos Salles, esquina da Rua Visconde do Rio Branco

S. JOÃO DA BOA VISTA, 13 DE MAIO DE 1913

ASSIGNATURAS E PUBLICAÇÕES:

Por anno, para a cidade, 10\$000; para fora 12\$000. Publicações, 200 réis, por linha

1891-1913

A Cidade comemora hoje a 22.º anniversario da sua fundação.

O seu primeiro numero publicou-se a 13 de maio de 1891.

Recorrendo ás suas collecções, apraz-nos ainda uma vez afirmar que teni ella obedecida a uma linha de conducta sem solução de continuidade.

Em politica, é certo, não teve essa impecavel imparcialidade que de sejar observat no que concerne particularmente ao nosso meio. Mas, limitar a sua acção aos estreitos moldes que se pretende dar ao vocabulo, seria, na maioria dos casos, falsear a missão que se impoz, deixar de cumprir um dever de toda a imprensa que se préza.

Quem pretendesse impôr-se, á risca, taes normas, annullar-se-ia na opinião publica.

Sinco, que nos respondam o que venia ser o jornal senão o expoente das idéas e aspirações da collectividade que lhe empresta vida, que o aco-roçã, que o impulsiona?

«É necessario, escreveu eminente publicista, que o jornal se tenha identificado com uma parte da opinião e que, nas doutrinas que elle sustenta, nas normas de sua conducta haja a expressão accorde, combinada de um grande numero de intelligencia e de vontade.

Semelhante resultado é sempre uma força e a unica em que o jornal se pode solidamente apoiar.

Não ha poder nenhum no mundo que respese realmente essa força, porque aquelles que parece desdenham-na, tentam corrompê-la, e assim como a hypocrisia é a maior das homenagens que o vicio rende á virtude, procurando imital-a, é a falsa opinião o maior dos tributos que os poderes corruptos e corruptores prestam ao conceito dos povos, simulando possuil-o.

O jornal é mais dos seus leitores, do que dos redactores ou do proprietario, desde que criou e quer manter a sua clientella.

O seu publico não é o governo que passa, não é o partido que dissolve, não é o grupo de amigos que o cercam hoje, porém, que amanhã desaparece: o que constitue a massa dos que tem é essa infinidade desconhecida, que teve oportunidade de ver siquer aquelles que diariamente lhe transmitem impressões, idéas, resoluções, animo, conforto, esperança ou coragem.»

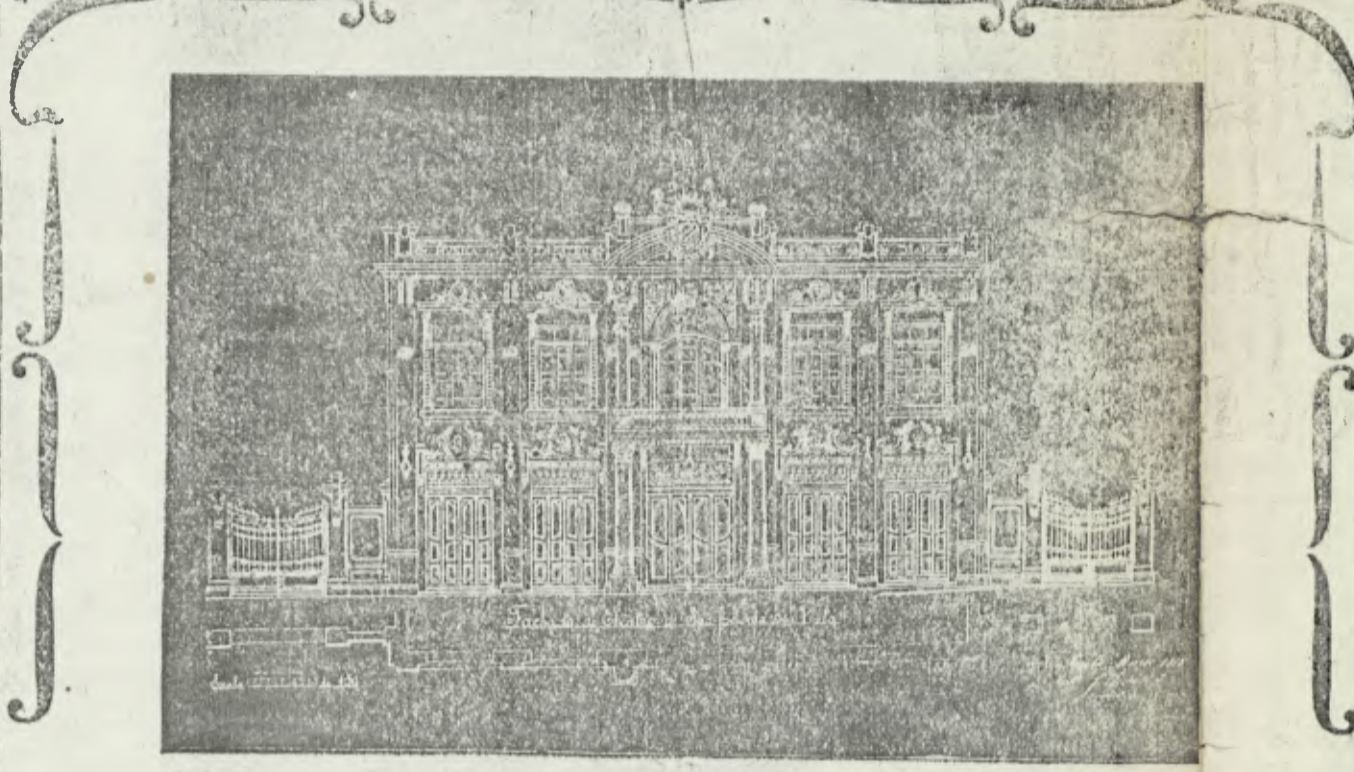
Um dos nossos illustres colaboradores escrevera, ha tempo, ao redactor da Cidade:

«Fazendo do amor do proximo uma parte indispensavel do amor de Deus, Jesus-Christo assentou a moral sobre as suas verdadeiras bases: a piedade e a justiça, porque não se comprehende que seja piedoso quem não for justo.

E por isso, Jesus disse aos seus discipulos: «Estas cousas vos digo para que a minha alegria fique com-vosco e a vossa alegria se realice. E o meu mandamento é que vos ameis uns aos outros como eu vos hei amado. E ninguém tem mais amor do que aquelle que dá a vida por seus amigos. E sereis meus amigos, si fizerdes o que vos ordeno que façaes.»

Efectivamente, neste planeta o

Tramonta por aqui em 1907 no C. Central



Effectua-se hoje com toda a solemnidade a cerimonia do assentamento da pedra fundamental do theatro que se vai construir nesta cidade.

Não podia ser mais feliz a escolha do local em que vae ser erigido o edificio, que, por si, é, segundo o projecto delineado pelo illustre architecto J. Pucci, de S. Paulo, uma bellissima concepção artistica, não deixando nada a desejar quanto á sua esthetica e as commodidades que poderá offerecer ao publico, estando nós convencido de que será talvez o melhor edificio desse genero no interior do Estado.

A Companhia Theatral, cujo capital é de 100.000\$000, gosa da garantia de juros de 8% sobre a importancia apenas de 80.000\$000, que lhe foi concedida pela Camara Municipal, que, por sua vez, não medindo sacrificio, tem sabido collocar-se na altura da sua missão civilisadora, não se recusando jamais a auxiliar as idéas cuja execução possa cooperar para o desenvolvimento progressivo da nossa cidade.

É assim que, por esse facto, aliás muito significativo, a Companhia emprehe a construcção do Theatro Sanjoanense, e o povo da nossa urbs terá o direito de orgulhar-se por ficar possuindo um primor artistico de architectura, que, indubitavelmente, concorrerá extraordinariamente para demonstrar o grau do seu adiantamento e cultura.

O edificio que tem hoje o seu intcio, segundo o projecto que nos foi mostrado, vae occupar uma área de 1130,000, tendo de frente 22,000 e 50,000 de fundo. Compreheende uma platêa para 480 cadeiras de 1.ª e 2.ª classes, 22 frizas, 30 camarotes e uma galeria para cerca de 500 logares. O palco scenico, que é mais elevado do que o corpo principal mede de largura 22,000 e 16,000 de fundo e contém 11 camarins para artistas e cabine para os aparelhos electricos.

O arco do proscenio tem 11,000 de abertura e 8,000 de altura. É servido todo o edificio por aparelhos sanitarios os mais modernos.

O panno de bocca subira' inteiro e sera' movido por aparelhos especiaes, os mais modernos em uso.

O local reservado a' orchestra tem logares para 20 figuras.

O edificio fica isolado por duas passagens lateraes de 4,000 e 15 cada uma e tem na sua parte anterior um salão nobre, bar superior, bar inferior com logares para 50 mesas e balcão para o serviço do publico, bilheteria, sala da administração, toilette para senhoras, etc.

Todo o serviço de iluminação sera' feito pela Empresa Força e Luz desta cidade, a cargo do Sr. José Joaquim da Silva Costa, membro do Conselho Fiscal da Companhia.

Não foram esquecidos os meios de segurança para o publico, pois, o edificio terá amplas salidas; a cabine dos aparelhos cinematographicos sera' todaguarnecida de folhas de ferro, tendo seu respectivo deposito de agua, havendo ainda registros para serem adaptadas mangueiras no caso de incendio, e, finalmente, todas as commodidades de que o publico poderá gosar dentro do prazo de 14 mezes.

A execução das obras esta' confiada ao projecto constructor sr. Antonio Lauzac, sob a immediata fiscalisação da directoria da Companhia.

A benção da pedra fundamental sera' feita pelo Revmo. Padre Manoel José Marques, vigário da parochia, sendo orador official o sr. Dr. Antonio Candido de Oliveira Filho.

A Directoria da Companhia compõe-se dos srs.:

- Cel. Joaquim Candido de Oliveira — Presidente
- Cel. João Osorio de Andrade Oliveira — Vice-Presidente
- Capm. Manoel Raymundo Dutra Junior — Secretario
- Major José Evangelista de Almeida — Director-Gerente
- Dr. Alfredo Emilio Pacheco de Mello — Director-Technico

Vogaes

- Major Joaquim Theresiano Vallim
- Ten. Cel. Gabriel José Ferreira

Conselho Fiscal

- Major José Procepio de Azevedo Netto
- Capm. José Joaquim da Silva Costa
- Capm. Antonio Luis de Castro Delgado

homem só tem duas orientações a seguir: ou elle vive para si, esforçando-se por augmentar os seus bens materiaes, e neste caso será um egoista, isto é, um immoral, ou elle

vive fora de si, para os outros, trabalhando para augmentar os seus bens moraes, e neste caso será um christão, isto é, um moral, porque a sua vida será um sacrificio constante pe-

na sua base fixa, invariavel, univoca.

No estado actual da civilização, os povos que se dizem christãos, o são unicamente de nome, e os melhores exemplos hoje são os que procuram combater o egoismo com a piedade e a justiça, isto é, com a moral, como se fora possível acender ao mesmo tempo uma vela a Deus e outra ao Diabo!

A locomotiva christã está fora dos trilhos, de modo que a nossa sociedade deve refundir-se completamente, para se pôr de accordo com os principios estatuidos pelo Mestre.

E de que modo? Lançando mãos das duas poderosas forças, que sóem impulsionar o progresso humano: a imprensa e a tribuna, que são as armas terriveis com que os povos derribam os governos usurpadores, despedaçam as tyrantias, combatendo pelo Bem, pela Verdade e pelo bello.

Com os olhos sempre fitos na justiça, que é a condição sine qua non da piedade, a sua folha tem sabido batalhar com a boa causa, sendo que ao seu nobre esforço é em boa parte devido os grandes melhoramentos que se realisam em São João da Boa Vista.»

A nossa consciencia proclama que temos cumprido rigorosamente o nosso dever, não nos inspirando os odios, as paixões inconfessaveis, nem as suggestões do amor proprio. Reconhecemos e nos penitenciamos dos grandes erros e tentendas cinceas commettidos... Não poucas vezes nesta jornada de vinte e dois annos de luctas jornalisticas tivemos necessidade, para apparar os golpes do embuste e da hypocrisia, de carregar fortemente nas tintas... Mas, nunca estas columnas se enxovalharam com a exposição de factos da vida privada de quem quer que seja.

As fronteiras do lar, da vida intima do adversario foram por nós, em todos os tempos, respeitadas. Ainda no mais pelejado e ardoroso momento da lucta, preferimos o recuo nobre dos vencidos, aos pouco iavejaveis triumphos de vasa...

Adeante, e para finalizar. A missão do prélo é o levantamento moral e intellectual da collectividade, do povo em cujo meio age. Para compulsar o grau de adiantamento e de cultura desse povo, basta consultar tão somente a sua imprensa. Ella ha de necessariamente reflectir as suas idéas, as suas aspirações, os seus sentimentos, as suas conquistas civilisadoras.

O jornal é um factor de progresso, nunca uma arma de destruição.

Uma imprensa que se préza deve respeito não só a si, como á sociedade que a mantem. Assiste-lhe o direito de atacar a doutrina do adversario, si partidarista, mas não pode converter-se em vehiculo de tricas de campanario, em poste diffamatorio, onde, a cada passo, se dependurem os que não commungam seus principios, applaudindo-lhes incondicionalmente as no-civas «praticas».

Somos todos cidadãos no gozo de direitos reciprocos; devemos respeitar-nos mutuamente, seja qual for o ideal por que tercemos amas.

51 July

THEATRO MUNICIPAL

HOJE! 3.ª Feira, 9 de Março de 1926. **HOJE!**
Às 8 e meia horas em ponto!

Deslumbrante Festival Artístico Literario

Directores do Festival Artístico, attendendo ao pedido do publico niojanense, resolveram levar em "RÉPRISE" e a PREÇOS POPULARES, a hilariante comedia de Afranio Peixoto: — GUERRA AOS HOMENS e alguns numeros de Acto Variado, accrescido de numeros novos de real, extraordinario e magnifico successo.

Successo! — Preços Populares

De accordo com os dignos empregarios, a renda será, em parte,

em Beneficio do Asylo de São Vicente de Paulo

DIRECTORES DO FESTIVAL:

Edwina Andrade-D. Aurora Godoy-Dr. R. Andrade-Prof. H. Almeida-Zenaide Paiva

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE:

Guerra aos Homens

Do mui festejado escriptor patricio:
Afranio Peixoto.

PERSONAGENS:

- D. HEATRIZ (dona de casa separada do marido) — *Senhorita Cecy Azevedo*
- GEGE (viuva, ainda com pretensões) — *Senhorita Geny Azevedo*
- SUSON - («sportwoman», americanizada, independente). — *Senhorita Celisa Costa*
- MILOCA — (solteira) — *Senhorita Maria Magdalena de Azevedo*
- SILVIA (brigada com o noivo) — *Senhorita Alice Noronha*
- D. LAURA (casada e feliz) — *Senhorita Zilah Mattos*
- MISS MARY (mulher politica, tipo suffragette) — *Senhorita Amelia Nogueira*
- D. BRANCA — *Senhorita Balila Almeida*
- D. NADIR — *Senhorita Aida Rehder*
- ANNA (a criada) — *Senhorita Tita Mattos*

Accção — RIO DE JANEIRO

Segunda Parte

- PIANO E VIOLINO — Senhoritas: Zenaide Paiva e Olympa de Andrade.
- PALESTRA SOBRE O SUICIDIO — por Oliveira Netto

Terceira Parte

- ALBRIPIADO — Senhoritas: Alice Noronha, Aida Rehder, Maria Magdalena, Balila Almeida, Geny Azevedo, Cecy Azevedo, Maria Nogueira, Zilah Mattos, Lourdes Godoy, Amelia Nogueira.
- VALIÇA — Senhorita Celisa Costa
- COXINHA — Senhorita Alice Noronha
- BANANEIRE — Senhorita Maria Magdalena de Azevedo.
- FUTURISTAS — Senhoritas: Celisa Costa, Geny Azevedo, Cecy Azevedo, Balila Almeida, Amelia Nogueira, Zilah Mattos, Tita Mattos, Lourdes Godoy e Zulmira Costa.
- POESIA — Pelo humorista Genaro Rodrigues (Nage).
- 9 — Titija — Senhorita Balila Almeida
- 10 — FADO BLANQUITA — Srta. Alice Noronha.
- 11 — DUETO AO VIOLÃO — Senhoritas Maria Magdalena e Zilah Mattos.
- 12 — IDYLIO AO LUAR — Srta. Celisa Costa
- 13 — CHUA'-CHUA' — Senhorita Aida Rehder
- 14 — VIOLÃO — Pelo eximio violonista José Lansac.
- 15 — DAI-ME UM BEIJINHO — Srta. Tita Mattos
- 16 — BENZINHO — Senhoritas: Celisa Costa, Alice Noronha, Aida Rehder, Maria Magdalena, Balila Almeida, Geny Azevedo, Cecy Azevedo, Maria Nogueira, Zilah Mattos, Lourdes Godoy, Amelia Nogueira, Zulmira Costa.

AUXILIO O ASYLIO

Extra-Programma: BAILADO HESPANHOL--Celisa Costa e Alice Noronha

Preços: FRIZAS 15\$000 — CAMAROTES 10\$000 — CADEIRAS 2\$000 — CRIANÇAS 1\$000 — GERAES 1\$000

Preços Populares:

Frizas	19\$000
Camarotes	17\$000
Cadeiras	3\$300
Gerães	1\$600

Amanhã

Amanhã!

O Harem do Sultão

Em 4 quadros.

Com riquíssimos e bellos scenarios e
deslumbrante representação.

2.a Parte:

Grande Acto Variado

Régio vestuario confeccionado pelas
melhores casas de Paris e Londres

Aguardem Breve:

"La Bayadere"

Espectaculos puramente familiares.

Theatro Municipal

EMPRESA: SOUZA & GODÓY

PHONE: 142

HOJE

Quarta-feira — 26 de Maio de 1926 — Quarta-feira

HOJE

— ÀS 8 E 20 DA NOITE, EM PONTO! —

NO PALCO! — GRANDE ESTRÉA
da afamada Tournée Mundial:

Trio Esperanza-Diez

Procedente dos melhores theatros do Mexico, Havana e theatros europeus,
o TRIO ESPERANZA-DIEZ foi contractado em Havana para estrear o
palco do Theatro mais luxuoso do Rio de Janeiro, o CAPITÓ-
LIO, conforme publicou a optima revista «Para Todos»,
nos seus numeros 339 e 400. — Exito sumptuoso!

Em S. Paulo, no "THEATRO SANTA HELENA"
deu, com phantastico successo, 36 Espectaculos!

Canções, duos, bailes, phantasias lyricas e se-
lecções de operetas, shimmys, e tangos, for-
mam o attrahente programma destes
mui notaveis artistas.

Dará inicio ao espectáculo, o bellissimo «film»:



A MANICURA

Portentoso trabalho de um enredo sublime, pro-
duzido pela celebre fabrica PARAMOUNT, que
confiou a interpretação desta sumptuosa pellicu-
la a um punhado de consumados artistas
destacando-se os apreciados astros

Bebé Daniels e Edmund Burns
que interpretam com valor os 6 duplos actos, 6

52
pau

53
AMU

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: SOUZA & GODOY

PHONE: 142

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

HOJE!

SABBADO — 29 de Maio de 1926.
Às 8 horas e 20 minutos da noite em ponto.

HOJE!

Quarto Grande Espectaculo do Festejado

PROGRAMMA COM-
PLETAMENTE NOVO
LUXO! NOVIDADE!
E MAIS L.U.X.O!

Trio Esperanza-Diez

NOVAS TOILETTES,
TRAIES DA ULTIMA
NOVIDADE DA MO-
DA A PHANTAZIA!!

PRIMEIRA PARTE

Programma

NA TELA

Projecção de um nitra-explendido e mimoso film, cheio de scenas impagaveis e pittorescas destinado a alcançar um successo extraordinario, e que traz o suggestivo titulo:

PARE COM ESSE "FLIRT"!

Sumptuoso trabalho da Producers Distributing, em 6 partes, com os queridos artistas:
WANDA HAWLEY, JOHN MURRAY e JACK DUFFY.

SEGUNDA PARTE

Programma

NO PALCO

Grande Acto Esperanza-Diez

- | | | | |
|------------------|----------------|--|----------------|
| 1.º—Marcha | Pela orchestra | 4.º—Dança | Maxixe Bahiano |
| 2.º—Apresentação | Viva o Cabaret | 5.º—Bellissima e grande selecção da sum-
ptuosa opereta intitulada: | |
| 3.º—Canção | Alma bohemia | | |

SONHO DE VALSA

- | | | | |
|---|--|--------------------|----------------|
| (A)—Duo del flautin. | | 6.º—Canção Comica. | Todo authentic |
| (B)—Canção de la violinista. | | 7.º—Dialogo y duo | «Por favor... |
| (C)—Duo de valsa. | | 8.º—Canção y dança | «Shimmy del |
| (D)—Duo final. Venha aqui linda menina. | | Amôr». | |

PREÇOS POPULARES:

Frizas	20\$000
Camarotes	18\$000
Cadeiras	3\$500
Creanças	2\$000
Geraes	1\$600

NOTA: Pede-se ás pessoas que comprarem entradas de CADEIRAS, a fineza de não occuparem FRIZAS ou CAMAROTES, sem estarem munidas dos Bilhetes correspondentes.

Breve: "La Bayadera". — O maior espectaculo do TRIO

NO GUARANY: Às 8.20 — O mesmo film do Municipal, aos seguintes Preços:
CAMAROTES 5\$000 — CADEIRAS 1\$200 — 12 CADEIRA 800.

Amanhã! Novo espectaculo cinematographico no GUARANY

59
AMG

Municipal & Guarany

EMPRESA: SOUZA & GODOY

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

HOJE

SABBADO — 4 DE JUNHO DE 1927

HOJE

MUNICIPAL: 8 e 10 — Guarany, 8 e 20

Um espectáculo de arte!

A Fox-Film Corporation

com assentimento e aprovação do Sacro Collegio, organisou um detalhado e curioso film em oito longas partes, sobre o

XXVIII Congresso Eucharistico Internacional de Chicago

reunido recentemente na cidade de Chicago, nos Estados Unidos da America do Norte. — A imponente grandiosidade desta demonstração de fé catholica foi fielmente colhida pela objectiva da FOX, não escapando nenhum dos detalhes concernentes ás varias solemnidades realizadas. — S. Eminencia, o Cardeal Bosano, enviado de S. S. o Papa, dirige os trabalhos do Sacro Congresso e preside as varias solemnidades religiosas, mostrando-se aos fieis de todo o mundo atravez o film organizado pela "Fox-Film Corporation".

Jamais se observou tão grandiosa manifestação de fé catholica como nas procissões realizadas pelo Congresso Eucharistico.

D. Sebastião Leme, o illustre prelado Arcebispo da Diocese do Rio de Janeiro, um dos luminares do mundo catholico brasileiro, teve para este film, após vê-lo, as expressões mais entusiasticas, recomendo-o como merecedor de ser visto por todos os catholicos do Brasil. — Não percam, pois. — HOJE!

8 — longas partes de verdadeiro successo! — 8

PREÇOS:

MUNICIPAL: Frizas, 15\$000 — Camarotes, 12\$500 — Cadeiras, 2\$500 — Creanças, 1\$500 — Geraes, \$600 —

GUARANY: Camarote, 5\$000 — Cadeira 1\$000 — Creanças \$600

HOJE — O super e sensacional film de grande êxito: Congresso Eucharistico — Dedicado às Familias Catholicas

Dia 22 — Uma bella super-maxima produção da FOX: A Divina Loucura — interpretação de Edmund Lowe

Dia 8! - O Beijo da Meia Noite

Scenários próprios

Arte

Luxo

Belleza

A Commissão espera da população desta cidade, cujo espirito de philantropia já tem sido sobejamente comprovado, todo auxilio moral e material a esta festa que é em beneficio de uma das instituições mais uteis em S. João da Boa Vista.

PREÇOS:

Friza, 20\$000 — Camarote, 15\$000 — Poltr., 3\$000

Creanças, 1\$500 — Geral, 1\$000

Theatro Municipal

HOJE, 3 DE JANEIRO DE 1930

A's 7 1/2 da noite em ponto

Grandioso Festival Artístico

em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, com o valioso concurso do GRUPO DA MEIA NOITE

Directores: D. Beloca Oliveira Costa, D. Edvina Andrade, Dr. Raul Andrade e Herculano Almeida.

ENSAIDORES DO ACTO VARIADO:

Senhoritas: Magdalena Azevedo e Zilah Mattos; e sr. Chico Pianista.

Senhorinhas que tomam parte no acto variado

Senhoritas: — Magdalena Azevedo, Aida Rehder, Zilah Mattos, Izaura Mattos, Tita Mattos, Ziza Costa, Rita Costa, Lucia Costa, Bilóca Andrade, Ziza Andrade, Zuleika Gragnanello, Zelia Sarmento, Nene Brandão, Lourdes Godoy, Sarah Salomão, Martha Nassif, Margarida Coelho, Maria Felizola, Josepha Valentin, Naty Mendes, Marinha Junqueiro e Dinah Costa.

E as gentis meninas: — Lourdes Rehder, Angelinhinha Costa, Edy Andrade, Dilza Carvalho, Ilka Ferreira e Lydia Ferreira.

55
bnd 55

56
AMG

Teatro

DIA 20 DE MAIO, ÀS 20 HORAS E

Grandioso Festival

oferecido pelos normalistas de Casa Branca
AO DISTINTO PUBLICO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA.

Programa 1.a parte

Para Conseguir uma Noiva

Chistosa comedia em 3 atos, com os seguintes personagens:

Sebastião Lopes	Jarbas Sales Figueiredo	Felix Mimoso	Luiz Melo Rodrigues
Ana	Glorinha Andrade	Luiz Pereira	Carlos Corrêa Mascaro
Quiteria	Nenê Moffa	O criado	Wladimir Carvalho

Cenario — prof. Padua Dutra — Maquinista — Mario Armani

2.a parte

INTERESSANTE ATO VARIADO

- | | |
|--|--|
| 1 — Canção para inglês ver — Glorinha, Nenê, Lila, Marina, Jacira, Luiz, Decio, Carlito e Wladimir. | 6 — Samba — Edí e Maria José |
| 2 — Quero casar com você — Iza. | 7 — Eu vivo assim — prof. Victor Santos Cunha, ao piano profa. Marina Carvalho. |
| 3 — Versos — Marilia Horta. | 8 — Martim Pescador — Meninos e meninas. |
| 4 — Princezita — prof. Victor Santos Cunha, ao piano profa. Marina Carvalho | 9 — Dansa cigana — Edí |
| 5 — Fox-trot — Glorinha, Nenê, Lila, Marina, Jacira, Vicente, Luiz, Decio, Carlito e Wladimir. | 10 — Você — Maria José. |
| | 11 — O teu cabelo não néga — Decio e moças. |

Os bailados e cantos serão acompanhados ao piano pela senhorita LINDA CAPATO.

Fará o «cabaretier» do Ato Variado o sr. MARIO ARMANI

Preços: —

Erizas	12.000	—	Camarotes	12.000
Cadeiras	3.000	—	Geral	1.000

57
AUG

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: SOUZA & GODOY

PHONES NS. 1-4-2 e 2-2-9

HOJE!

QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1930.
A's 8 e 45 da noite em ponto.

HOJE!

Terceira recita de assignatura — Novo spectaculo da grande

Comp. Arruda

Director artistico: Abilio Menezes -- Maestro: Johnson Jones -- Director commercial: Alfredo Sper.

Representação da brilhante revista em 2 actos, 21 quadros, de Prado Costa e musica de diversos musicistas, intitulada:

Tudo Bom!

DISTRIBUIÇÃO POR ORDEM DE ENTRADA EM SCENA

- 1.o quadro — Charleston-mania — Girls
- 2.o quadro — Um homem de negocios — Felicio, Durval Camargo, Henriqueta Brieba e M. Armani
- 3.o quadro — Cortina — Julio Moreno
- 4.o quadro — Choro de Viuva — Portuguez, V. Felicio; Viuva, Margarida Sper
- 5.o quadro — A Sombra — Rosa, Emma de Oliveira; Zequinha,

- Henriqueta Brieba; Benevenuto, Arruda; Jorge Durval Camargo; Creada, Julieta
- 6.o quadro — Cortina — Margarida Sper
- 7.o quadro — Fox-Trot — Girls
- 8.o quadro — Ladrão que rouba o ladrão — Isidoro, Arruda; Italiano, V. Felicio; Elle, D. Camargo
- 9.o quadro — Marcha final — Toda a Companhia

INTERVALLO — Segunda parte

- 1.o quadro — Bonecos — Girls
- 2.o quadro — Com ciuime não se brinca — Ella, Margarida Sper; Elle, Durval Camargo; Tio, V. Felicio, Creada, Henriqueta Brieba
- 3.o quadro — Cortina — Julieta Johnson
- 4.o quadro — Lagartixa — Arruda, Brieba e Barone
- 5.o quadro — Uma para tres — Anacleto, D. Camargo; Dada, Emma de Oliveira; Manoel, J. Mattos; Juca, Durval Camargo

- 6.o quadro — Jockey Club — Arruda, Felicio, Mattos, Durval Camargo, Mario Armani
- 7.o quadro — Cortina — Julio Moreno
- 8.o quadro — Gymnastica — Girls
- 9.o quadro — Óta funinho — Coronei, Arruda; Camelot, Barone
- 10.o quadro — Como dois — Paschoal, V. Felicio; Carolina, Margarida Sper; Carrasqueira, J. Mattos
- 11.o quadro — Cortina — Durval Camargo
- 12.o quadro — Marcha final — Toda a Companhia

Scenarios riquissimos-Guarda-roupa luxuoso-Effeitos de luz deslumbrantes

PREÇOS AVULSOS:

Frizas, 30\$000 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 5\$000 — Creanças, 2\$000 — Geral, 1\$500
AVISO — Para os spectaculos da Cia. Arruda, fcam suspensas todas entradas de favor e permanentes.

No Cinema Guarany == HOJE! — 5 de Junho de 1930.

A's 8 e meia em ponto.

Será exhibido na tela do Guarany mais um portentoso film da marca COLUMBIA intitulado:

AMOR NO DESERTO

Interpretadas pelas queridas artistas Olive Borden e Noah Beery

Lindo drama em 8 magnificas partes de successo garantido e attrahente.

CAMAROTES, 4\$000 — CADEIRAS, \$800 — CREANÇAS, \$400

MUNICIPAL

HOJE

— 31 de MARÇO de 1932 —
Às 9 horas em ponto

GRANDIOSO FESTIVAL ARTISTICO

Em beneficio da SANTA CASA e dirigido pelos Srs. Padre Nicolau e Sr. Herulano de Almeida, Senhora Da. Beloca de Oliveira Costa e senhorita...
O concurso dos distintos musicos que formam a bem organizada orchestra...
Nascipe Marr - Isauro Bulcão - Accacio Mendes - João Lühmann - José Franca - João...
torio Plocchi - Julio Giza - José Ribeiro - Joaquim Laurentino e Fernando Ang...
senhoritas: Zilah Mattos, Sebastiana Amarante, Ziza Costa, Ziza Andrade, Rita...
Franca, Lourdes Aguiar, Edith Westin, Lourdes Godoy, Beloca de Oliveira Costa, M...
Azevedo e Maria Rosa Azevedo.

1.ª PARTE INTRODUÇÃO PELA ORCHESTRA

BRANCA DE NEVE

- 1.º Acto - NO CASTELLO
- 2.º Acto - A GRUTA DOS ANOES
- 3.º Acto - A FLORESTA

PERSONAGENS:

- BRANCA DE NEVE - Lourdes Aguiar
- RAINHA - Alzira
- AIA - Odete Aguiar
- MORDOMO - Sylvia
- PRINCIPE - Adazir
- LOGAR TENENTE - Nely Guimarães
- PAGENS - Margarida
- CAMPONESAS - Thereza Costa
- ANÕES - Dilza Carvalho, Angelina O. Costa, Beatriz...
Oliveira, Thereza Andrade, Ilka Ferreira e Lydia Ferreira
- BRANCA DE NEVE - Música do Pe. Nicolau Miranda

Trin & Filhos - Lustres da Casa Blasi - Todos os socorros foram confidenciais...
bilissima direcção do professor Herulano de Almeida

2.ª PARTE

- 1 - O MIO FERNANDO - Traviata (Verdi) solo
 - 2 - Declamação - Nelly Spina
 - 3 - LA VERGINE DEGLI ANGELI - forza del destino (Verdi) solo pela Srta. Amarante e coro geral
 - 4 - Solo de Violoncello por João Franca
 - 5 - ADDIO DEL PASSATO - Traviata (Verdi) pela senhorita Sebastiana Amarante
 - 6 - Bailado pelas Sntas - Lourdinha Rehder, Alzira, Salomão, Nely Guimarães e Sylvia Rehder
 - 7 - O PARIGI O' CARA - Traviata (Verdi) pelas senhoritas Zilah Mattos e Sebastiana Amarante
- As Sntas. que tomam parte em numeros de canto são discipulas do Padre Nic...

3.ª PARTE

- 1 - Barcarolas de Estudanti - Solo pela Srta. Zilah Mattos e coro geral
- 2 - Declamação pela sra. D. Amelia Aguiar
- 3 - Vocalizando - a e i o u - peço semi-canto

PREÇOS

Cadeiras 3\$000 - Frizas 20\$000 - Camarões...
Geral 1\$000 - Crianças 1\$000

Ficam suspensas todas as entradas de favor

59
PMU

MUNICIPAL

8 de Setembro de 1933
AS 2 HORAS DA TARDE

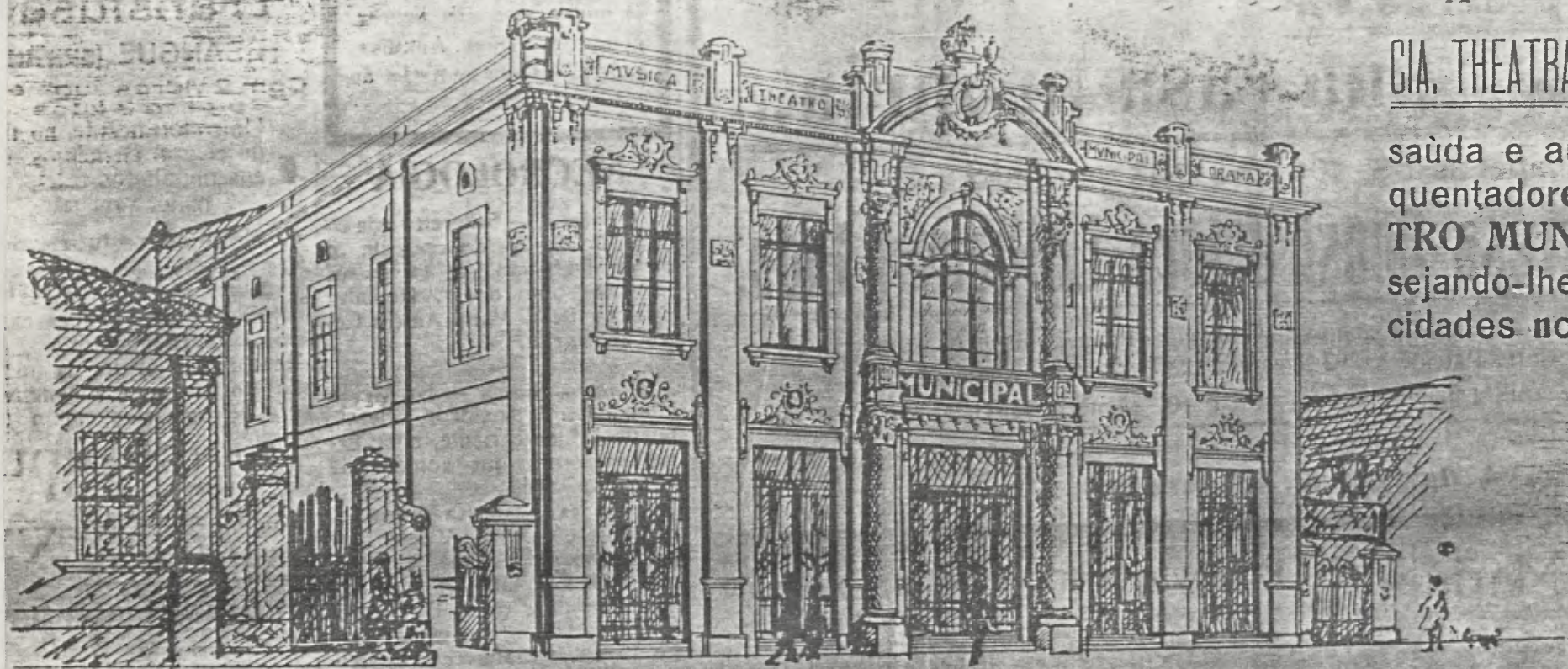
Festival Infantil

pelo Centro de catecismo da Pia União de
Santa Terezinha, em homenagem ao
Revmo. Snr. Vigário Pe. Josué
Silveira de Mattos.

OUVERTURE — pela orchestra.

- 1.º) — A LOJA DE BONECAS — COMEDIA EM UM ACTO — pelas meninas: Odila Oliveira, Beatriz Negrão, Elza Carneiro, Tereza Cardozo de Freitas, Anna Cirelo, Laiz de Aguiar, Zaira Noronha Silva, Isabel Cardoso Amorim, Maria Marum, Tereza Cruz, Lilia Nogueira, Zilda Martins, Geny Cassini, Maria A. Aguiar, Lucila França e Tereza Gianeli.
- 2.º) — A MOEDA PAULISTA — (poesia) pela graciosa menina Adair Santamaria.
- 3.º) — O GAVIÃO PENACHO — (canção roceira) pelas meninas: Edy Noronha, Branca Oliveira, Beatriz Negrão, Sarah Monteiro, Odila Oliv., Dirce Lansac e Dirce Noronha.
- 4.º) — SAMBA NOSSO — pela encantadora menina Cecilia França.
- 5.º) — BAILADO DAS CAMPONEZAS — pelas meninas: Lilia Nogueira, Maria de Lourdes Cruz, Elza Carneiro, Norma Gianelli, Tereza Cirelo, Tereza Cardoso de Freitas, Maria Marum, Adair Santamaria, Nára Lansac e Izabel Cardoso Amorim.
- 6.º) — ROCEIRO NOSTALGICO — pelas meninas: Maria Cecilia França, Odarcy Oliveira, Helena Guimarães, Nára Lansac, Lucia Nogueira, Elanda Silveira, Cecilia Deniz, Ormindá Borges, Lucia Acceturi e Irene Iasbeck.
- 7.º) — A AVO' - (poesia) por Adair Santamaria.
- 8.º) — As BAHIANAS — (samba) pelas meninas: Edy, Branca, Beatriz, Sarah, Odila, Dirce Noronha e Dirce Lanzac.
- 9.º) — CAE, CAE BALÃO — (marcha) pelas meninas: Lucia, Odarcy, Nára, Irene, Ormindá, Adair, Elanda, Cecilia e Elena.
- 1.º) — OS SOLDADINHOS — (comedia final) pelos meninos: Sidney Cirelo, Teofilo Andrade Junior, Didi Oliveira Parreira, Santos Cirelo, Didi Oliveira, José Cruz, Claudio Borges, Francisco de Abreu, Dino Gianeli, Pedrinho Rezende, José Domingos Azevedo, Benedito Peres e Enzo Fontão.

PREÇOS: FRIZA 5\$000 — CAMAROTE 4\$000
POLTRONA 1\$000 — GERAL 800



A
CIA. THEATRAL SANJOANENSE

saúda e augura aos frequentadores do THEATRO MUNICIPAL, desejando-lhe muitas felicidades no decorrer de

1
9
3
8

Sessões corridas, a partir das 7,30 da noite

Espectaculos formidaveis

HOJE - O portento de arte - MIGUEL STROGOFF - Phantastico!

Spuny

67
1949

TEATRO MUNICIPAL

HOJE

4.a-Feira — Dia 11 de Setembro

O Espetáculo de Arte, terá início às 20,30 hs.

Grandioso Concerto

da consagrada pianista sanjoanense :

GUIOMAR NOVAIS

Este grandioso concerto, em benefício da «CASA DA CRIANÇA», obedecerá o seguinte

Programa de recepção :

Recepção na Prefeitura Municipal, pelas Autoridades civis, militares e religiosas, Diretores, professores e alunos dos estabelecimentos de ensino e de música, e das exmas. senhoras e senhorinhas de nossa sociedade. Falará nessa ocasião o sr. dr. Domingos Teodoro de Oliveira Azevedo. Após essa recepção, a homenageada será conduzida à residência da senhorinha Maria José de O. Azevedo, onde ficará hospedada.

As 20 e $\frac{1}{2}$ horas, no Teatro Municipal: — grandioso CONCERTO de piano pela exma. snra. GUIOMAR NOVAIS PINTO em benefício da "Casa da Criança". Saudação pelo snr. dr. Benedito de Oliveira Noronha.

DIA 12 — Visita aos estabelecimentos de ensino e casas de caridade. — As 16 horas, "Cooek-tall" no Centro Recreativo Sanjoanense, oferecido pelas snras. e sritas. sanjoanenses à distinta homenageada. Falará a snra. d. Maria Leonor Alvares Silva.

PARA ESSAS FESTIVIDADES DE HOMENAGEM A SEREM PRESTADAS A NOSSA QUERIDA CONTERRANEA, A COMISSÃO ORGANIZADORA CONVIDA AO POVO EM GERAL

Impressões de pessoas importantes que, de alguma forma participaram das programações da Sociedade de Cultura Artística.

Esta Sociedade foi fundada na década de 30, e sempre funcionou nas dependências do Teatro Municipal.

X

Jão Jão da Boa Vista. Jão Jão da
 Boa fente.
 Aqui há de tudo quanto é bom para
 o nosso pobre corpo e para a nossa
 triste alma: ares saudáveis, ternuras
 fraternais.

↳, no meio disso tudo, o sorriso espiritual
 da Sociedade de Cultura Artística, expressão
 do alto apêço que este povo consagra
 à Inteligência e à Arte.
 Para ela, a minha gratidão e o meu entusiasmo!
 Coniã Junior

(Setembro, 20. 1947.)

do
 stica,
 1947

105

65
 p. 119

Escritor e romancista

X

Tendo visitado hoje, com grande desagrado, a Sociedade de Cultura Artística de São José da Boa Vista - que me proporcionou alta e prestigiosa tribuna para falar à culta população da cidade - aqui dei os seguintes conselhos, com os meus profundos afadecimentos, e palavras aplaudidas pelos benemeritos oradores e votos unânimes pela sua crescente e merecida prosperidade.

S. José da Boa Vista, 9 - XII - 1939

Arturo Hantke

Governador de S. Paulo - Membro da Academia de Letras de S. Paulo

X

A conferência que a Sociedade de cultura Artística me permitiu reali-
zar em seu salão nobre deu-me ensejo de conhecer e de colaborar com este
instituto na boa cruzada de divulgação cultural.

Seu desta vez a impressão mais deleitada. Aqui senti a simpatia intelectual dos
espíritos ilustres e bem formados que pontificam em São João o culto mais lúcido das
estrelas e do saber. E o melhor que me foi dado verificar foi o fato da pro-
priedade apoiar com animo e entusiasmo à obra desta casa, ocorrendo às suas
pequenas grandes reuniões de pessoas. Com dirigentes tão dedicados e cultos
e com a esplendida acústica demonstrada pela concórdia popular por
as coisas do espírito, auguro os melhores êxitos a esta tradicional
e nobre Sociedade de Cultura Artística.

São João, 6 - Setembro 1940

Nelson Cunha
Presidente do Centro de Ciências,
Setor e Arte, de Campinas

Herói de 32 - Senador e Presidente do Centro de Letras de Campinas

Vest. encantador e admiravel
cenaculo de Artista, onde a alma a
suavidade se retempera de tanta
simplicidade e serenidade, encontrando
o conforto espiritual de alguns
de ilicito.

A' Sociedade de Culturas Artisticas
de São João de Boa Vista, sendo
o muito bom e eficaz de
sucessos futuros

S. João,
Fev 19/1941.

João Delfino

66
1941

Diretor da TV cultura - S.P.

X

São João de Boa Vista, 4 de julho 1942.

Me place reconhecer caritivamente, a gentileza e
simpatia de este bello pueblo del plateau. Gentileza, por la
simplicidad y esuasion de sus costumbres, su ambiente y sociedad,
toda ella encuadrada en un arboloso marco, de cultura y
de armonia.

La vida en muchas ocasiones, no se encuentra
ni bien en todo su intimo esplendor, en las Grand ciudades;
es necesario, casi siempre buscarla, en estos recintos pueblo-
rinos, que como decia el gran emotivo Gabriel Miró,
"guardan la sal de la existencia, por la etalozza de sus
afectos simples".

Guardo de São João de Boa Vista, de sus costumbres
y organizaciones de cultura, como de sus hombres, el
mas vivo recuerdo.

Prullio Lanchetti = Ide
11

Argentino - escritor e jornalista

A Sociedade de Cultura Artística é
a casa dos livros. Logo, nos grãde
deixar de ser a minha casa, a
casa de um fanático dos livros. X

Aguirre
S. João da Boa Vista, Maio de 1944.

Maria José André

S. João da Boa Vista

Maio de 1944

Escritora

Positivamente, São João do Boa Vista é cheia das simplicidades mais bonitas que já tive na minha vida. Que cidade interessante! É que cordialidade, a dessa gente simpaticíssima. Encontrei aqui, pessoas, viradas, lírios, intermináveis. Vindo do bulício citadino, causado pelo trabalho, repositivo, pensei, e fiquei com uma vontade louca de ficar aqui, de viver aqui cultivando um pedaço de terra, e de ficar aqui, sob esta terra.

A liberdade de cultura artística reúne a elite do pensamento desta terra onde todo

Julio de Lemos
cantor (baixo) - TV Lupi

20
Aug

a gente pensa tão bem.
Logo, a S. C. A. é algo
de notável. Foi com mu-
tíssimo prazer que aqui
cantei: Voltarei a cantar
aqui, com muitíssimo
prazer.

3-5-42

Felício de Jesus

Sulio de Lemos
cantor (baixo) - TV Jupi

A' Sociedade de Cultura Artistica,
que não só cultiva como tambem captiva
os que della se aproximam.

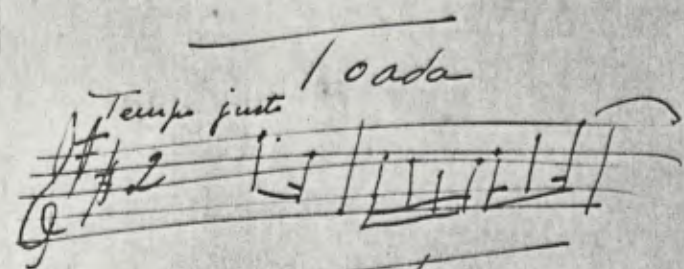
Raul Lavagneira
Amistosamente

S. João de Bôa Vista, 30/4/1922.

Violinista

X

Tempo just *Toda*



Fructuos de Lina Vianna
P. João da B. Vista, 30-4-932

32

32
Musy

Compositor e pianista

da Sociedade de Cultura Artística de
São João da Boa Vista, um apade-
cimento e uma esperança de profundo
entusiasmo.

de amor meta

São João - 27/10/33.

Com a maior das seu-
ceridades, subscrevemos a
Presença de Carlos de
Oliveira.

Sofia Magalhães

H. G. G. G.

Guilherme

José Xavier Schlittler

23
bmd

Caruso neto

Poeta - criou a frase "Cidade dos crepúsculos maravilhosos"

1

X

É com muita sympathia que Seixo neste livro
de meus mais sinceros votos pela prosperi-
dade do Clube, padrão da cultura do país.
Aos seus directores, minhas homenagens.

São Paulo da Boa Vista 22 - 8 de Fevereiro 1954

Pedro de Faria

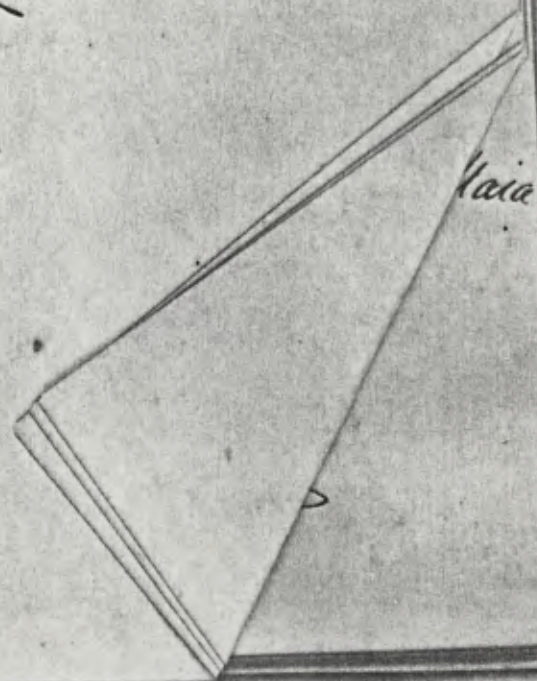
Pedro de Toledo

chefiou a revolução de 32 - Foi governador do Estado de S. Paulo

A Sociedade de Culturas Artísticas de S. João do Rio
Vista - num mixto de factos e admirações.

S. João, 10. X. 1931.

Luís de Sousa



grande nota

Com reconhecimento e admiração,
Vostro Ranzubertum

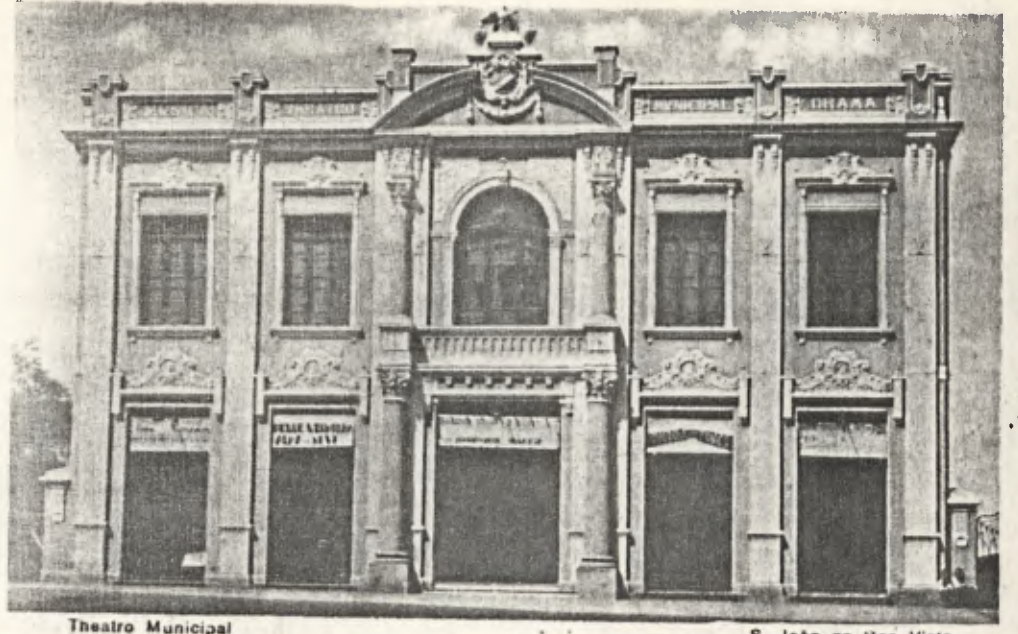
28/3/731.

11

Ho
pauy

• Langel Pestana •
Diretor do Estado de São Paulo

27 July



Theatro Municipal

S. João da Boa Vista

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

N. 1879 Rs. 5\$000

Recebi do Sr. *Dr. Heitor Fincio* a importancia de

CINCO MIL RÉIS, sua contribuição relativa

ao mez de *Outubro* de 193*e*

S. João da Boa Vista, *7* de *Outubro* de 193*e*

R. Rocha
Thezoureiro

Sociedade de Cultura Artistica
São João da Boa Vista



A Sociedade de Cultura Artistica tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Familia para assistirem á sessão solemne com que vae homenagear a sua nova Directoria, recém-eleita.

A sessão realizar-se-á amanhã, 2 de Fevereiro, ás 20 horas, na sède social, seguindo-se-lhe uma Hora Litero-Musical.

São João da Boa Vista, 1 de Fevereiro de 1932

PROGRAMMA

- 1 — Maria de Lourdes Aguiar — Piano
- 2 — Hugo de Andrade — Literatura
- 3 — Nascipe Murr — Violino
- 4 — Beatriz Borges — Piano
- 5 — Heitor Fencio — Literatura
- 6 — Dr. Oliveira Netto — Literatura

78 AMY

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

- 1 — Musica Orchestra social.
- 2 — Literatura - Snr. Joel Cortez - Declamação.
- 3 — Musica - Senhorinha Zilah Matos Canto.
- 4 — Literatura - Heitor Fenicio Palestra literaria.
- 5 — Musica - Senhorinha Maria Fontes Rezende - Solo de piano.
- 6 — Literatura - Snr. Jonathas Matos - Palestra literaria.
- 7 — Literatura - Senhorinha Guiomar Rezende - Declamação.
- 8 — Musica - Dona Alice Noronha - Canto.

Programma da "hora litero-musical" a realizar-se quinta-feira, 13 do corrente, ás 19 horas em ponto, na Séde social.



São João da Boa Vista, 12-11-930

Sociedade de
Cultura Artistica

Programma da "hora
litero-musical" a reali-
zar-se quinta-feira, 18
do corrente, ás 19 ho-
ras em ponto, na séde
social.

- I — Musica - Orchestra social.
- II — Literatura - Snr. Heitor Fenicio - Declamação.
- III — Musica - Senhorinha Baby Pinheiro Monteiro - Solo de piano.
- IV — Literatura - Dr. Paulo Azevedo - Palestra literaria.
- V — Musica - Snr. João Evangelista Costa - Canto.
- IV — Literatura - Senhorinha Ruth Almeida - Declamação.



JOÃO DA BOA VISTA,
16 — 12 — 930.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A Directoria da Sociedade de Cultura Artistica tem a insigne honra de convidar V. Excia. e Exma. Familia para assistirem a "hora litero musical" em homenagem ao Dr. Nestor Rangel Pestana, director do "O Estado de São Paulo" e da Sociedade de Cultura Artistica da Capital, a realizar-se quinta-feira, dia 26, ás 19 horas em ponto, em nossa séde social.



S. João da Boa Vista, 25 de Março 1931

PROGRAMMA

- I - Orchestra social
- II - Snr. Heitor Fenicio - Declamação.
- III - Snr. Nascip Murr - Solo de violino
- IV - Noemio Spada - Declamação
- V - Dr. Hugo Sarmento - Palestra literaria
- VI - Senhorinha Maria Rezende - Canções ao violão
- VII - Senhorinha Clarice Amaral - Declamação
- VIII - Snr. Hugo de Andrade - Palestra literaria

Directores Artísticos

Dr. Aloim Aguiar - Nascip Murr

79 July

Sr. Oficial do Registro Geral de S. João da Boa Vista.

A "Companhia Teatral Sanjoanense", sociedade anonima com séde nesta cidade, requer a V.S. que seja feito o seu registro como pessoa juridica, nos termos do art.122, nºII do Regulamento nº18.542, nesse cartorio, assim como, que sejam ai arquivados todos os documentos que apresenta e que são necessarios para a sua existencia legal (art.79 do decr.434 de 4/7/1891), os quais, embora já arquivados nesse mesmo cartorio em 5 de março de 1913, conforme certidão transcrita impressa no exemplar dos estatutos (pg.12) que coincide com o lançamento no Protocolo 1-B nº3799, da mesma data, não são atualmente encontrados.

P. deferimento.

E.R.K.



Vista, 21 de outubro 1939
de Oliveira Neto
Diretor Geral

*2000 de reais
para a Companhia*



*Procurador Fundador
Jacquim José de Oliveira Neto
Rua José do Rio Preto, 26/10/39
Em tel. J. de Oliveira Neto*

80 AMU

INSCRIÇÃO: Nº 2.040 (DE 11 DE JUNHO DE 1976) DO JÚRICO DA BOA VISTA, SP, 29 DE SETEMBRO DE 1.976.

IMÓVEL: UM TERRENO, situado nesta cidade, a rua Marechal Deodoro, = dividindo com dita rua, com propriedades e terrenos de Fermina Catarina Tavares e o Capitão Gabriel de Azevedo Junqueira. PROPRIETÁRIA: CÂMARA MUNICIPAL, desta cidade de São João da Boa Vista, representada por seu Prefeito Municipal o Capitão Manoel Luiz Osório de Oliveira. Deixou de ser exigido o título anterior uma vez que a escritura é anterior a vigência do Código Civil Brasileiro. O Escrevente (Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial, *[Assinatura]*

R.1/2040. São João da Boa Vista, SP, 29 de setembro de 1.976. = TRANSMITENTE: CÂMARA MUNICIPAL, de São João da Boa Vista, acima qualificada. ADQUIRENTE: COMPANHIA THEATRAL SAOJOANENSE, neste ato representada por seu Presidente o Cel. Joaquim Candido de Oliveira. = FORMA DO TÍTULO: Escritura de compra e venda de 15 de abril de 1913, das notas do 1º Tabelião local, livro 69, fls. 59v. VALOR: CR\$14,00 = (quatorze cruzeiros). O Escrevente (Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial *[Assinatura]*

AV.2/2040. São João da Boa Vista, SP, 29 de setembro de 1.976. = Conforme requerimento datado de 27 de setembro de 1976, assinado por Joaquim José de Oliveira Neto, que me foi apresentado e fica arquivado neste cartório, é feita a presente averbação a fim de ficar constando que o imóvel supra descrito contém a área de 1.562,75 metros = quadrados, e no mesmo foi construída uma área de 2.045,97mts²., sendo no pavimento térreo: dois WC., duas bilheterias, um bar do teatro, um bar dentro do cinema, uma sala de entrada e um salão de projeção, no 1º pavimento: um banheiro, uma sala de biblioteca e dois WC., no 2º pavimento: uma sala onde fica a aparelhagem e dois WC., tudo digão WC., localizada a Praça da Catedral nºs 22 e 26; tudo conforme prova a certidão expedida pela Prefeitura Municipal desta cidade, datada = de 24 de setembro de 1.976. O Escrevente (Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial *[Assinatura]*

R.3/- 2.040. São João da Boa Vista, SP, 31 de OUTUBRO de 1.977. --- TRANSMITENTE:- COMPANHIA THEATRAL SAOJOANENSE, acima qualificada, neste ato, representada por seu Presidente, Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, e por sua secretária Dulce Celisa da Costa Oliveira. = ADQUIRENTE:- TRANSPORTADORA SERTANEJA LTDA, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade à Praça da Catedral, 26, inscrita no CGC. do MF. sob nº46 430 328/0001-49 e Inscrição Estadual nº639.004.067, representada por sua sócia-gerente, Da. Iolanda -- Gabriela de Oliveira Azevedo, residente nesta cidade. = FORMA DO TÍTULO:- Escritura pública de compra e venda lavrada em data de 20 de abril de 1.977, das notas do 1º Tabelião local, livro nº264, fls.08. = VALOR:- CR\$388.000,00 (trezentos e oitenta e oito mil cruzeiros), dos quais a transmitente recebe neste ato CR\$58.000,00 (cinquenta e oito mil cruzeiros) em boa e corrente moeda do país, e os restantes, ou seja, CR\$330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros), representados por uma Nota Promissória com vencimento para 31 de agosto de 1977 de emissão da compradora e neste ato entregue em caráter "Pro-Soluto" à vendedora. = Obs:- Consta do título que a vendedora apresentou o C.Q. expedido pelo INPS, agência local, sob nº139.915. = O Oficial Maior, -- *[Assinatura]* (Virgilio Palermo Junior).

1 R.4/- 2.040. São João da Boa Vista, SP, 31 de OUTUBRO de 1.977. ---
2 TRANSMITENTE:- TRANSPORTADORA SERTANEJA LTDA, acima qualificada. = =.
3 ADQUIRENTE:- DR. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA NETO, médico e sua mulher
4 Dulce Celisa da Costa Oliveira, do governo doméstico, brasileiros, --
5 casados entre si pelo regime da comunhão universal de bens, portado-

81 July

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL PARA A CONSTITUIÇÃO DA
SOCIEDADE ANONYMA "COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE"
SE"

Aos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e treze, as seis horas da tarde, em o salão do Centro Recreativo Sanjoanense, a rua Santo Antonio n.º. 27, nesta cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, presente cento e tres subscriptores de acções da Companhia, cujas assignaturas constam do livro de presença, representando um total de seiscentos e setenta e sete acções, isto é, mais de dois terços do capital, e desse modo, havendo numero legal, os incorporadores tenençe coronel Joaquim Candido de Oliveira e major José Evagelista de Almeida, por organ do primeiro nomeado, declaram que haviam convocado pela imprensa desta cidade e por carta todos os subscriptores para o fim de ser constituída a sociedade anonyma "Companhia Theatral Sanjoanense" e propuzeram que fosse aclamado para presidente da assemblea-geral o accionista Dr. Antonio C. de Oliveira Filho. Aceito unanimemente pela assemblea, assumiu o referido accionista a presidencia e convidou para secretario o accionista Manoel Raymundo Dutra Junior, que tomou assento á mesa. O Sr. Presidente expor o fim da reunião apresentou e mandou que fosse lido o documento do deposito do decennio, parte do capital social em mãos dos snrs. Mattins & Comp., na importancia de dez contos de reis (10:000\$000); mandou ler a lista d subscriptores do capital e distribuição das acções da Companhia e, por fim, mandou ler os estatutos da Companhia, previamente assignados por todos os subscriptores. Terminada a leitura, o sr. presidente declarou em distusão os estatutos da Companhia, convidando os accionistas a fazerem sobre elles as observações que julgasssem opportunas. Nigum pedindo a palavra, o presidente declarou encerrada a distussão e, pondo a votos, foram unanimemente approvados. Por interpelação do sr. presidente, todos os accionistas presentes declararam que retificam as suas assignaturas nos referidos estatutos e bem assim que era sua vontade que ficasse definitivamente constituída nesta cidade a Companhia Theatral Sanjoanense. Foi tambem lida a concessão feita pela Camara Municipal em beneficio da empresa, mediante contracto com os incorporadores acima mencionados. Em seguida o sr. presidente convidou a assemblea para eleger os seus administradores. Neste acto, pediu a palavra o accionista dr. Theophilo Ribeiro de Andrade e propoz que a eleição da directoria fosse feita por aclamação, o que, posto a votos pelo presidente da assemblea, foi unanimemente approvado. Por todos os accionistas presentes, segundo o determinado nos estatutos foram aclamados os seguintes nomes constantes de lista apresentada pelo sr. dr. Theophilo Ribeiro de Andrade: presidente tenente-coronel Joaquim Candido de Oliveira; vice-presidente, coronel João Osorio de Andrade Oliveira; secretario, Manoel Raymundo Dutra Junior; gerente, major José Evagelista de Almeida; director-technico, dr. Alfredo Emilio Pacheco de Mello; vogaes- tenente coronel Gabriel José Ferreira e major Joaquim Thereseano Vallim e para conselho fiscal os srs. José Procópio de Azevedo Netto, José Joaquim da Silva Cósta, e Antonio Luiz de Castro Delgado. Sendo pelo sr. presidente dada a palavra aos srs. accionistas, que della quizessem usar sobre a aclamação feita todos se manifestaram de accôrdo e declararam ser sua vontade que fosse empossada a directoria, os vogaes e os membros do conselho fiscal aclamados. O sr. presidente da assemblea geral declarou então effectiva e legalmente constituída a sociedade anonyma "Companhia Theatral Sanjoanense", e convidou para tomarem posse dos seus respectivos cargos os directores, vogaes e membros do conselho fiscal aclamados que, achando-se presentes, declararam aceitar os seus cargos com os onus e proventos nelles inherentes e tomaram posse.

82 July 19

J. P. ...

O sr. tenente-coronel Joaquim Candido de Oliveira, presidente, agradeceu, então, em seu nome e no nome dos seus companheiros de directoria, e declarou que elle e os seus companheiros, procurando corresponder á distincção recebida, se compromettiam a empregar os seus melhores esforços, a bem da prosperidade da "Companhia Theatral Sanjoanense" ora constituída. O sr. dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, pedindo a palavra, enalteceu o acontecimento, fazendo entusiasticas considerações, e terminou salientando que a sua grande acceitação, attestada pela numerosa e distincta assembléa geral alli presente, era a melhor prova de quão acertadamente andou a camara municipal, concedendo favores para a construcção de um Theatro nesta cidade. O sr. Major José Evangelista de Almeida propoz que fosse consignada na acta um voto de louvor a exma. camara municipal, o que foi approvedo unanimemente. Em tempo. O sr. major Jose Procopio d'Azevedo Netto, membfo do conselho fiscal, por ausente, deixou de tomar posse. Nada havendo mais a tratar-se, o sr. presidente suspendeu a sessão e convidou os srs. accionistas a se conservarem no recinto até que fosse lavrada a presente acta, em duplicata, afim de ser por todos assignada, na forma da lei. Reaberta a sessão, determinou o sr. presidente que fosse lida a presente acta e, por ser encontrada conforme, tendo a lançada no livro como a duplicata em separado vão assignadas pelos accionistas presentes, tendo sido escripta por mim, secretario Eu, Manoel Raymundo Dutra Junior, secretario que a escrevi.

Alfredo Emilio Pacheco de Mello	35	acções
Manoel Raymundo Dutra Junior.....	10	"
José Evangelista de Almeida.....	10	"
pp. de J. D. Martins-José Evangelista de Almeida.....	10	"
pp. de Anna Contaldi- José Evangelista de Almeida.....	20	" /
pp. João Pinto Fontão-José Evangelista de Almeida.....	5	"
pp. Gabriel Rabello de Andrade- José Evangelista de Almeida.....	5	"
Antonio Pereira de Mello.....	2	"
Peres & Irmãos.....	3	"
Braz Antonio Datoli.....	2	"
Irmãos Filardi & Blasi.....	10	"
Fernando Blasi.....	2	"
Hygino Sottano.....	1	"
Francisco Paschoal.....	1	"
pp. José Dias Paschoal- Francisco Paschoal	2	"
pp. Simphoroso Gonçalves- Francisco Paschoal.....	1	"
Antonio Candido de Oliveira Filho.....	1	"
Braz Filizola.....	1	"
Antonio Balestrim.....	5	"
João Saccoman.....	1	"
A. Feres.....	3	"
Francisco Santa Maria.....	5	"
Arthur Cobra de Almeida.....	1	"
Carlos de Felicio.....	1	"
Esperidião Cruz.....	1	"

83 ANO

RELAÇÃO NOMINAL DOS ACCIONISTAS FUNDADORES DA SOCIEDADE ANONIMA "COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE", COM SEDE NESTA CIDADE DE SZO JOZO DA BOA VISTA, A PRAÇA DA MATRIZ, n.º, 26.

<u>NOMES</u>	<u>N.º, DE ACCOES</u>	<u>IMPORTANCIA</u>
Joaquim Candido de Oliveira	50	500\$000
João Osorio de Andrade Oliveira	50	500\$000
Manoel Raymundo Dutra Junior	10	100\$000
José Procopio de Azevedo Netto	10	100\$000
José Joaquim da Silva Costa	10	100\$000
Antonio Luiz de Castro Delgado	1	10\$000
José Evangelista de Almeida	10	100\$000
Alfredo Emikio Pacheco de Mello	5	50\$000
Antonio Rizzo	5	50\$000
João Baptista Acceturi	1	10\$000
José Benito Esteves	2	20\$000
Domingos Theodoro de Azevedo Sob.º.	50	500\$000
João Pinto Fontão	5	50\$000
Carlos Kiellander	5	50\$000
Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade	40	400\$000
Procopio Amaral Pinto	10	100\$000
Antonio Balestrim	5	50\$000
José Dias Paschoal	2	20\$000
Angelo Mancini	3	30\$000
Raul da Costa Oliveira	1	10\$000
José Osorio Vallim	1	10\$000
Durval Reis Vallim	1	10\$000
Alvem Reis Vallim	1	10\$000
Domingos Rizzo	3	30\$000
Paschoal Veraldi	1	10\$000
João Baptista Lotto	1	10\$000
Tito Oliveira	5	50\$000
Victor Buncini	1	10\$000
Dr. Alipio Noronha	2	20\$000
Ermelindo Arreguucci	2	20\$000
Esperidião Cruz	1	10\$000
Cosimo Nago	1	10\$000
Antonio Furlaneto	1	10\$000
Arthur Gennari	1	10\$000
Daniel Rickheim	3	30\$000
Salomão Elias & Irmão	2	20\$000
Carlos de Felicio	1	10\$000
Manoel Palma & Filho	2	20\$000
A. Vespasiano de Albuquerque	1	10\$000
João Jacyntho Pereira Junior	3	30\$000
Hortencia Horta Pereira	2	20\$000
Raphael Gugliotti	3	30\$000
Joaquim Osorio de Azevedo	5	50\$000
Paschoal Ricardo	5	50\$000
Avelino Eugenio Barbosa	1	10\$000
Theophilo Eugenio Barbosa	5	50\$000
Anna Gabriela da Silva Oliveira	10	100\$000
Elias de Oliveira	5	50\$000
Joaquim Laurentino da Silva	1	10\$000
Americo de Oliveira Costa	5	50\$000
Benedicto Siqueira Cardoso	1	10\$000
Francisco Palma	4	40\$000

J. P. Lima

89 Aug

Gabriel Roberto de Andrade	5	50\$000
Irmãos Filardi & Blasi	10	100\$000
Francisco de Paula Borges	1	10\$000
Affonso Osorio de Oliveira	1	10\$000
Gabriel José Ferreira	40	400\$000
Fernando Lotuffo	2	20\$000
Manoel Marques Junior	5	50\$000
Antenor Gonçalves Vallim	10	100\$000
José Theodoro de Faria	1	10\$000
Arthur Cobra de Almeida	1	10\$000
Manoel da Costa Patrão	1	10\$000
Joaquim Theresiano Vallim	10	100\$000
Antonio Galves	1	10\$000
Albertino Rocha	1	10\$000
José Alves Pedrosa Sobrinho	1	10\$000
Joaquim Bandeira da Costa	10	100\$000
Elisa Rehder	6	60\$000
Carlos Rehder	2	20\$000
Christiano Rehder	2	20\$000
Doyola & Irmão	2	20\$000
Carlos Luhmann	1	10\$000
José Viera Quaresma	1	10\$000
Braz Antonio Dattoli	2	20\$000
Angelo Pires Cardoso	1	10\$000
Manoel Villela C. Junqueira	5	50\$000
Honorio Cypriano Loyola	2	20\$000
Lourenço Alvarez	2	20\$000
Corado Ferreira	1	10\$000
Aquino Sottano	1	10\$000
Marcos Olympio de Andrade	2	20\$000
Francisco Santa Maria	5	50\$000
Antonio Pereira de Mello	2	20\$000
João Sartorello	1	10\$000
Izidoro Gute	2	20\$000
Antonio Martinio & Filho	1	10\$000
José Maria Simões	1	10\$000
Antonio Malheiro	2	20\$000
Napoleão de Castro	2	20\$000
Braz Filizzola	1	10\$000
João Saccoman	1	10\$000
José Pinto Noronha	1	10\$000
F. Vita & Cia.	1	10\$000
Luiz Prézzi	2	20\$000
José Silverio de Lima	2	20\$000
Manoel dos Santos Cecilio	2	20\$000
João José Miranda	1	10\$000
Vicente Bise	2	20\$000
A. Fréres	3	30\$000
Francisco Tragnoni	2	20\$000
Irmãos Budri	1	10\$000
Pompeo Policari	1	10\$000
Leoncio de Oliveira	5	50\$000
Lauro Maciel de Godoy	10	100\$000
Antonio Villela de Carvalho	3	30\$000
Joaquim Gonçalves de Barros Braga	2	20\$000
Manoel dos Santos Cabral	2	20\$000

J. Santos

85 July

Edgard de Oliveira Westim.....	2	acções
Amadeu Bucri.....	1	"
João Baptista Acceturi.....	1	"
Francisco Tragnoni.....	3	"
Irmãos Budri.....	1	"
Antonio Rizzo.....	5	"
José Benito Esteves.....	2	"
José Maria Simões.....	1	"
pp. Manoel Marques Junior- José		
Maria Simões.....	5	"
Antonio Martins & Filhos.....	1	"
Cosimo Nago.....	1	"
Antonio Furlaneto.....	1	"
pp. de João Baptista Lotto-Antonio		
Furlaneto.....	1	"
Paulo Previero.....	1	"
Ermelindo Arreguucci.....	2	"
Francisco da Silva Moraes.....	5	"
Gabriel Joaquim Ferreira Junior.....	20	"
José Vieira Quaresma.....	1	"
João Bruno Junior.....	1	"
Manoel Mendes da Cósta.....	2	"
José Pinto de Noronha.....	1	"
Domingos Procopio de Azevedo	5	"
pp. de Ignacia de Azevedo Junqueira-		
dr. Procopio de Azevedo.....	15	"
João Baptista da Boa Vista.....	5	"
Raul da Costa Oliveira.....	1	"
Antonio Luiz de Castro Delgado.....	1	"
Antonio Galves.....	1	"
Raphael Gugliotti.....	3	"
pp. de José P. de A. Sobrinho-João		
Osorio de A. Oliveira.....	50	"
João Osorio de Andrade Oliveira.....	50	"
Manoel Palma & Filho.....	2	"
Domingos Rizzo.....	3	"
Joaquim Candido de Oliveira.....	50	"
Antonio Hermano da Costa Bueno.....	1	"
Christiano Osorio de Oliveira.....	50	"
José Joaquim da Silva Cósta.....	10	"
pp. de José Marçal N. de Barros.....		
José Joaquim da Silva Costa.....	5	"
Luiz Rodrigues Teixeira.....	10	"
Antonio Vespasiano de Albuquerque....	1	"
José Antonio da Silva.....	5	"
Arthur Gennary.....	1	"
pp. José Procopio de Andrade-Theophilo		
Ribeiro de Andrade.....	20	"
Theophilo Ribeiro de Andrade.....	5	"
Joaquim Larentino da Silva.....	1	"
Germano Nielsen.....	1	"
Angelo Pires Cardoso.....	1	"
Manoel Patrão Junior.....	1	"
Francisco Villa Miguel.....	5	"
Francisco Palma.....	4	"

J. J. J. J.

06 Aug

padre Manoel José Marques	5	50\$000
Luiz Rodrigues Teixeira	10	100\$000
Oscal Ferreira Vargim	3	30\$000
Norberto Ferreira	1	10\$000
José Gomes Guimarães	4	40\$000
Joaquim José de Andrade	5	50\$000
J. D. Martins	10	100\$000
João Vicente de Souza	1	10\$000
Antonio Hermano de Costa Bueno	1	10\$000
Bartolo Sinigaglia	5	50\$000
Paulo Previeiro	1	10\$000
Arthur de Oliveira Andrade	5	50\$000
Francisco Bruno	1	10\$000
Dr. José P. de Andrade Jr.	2	20\$000
Germano Gelson	1	10\$000
José Pinto Fontão	1	10\$000
Gabriel Garcia da Costa	1	10\$000
Victor Manoel de Andrade Dias	5	50\$000
João Joaquim Braga	2	20\$000
Amadeu Budri	1	10\$000
Gabriel Joaquim Ferreira Junior	20	200\$000
Francisco Hugo Springer	1	10\$000
José Marçal Nogueira de Barros	5	50\$000
Fernando Blasi	2	20\$000
José Alexandre de Almeida	2	20\$000
José Rabello de Oliveira	5	50\$000
José Antonio da Silva	5	50\$000
Ignacia de Azevedo Junqueira	15	150\$000
Domingos Procopio de Azevedo	5	50\$000
Peres & Irmãos	3	30\$000
Irineu Macedo	1	10\$000
Antonio de Oliveira Fontão	10	100\$000
Theophilo Ribeiro de Andrade	5	50\$000
Jm. José de Oliveira Sobrinho	3	30\$000
José de Andrade	1	10\$000
José Procopio de Andrade	20	200\$000
Aurelio de Faria Lobato	5	50\$000
João Baptista da Hôa Vista	5	50\$000
José Pires de Aguiar	5	50\$000
Francisco Paschoal	1	10\$000
José Oliveira Costa	4	40\$000
Estevam Telles Guimarães	1	10\$000
Francisco Vitta Miguel	5	50\$000
Ernesto de Oliveira	25	250\$000
Basilidio José Teixeira	2	20\$000
Tiburcio Guedes de Sene	1	10\$000
Antonio Silverio dos Santos	1	10\$000
Francisco Mangues	1	10\$000
João Candido Brandão	3	30\$000
Gabriel de Azevedo Junqueira	10	100\$000
Antonio Candido de Oliveira Filho	1	10\$000
Manoel Luiz Osorio de Oliveira	1	10\$000
José Jm. Pereira da Silva	5	50\$000
Oscar de Andrade Nogueira	5	50\$000
Edgard de Oliveira Westin	2	20\$000

J. Pereira

87
MAY

J. Barbosa

pp. de Pedro Legaspe & Companhia- Francisco Palma.....	20	acções
Joaquim Theresiano Vallim.....	10	"
pp. Henrique Rhdher-Joaquim Theresiano Vallim.....	15	"
pp- de Alvim dos Reis Vallim Joaquim Theresiano Vallim.....	1	"
pp. Antenor Gonçalves Vallim Joaquim Theresiano Vallim.....	10	"
pp- de Durval dos Reis Vallim Joaquim Theresiano Vallim.....	1	"
Dr. José Procopio de Andrade Junior....	2	"
Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade...	40	"
José Theodoro de Faria.....	1	"
pp. de Francisco Miguel- José Theodoro de Faria.....	1	"
pp. José Alves Pedroso Sobrinho- José Theodoro de Faria.....	1	"
pp. Manoel dos Santos Cecilio José Theodoro de Faria.....	2	"
pp. de Salomão Abdal José Theodoros de Faria.....	2	"
Tiburcio Guedes Sene.....	1	"
Angelo Milano.....	1	"
João Vicente de Souza.....	1	"
José Alexandre de Almeida.....	2	"pp.
pp. de Hortencia Horta Ferreira José A. de Almeida.....	2	"
pp. de Francisco de Paula Borges José A. de Almeida.....	1	"
pp. de João Jacyntho Pereira Junior José A. de Almeida.....	3	"
Antonio Silveiro dos Santos.....	1	"
José Osorio Vallim.....	1	"
Joaquim Bandeira Cósta.....	10	"
Procopio do Amaral Pinto.....	10	"
Gabriel José Ferreira.....	40	"
Gabriel de Azevedo Junqueira.....	10	"
Gabriel Garcia da Cósta.....	1	"
Joaquim Pinto Noronha.....	5	"
Lauro Maciel de Godoy.....	10	"

Encerramento, Estiveram presentes á reunião da assembléa da constituição da Companhia, cento e tres (103) dos srs. accionistas representando seiscentos e setenta e sete (677) acções, isto é, mais de dois terços do capital, Eu, Manoel Raymundo Dutra Junior, secretario que escrêvi.

88 July

J. P. de

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALISADA EM
23 DE JANEIRO DE 1938.

---2a. CONVOCAÇÃO---

Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro de mil e no-
vecentos e trinta e oito, na sala do pavimento superior do Theatro
Municipal, nesta cidade de São João da Boa Vista, realisou-se, em se-
gunda convocação, a reunião geral ordinaria da Companhia Theatral
Sanjoanense, convocada na forma dos estatutos. Estavam presentes ac-
cionistas representando 773 acções, conforme o livro de presença dos
senhores accionistas. Aberta a sessão, a senhora Presidente, D. Ma-
ria Ignez da Silva Oliveira convidou para assumir a presidencia e di-
rigir os trabalhos, o Sr. Frederico Blasi, que convidou a mim Emilio
Lansac Tôha para Secretario. Dando inicio á reunião, procedeu-se á
leitura do Relatorio da Directoria e ao parecer do Conselho Fiscal,
Balanço Geral e demonstração de Lucros e Perdas, tendo sido approva-
dos. Passa-se, immediatamente á eleição do Conselho Fiscal e respec-
tivos supplentes, apurando-se o seguinte resultado: Srs. Frederico
Blasi, Cap. José Gomes Guimarães e Braz Dattoli; e para suplentes:
Dr. Waldemar Ferreira, José Theodoro de Faria, e Braz Filizzola. Con-
tinuando os trabalhos da assemblea, procedeu-se á eleição do vice-pre-
sidente, cujo cargo se achava vago, sendo eleita D. Celisa Costa de
Oliveira.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente decla-
rou encerrada a reunião.

São João da Boa Vista, 23 de Janeiro de 1938.

(a) Maria Ignez da Silva Oliveira , Presidente

(a) E. Lansac Tôha , Secretario

Frederico Blasi

Braz Filizzola

Braz Antonio Dattoli

José Gomes Guimarães

Oliveira Neto

Celisa Costa Oliveira

89
Aug

NOME N. DE ACCOES IMPORTANCIA

Joaquim Oliveira Costa	2	20\$000
Angelo Milano	1	10\$000
Gabriel Rabello de Oliveira	4	40\$000
José Procopio de Azevedo Sob?	50	500\$000
Joaquim Pinto de Noronha	5	50\$000
Manoel Francisco Monsores	2	20\$000
Manoel Mendes Costa	2	20\$000
Adolpho Augusto Azevedo	5	50\$000
Deocleciano & Cia.	5	50\$000
Adolpho Luiz Rehder	1	10\$000
Oswaldo Carlos Rehder	1	10\$000
Christiano Osorio de Oliveira	50	500\$000
João Bruno Junior	1	10\$000
Dr. Gabriel Pio da Silva Ola.	5	50\$000
Pedro Legaspe & Cia.	20	200\$000
Symphoroso Delgado	1	10\$000
Henrique Rehder	15	150\$000
Emilio Meucci	1	10\$000
Anna Contaldi	20	200\$000
João Azevedo	2	20\$000
Hygino Sottano	1	10\$000
Francisco Silva de Moraes	5	50\$000
Salomão Abdal	3	30\$000
Amadeu de Oliveira Andrade	3	30\$000
TOTAL	1.000	10:000\$000

[Handwritten signature]

A IMPORTANCIA ACIMA REFERE-SE A 10% DA PRIMEIRA CHAMADA.

90 Aug

Em 31 de Dezembro de 1938.

Dr. Joaquim José de Oliveira Neto	590	acções
Emilio Lansac TSha	135	"
Celisa Costa de Oliveira	56	"
Christiano Osorio de Oliveira	51	"
João Pires Germano	20	"
José Gomes Guimarães	11	"
José Joaquim Costa	10	"
J. D. Martins.	10	"
Paschoal Ricardo	5	"
Padre Manoel Marques	5	"
Josephina Cabral	5	"
Amadeu de Andrade	3	"
Angelo Manccine	3	"
Joaquim Oliveira Sobrinho	3	"
Alfredo Cabral	2	"
Edgard Westin	2	"
Fernando Lotufo	2	"
José Dias Paschoal	2	"
João Azevedo	2	"
J. Joaquim Braga	2	"
Antonio Galvez	1	"
Antonio Candido	1	"
João Sartorelo	1	"
João Vicente de Souza	1	"
João Saccoman	1	"
João Bruno Junior	1	"
João Marcondes Sobrinho	1	"
Paulo Previero	1	"
Raul da Costa Oliveira	1	"
Manoel Vilela	5	"
Francisco Mangue	1	"
José Silverio de Lima	1	"
Frederico Blasi	3	"
Braz Antonio Datoli	2	"
José Ralph Westin	1	"
Joaquim José de Andrade	5	"
Procopio Amaral Pinto	4	"
Hermelindo Arreguucci	2	"
Gabriel Rabelo de Andrade	5	"
José Procopio de Andrade Junior	5	"
Santa Casa	9	"
Luiz Prézzi	2	"
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade	8	"
José Vieira Quaresma	1	"
Manoel Costa Patrão	1	"
Joaquim Oliveira Dosta	2	"
Não integralizadas	15	"

SOMMA 1.000

São João da Boa Vista, 31 de Dezembro de 1938

O DIRECTOR-GERENTE

(as.) Joaquim José de Oliveira Neto

91
AUG

PRIMEIRA DIRECTORIA DA SOCIEDADE ANONYMA "COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE", ELEITA E EMPOSSADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MEZ DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E TREZE, DA CIDADE DE SAO JOAO DA BOA VISTA.

DIRECTORIA

Joaquim Candido de Oliveira, presidente-lavrador residente em São João da Boa Vista; João Osorio de Andrade Oliveira, vice-presidente, Capitalista, residente em São João da Boa Vista; Manoel Raymundo Dutra Junior, secretario, capitalista residente em São João da Boa Vista; José Evangelista de Almeida, director-gerente, Commerciante e residente em São João da Boa Vista; Dr. Alfredo Emilio Pacheco de Mello, director-technico, Engenheiro Civil residente em São João da Boa Vista; Gabriel José Ferreira, vogal, lavrador residente em São João da Boa Vista; Joaquim Thebesiano Vallim, vogal, lavrador, residente em São João da Boa Vista.

ULTIMA DIRECTORIA DA SOCIEDADE ANONYMA "COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE", CONFORME CONSTA DA ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA REELISADA EM 23 DE JANEIRO DE 1938.

DIRECTORIA

D. Maria Ignez da Silva Oliveira, Presidente, fazendeira residente em São João da Boa Vista; D. Celisa Costa de Oliveira, Vice-Presidente, domestica, residente em São João da Boa Vista; Dr. Emilio Lansac Toha, Secretario, Baicharel em Direito, residente em São João da Boa Vista; Dr. Joaquim José de Oliveira Netto, Director-Gerente, Medico, residente em São João da Boa Vista; Conselho Fiscal; Frederico Brasil, commerciante, residente em São João da Boa Vista, Cp. José Gomes Guimarães, Capitalista, residente em São João da Boa Vista, Braz Antonio Dattoli, relojheiro, residente em São João da Boa Vista; Supplentes: Dr. Waldemar Ferreira, engenheiro-civil, residente em São João da Boa Vista, José Theodoro de Faria, commerciante, residente em São João da Boa Vista, Braz Filizzola, alfaiate, residente em São João da Boa Vista.

92
Aug

[Handwritten signature]

RESUMO AO ANNO DE 1938

31 de FILMS C/ DE MOVIMENTO		
Lucros verificado n/ conta	135:251\$600	
de RENDAS DIVERSAS		
Idem idem.....	<u>4:300\$000</u>	139:551\$600



SOMMA rs..... 13

SALDO rs..... 8

São João da Boa Vista, 12. de Janeiro de 1939.

GUARDA-LIVROS

[Handwritten signature]

DIRECTOR-GERENTE

[Handwritten signature]

93
MAY

LEI Nº 77, DE 07 DE DEZEMBRO DE 1.983

"Autoriza o Município de São João da Boa Vista a permutar uma gleba de terras com 3.528 metros quadrados pelo imóvel conhecido por "Teatro Municipal".

O Vice-Prefeito Municipal, em exercício, de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, etc., usando de suas atribuições legais,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte. . .

L E I -

ARTIGO 1º:- Fica o Município de São João da Boa Vista autorizado a permutar um imóvel de sua propriedade situado no loteamento denominado Vila Santa Edwirdes, com a área de 3.528,00 metros quadrados, havido pela matrícula nº 12.473 do Livro 2-BJ do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos local, cuja descrição perimétrica é a seguinte: "Tem o princípio no ponto "0" junto à Rua 04, segue com a distância de 49,00 metros até o ponto "1", confrontando com a Rua 04, deflete à esquerda e segue com a distância de 26,00 metros até o ponto "2", confrontando com a gleba B, deflete à direita e segue com a distância de 12,00 metros até o ponto "3", ainda em confronto com a gleba B, deflete à esquerda e segue com a distância de 35,00 metros até o ponto "4" confrontando com o lote 07, deflete à esquerda e segue com a distância de 61,00 metros até o ponto "5", confrontando com a Travessa 11m, deflete à esquerda e segue com a distância de 63,00 metros até o ponto "0", confrontando com a Rua 03, onde teve início esta demarcação", por um imóvel constituído de prédio e respectivo terreno, localizado nesta cidade à Praça'

(segue fls. 02)

94
Aug



(fls. 02 continuação)

da Catedral nº 22 e 26, medindo o terreno 26,70 metros de frente para a referida Praça; 42,53 metros do lado direito confrontando com a Rua Antonina Junqueira; 42,53 metros do lado esquerdo confrontando com imóvel de propriedade da Santa Casa de Misericórdia e Asilo São Vicente de Paulo e 26,70 metros nos fundos confrontando com o Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, perfazendo a área total de 1.135,55 metros quadrados, e o respectivo prédio com 2.045,97 metros quadrados de área construída, contendo no pavimento térreo dois WC, duas bilheterias, um bar do Teatro, um bar dentro do cinema, um salão de entrada e um salão de projeção no primeiro pavimento, um banheiro e uma sala de biblioteca e dois WC no 2º pavimento uma sala onde fica a aparelhagem e dois WC., havido pelo R.5 da matrícula nº 2040 do livro 2-J do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos local.

ARTIGO 2º:- Para efeito da permuta de que trata esta Lei, fica atribuído ao imóvel descrito em primeiro lugar no Artigo 1º o valor de Cr\$ 28.244.000,00 (vinte e oito milhões, duzentos e quarenta e quatro mil cruzeiros) e ao descrito em segundo lugar no mesmo artigo o valor de Cr\$ 56.469.505,00 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e cinco cruzeiros), de acordo com o laudo pericial elaborado pelos peritos nomeados nas Portarias nºs: 215, de 14 de novembro de 1.983 e 221, de 23 de novembro de 1.983.

ARTIGO 3º:- Fica o Município de São João da Boa Vista autorizado a repor ao segundo permutante Dr. Joaquim José de Oliveira Neto a importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), a qual será paga em duas parcelas iguais de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) cada uma vencíveis em 20 de dezembro de 1.983 e 31 de janeiro de 1.984, despesa essa que será atendida através da abertura de um crédito adicional especial, cujos recursos serão provenientes do excesso de arrecadação previsto para o presente exercício.

(segue fls. 03)

1983 de São Paulo

(fls. 03 continuação)

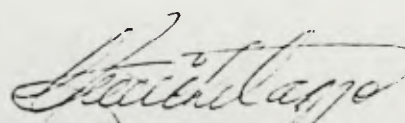
PARÁGRAFO ÚNICO:- Nenhuma outra importância, além da especificada neste Artigo, será paga ao permutante Dr. Joaquim José de Oliveira Neto em virtude da diferença de valores atribuídos aos bens permutados.

ARTIGO 4º:- As despesas com a lavratura da Escritura e respectiva matrícula no Cartório do Registro de Imóveis e Anexos serão atendidas à razão de metade para cada um dos permutantes, sendo que as de responsabilidade do Município onerarão a dotação - 14.02 - Encargos Gerais do Município, 3132 - Outros Serviços e Encargos, constante do orçamento vigente.

ARTIGO 5º:- A presente Lei, o laudo avaliatório, as Portarias de designação dos peritos deverão ser obrigatoriamente transcritas na Escritura respectiva.

ARTIGO 6º:- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e três.
(07.12.83).


GASTÃO CARDOSO MICHELAZZO
Vice-Prefeito Municipal em Exercício



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

96
AUL4

Folha de informação rubricada sob n.º
do GUICHÊ n.º 00080/83 (a).....

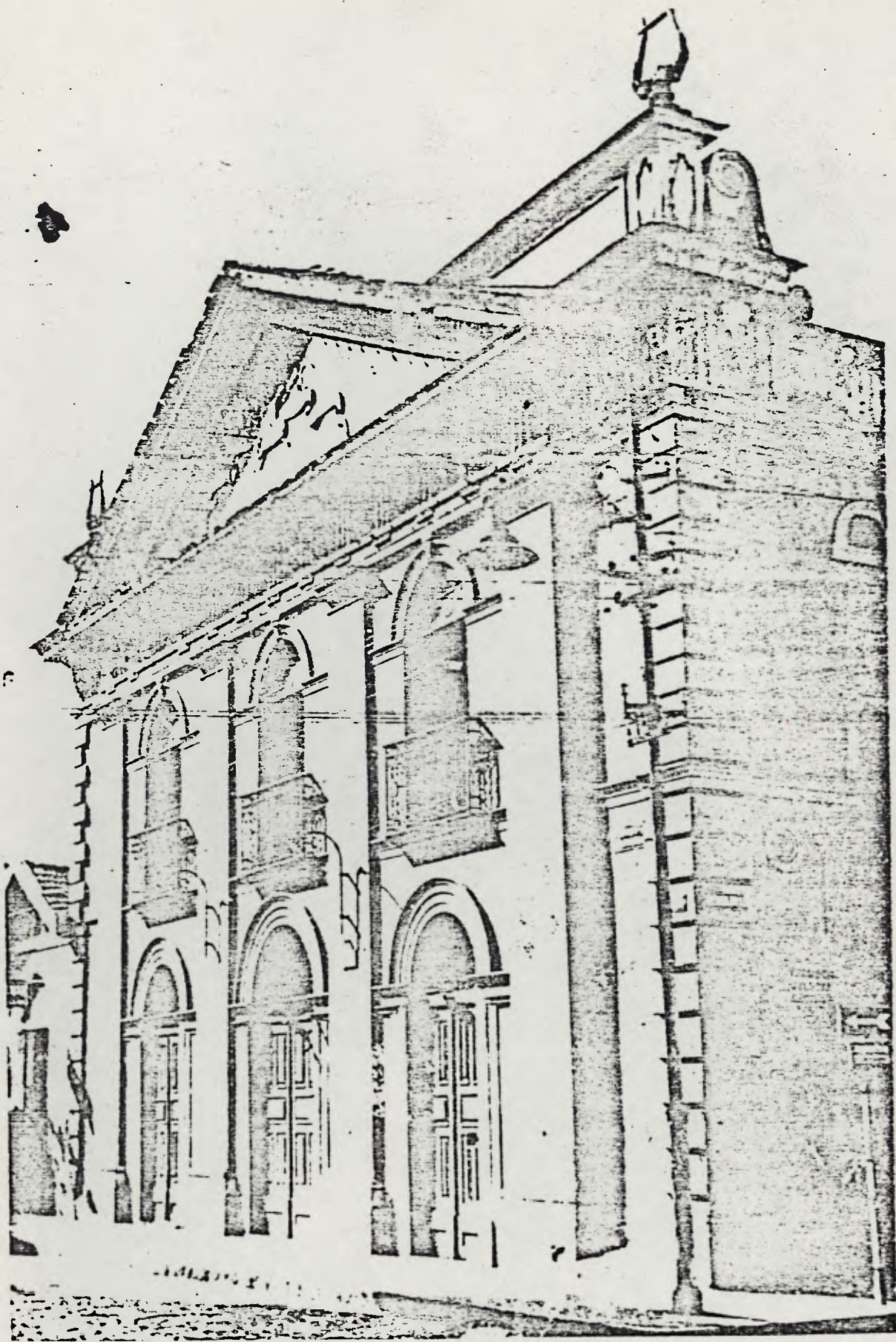
Interessado : ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Assunto : Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro
Municipal à Praça da Catedral, nº 22-SÃO JOÃO DA BOA
VISTA.

Amostra de outros Teatros remanescentes do Estado de
São Paulo (a título comparativo)

PLANTAS E FACHADAS

- Teatro São João (PHENIX) - Rio Claro
- Teatro Avenida - Espírito Santo do Pinhal
- Teatro Politeama - Jundiaí
- Teatro D. Pedro II - Ribeirão Preto.

97
maig.

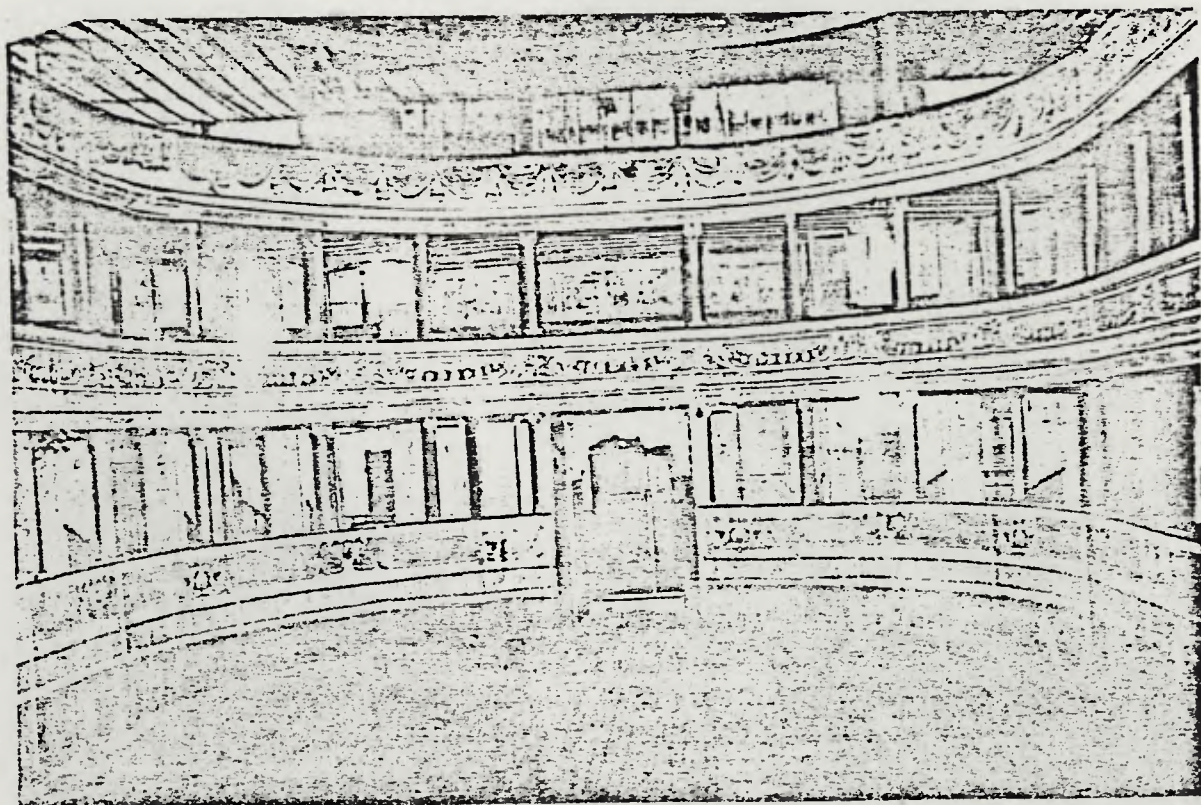


TEATRO SÃO JOÃO (PHENIX): ASPECTO DA FACHADA (FOTO DE AUGUSTO KNUDSEN FILHO)

278

RIO CLARO

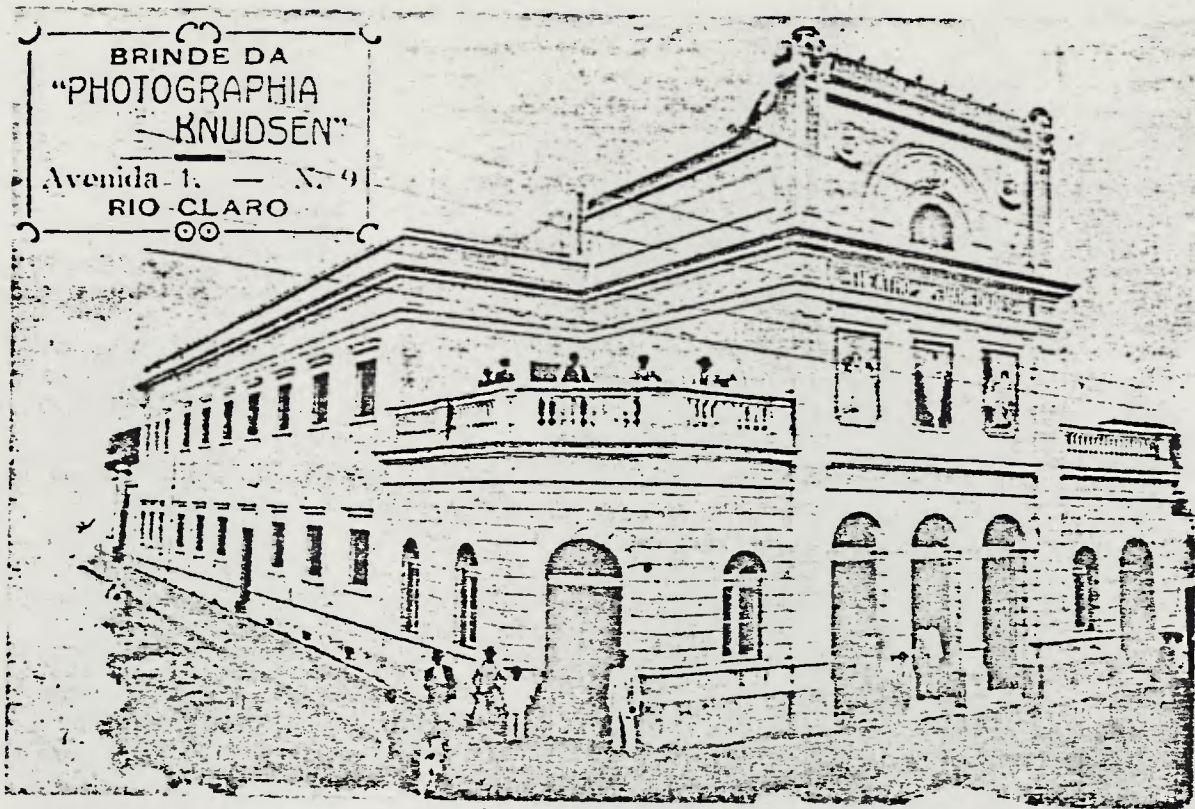
98
MUC



TEATRO SÃO JOÃO (PHENIX) VISTA INTERIOR MOSTRANDO AS FRISAS, CAMAROTES E BALCÃO (FOTO DE RODOLFO COPRIVA).

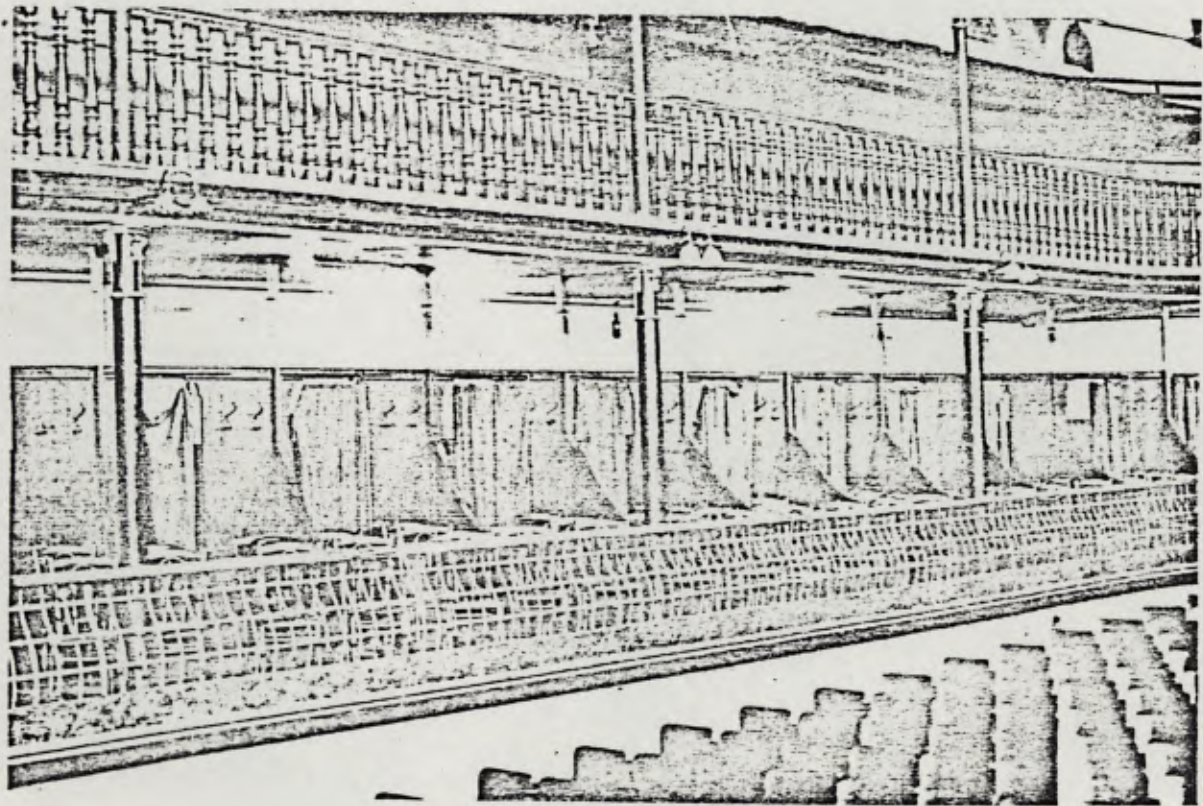
RIO CLARO

99 Aug



BRINDE DA
"PHOTOGRAPHIA
— KNUDSEN"
Avenida 1. — N.º 9
RIO CLARO
OO

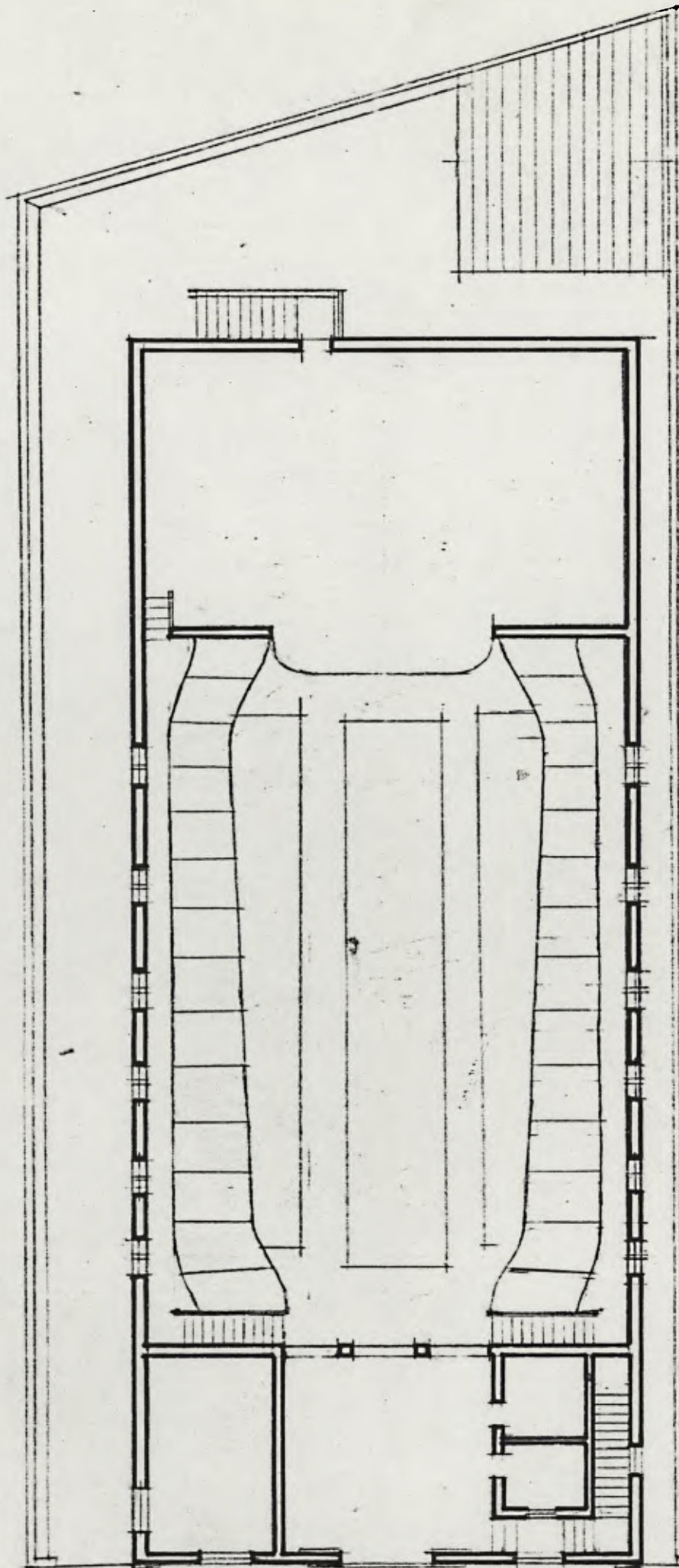
TEATRO VARIEDADES À ÉPOCA DE SUA INAUGURAÇÃO (FOTO DE AUGUSTO KNUDSEN).



TEATRO VARIEDADES: DETALHE DO INTERIOR (FOTO DE RODOLFO COPRIVA).

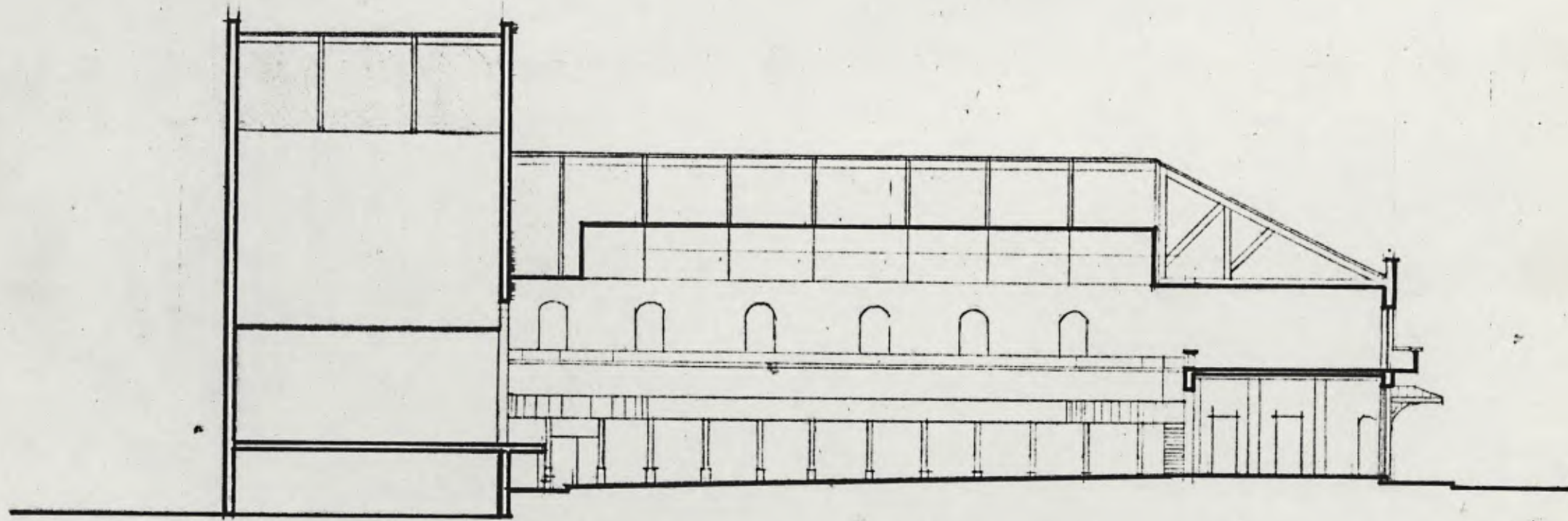
RIO CLARO

100
AMY



TEATRO AVENIDA - E. S. PINHAL (1924)
PLANTA AO NIVEL DOS ZAMAROTES

0 5
1:50 & 200



TEATRO AVENIDA - ES. PINHAL (1924) - CORTE LONGITUDINAL



(ESC 1:200)

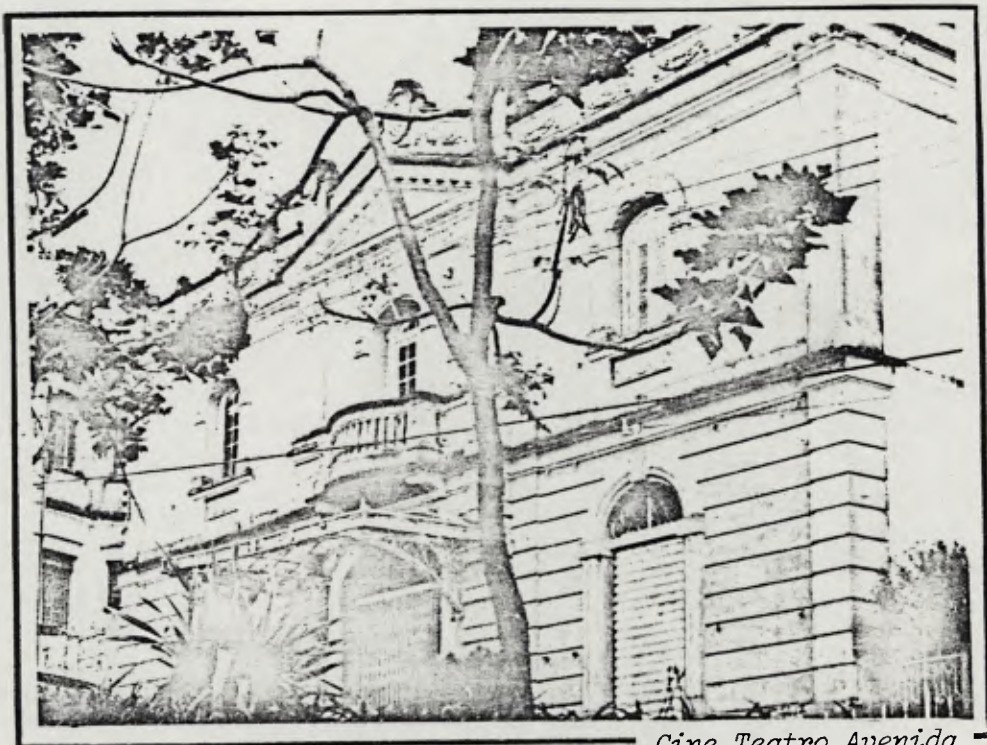
101 p. 1924

105

102
Aug

CINE THEATRO AVENIDA

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP

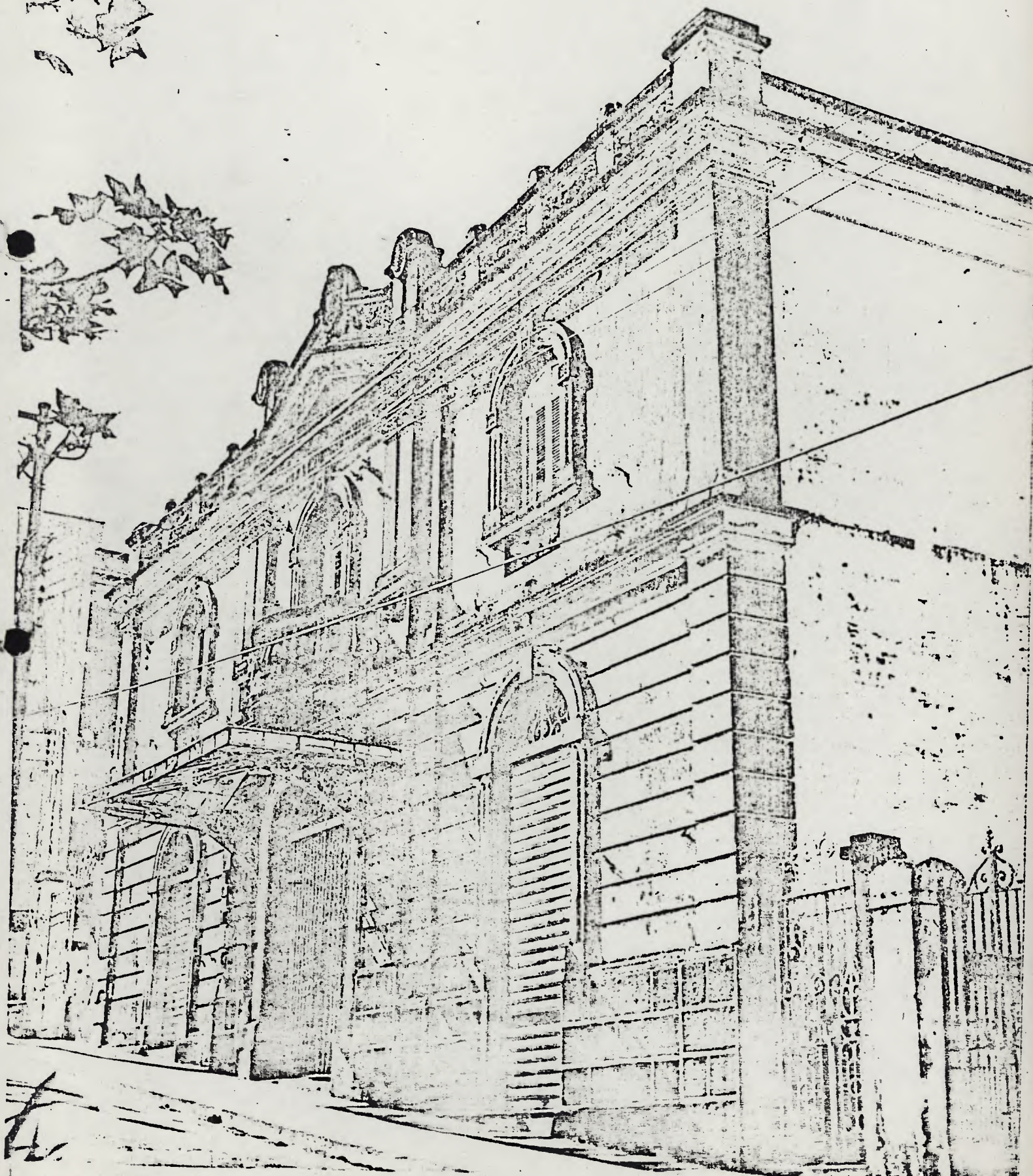


Cine Teatro Avenida

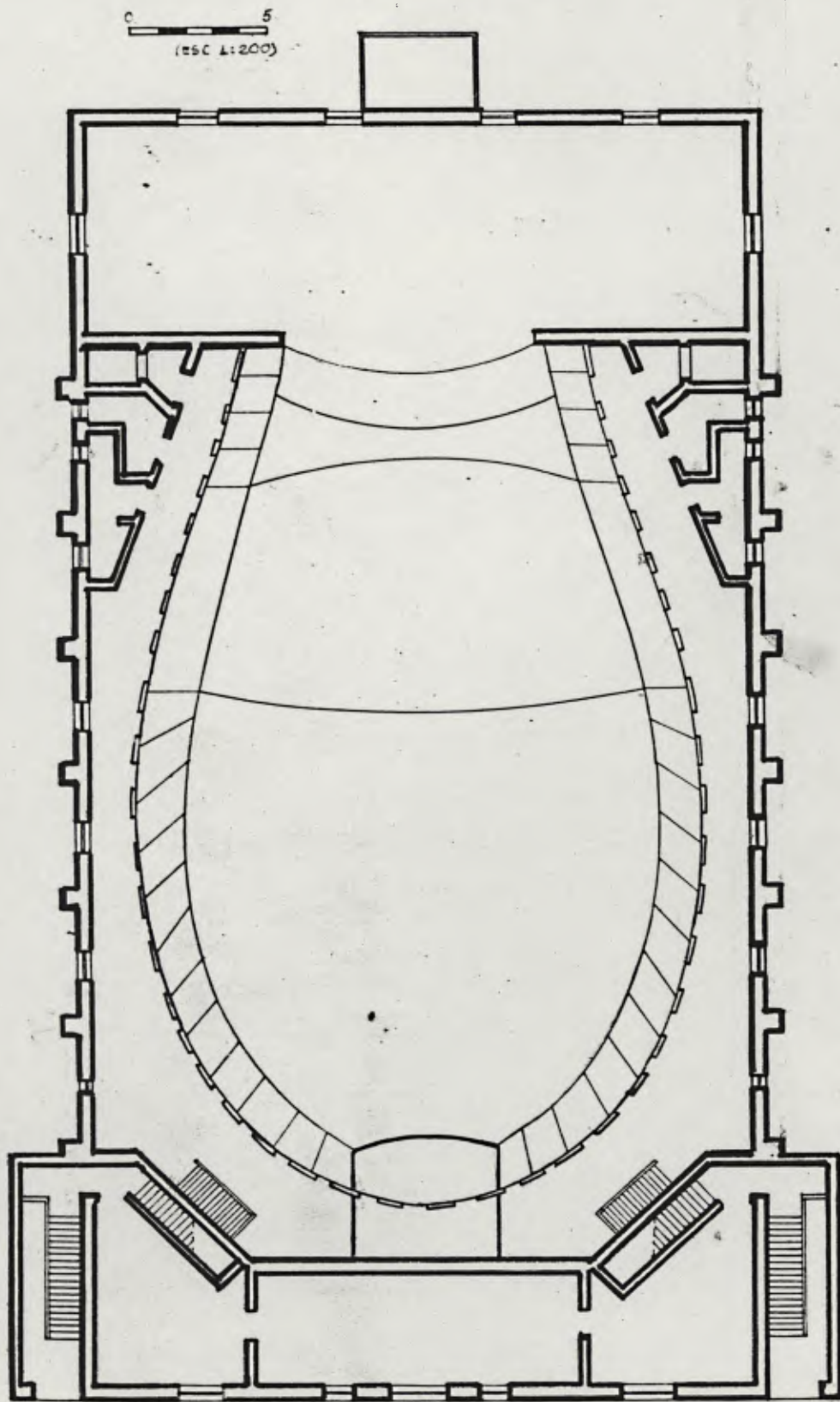
45
50
—
950

FACHADA ATUAL DO HISTÓRICO EDIFÍCIO - vista de outro ângulo

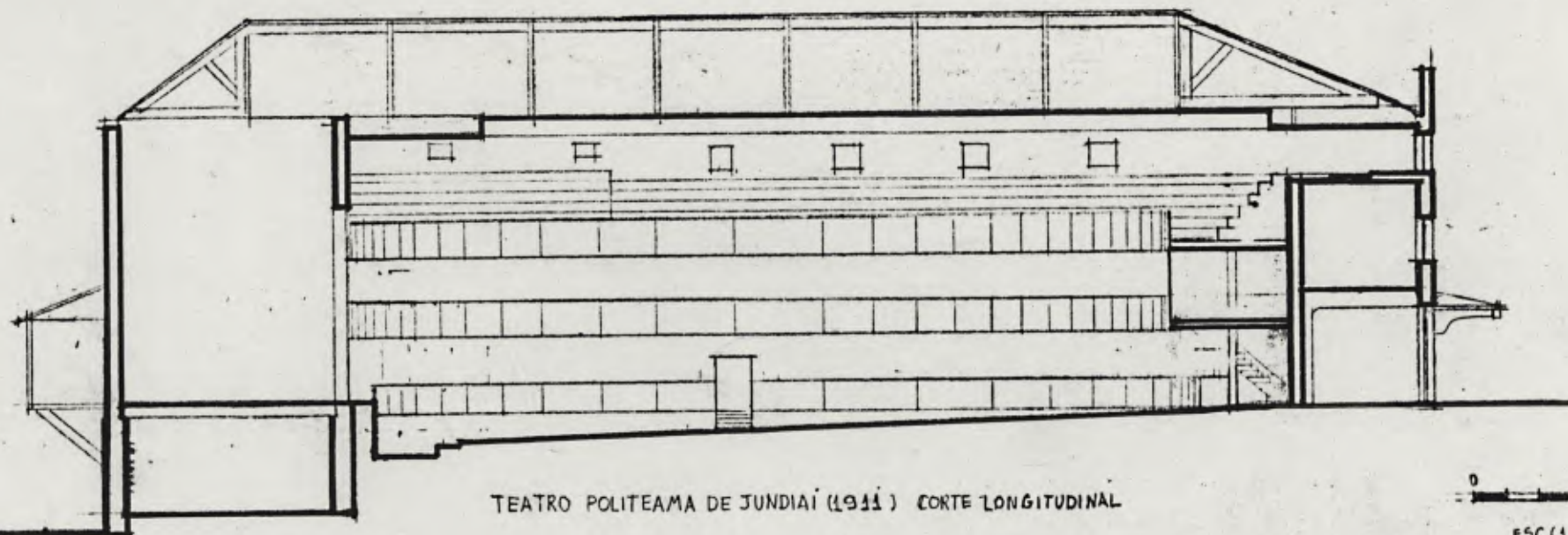
103 PM 9



104
AMG



TEATRO POLITEAMA DE JUNDIAÍ (1911) - PLANTA DO 1º NÍVEL DE CAMAROTES



TEATRO POLITEAMA DE JUNDIAÍ (1911) CORTE LONGITUDINAL

0 5
ESC (1:200)

105

105
Pruce



Politeama

TEATRO POLITEAMA DE JUNDIAI - 1911

103

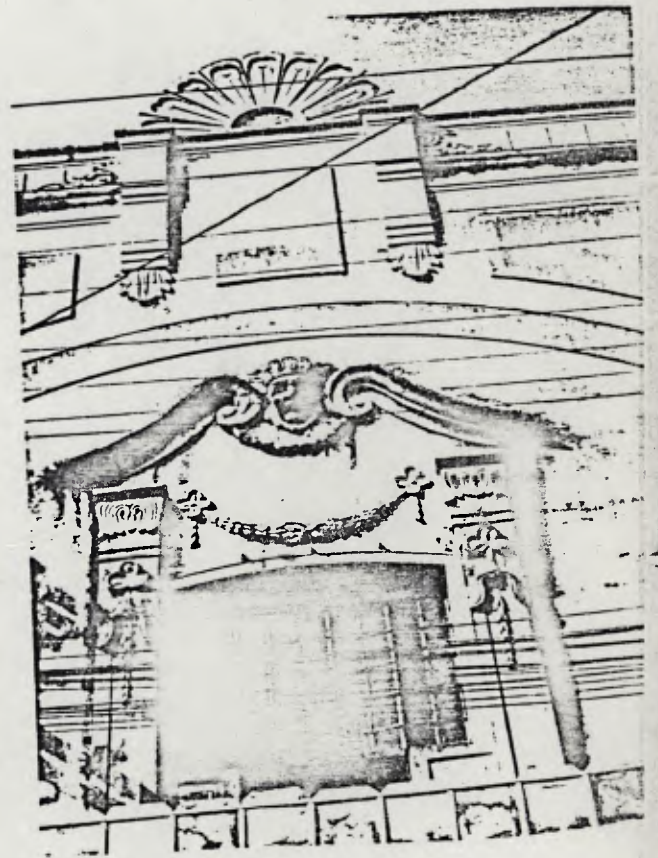
(1)

103
p. 103

FL-5 102
AUG

RUA BARÃO (2)

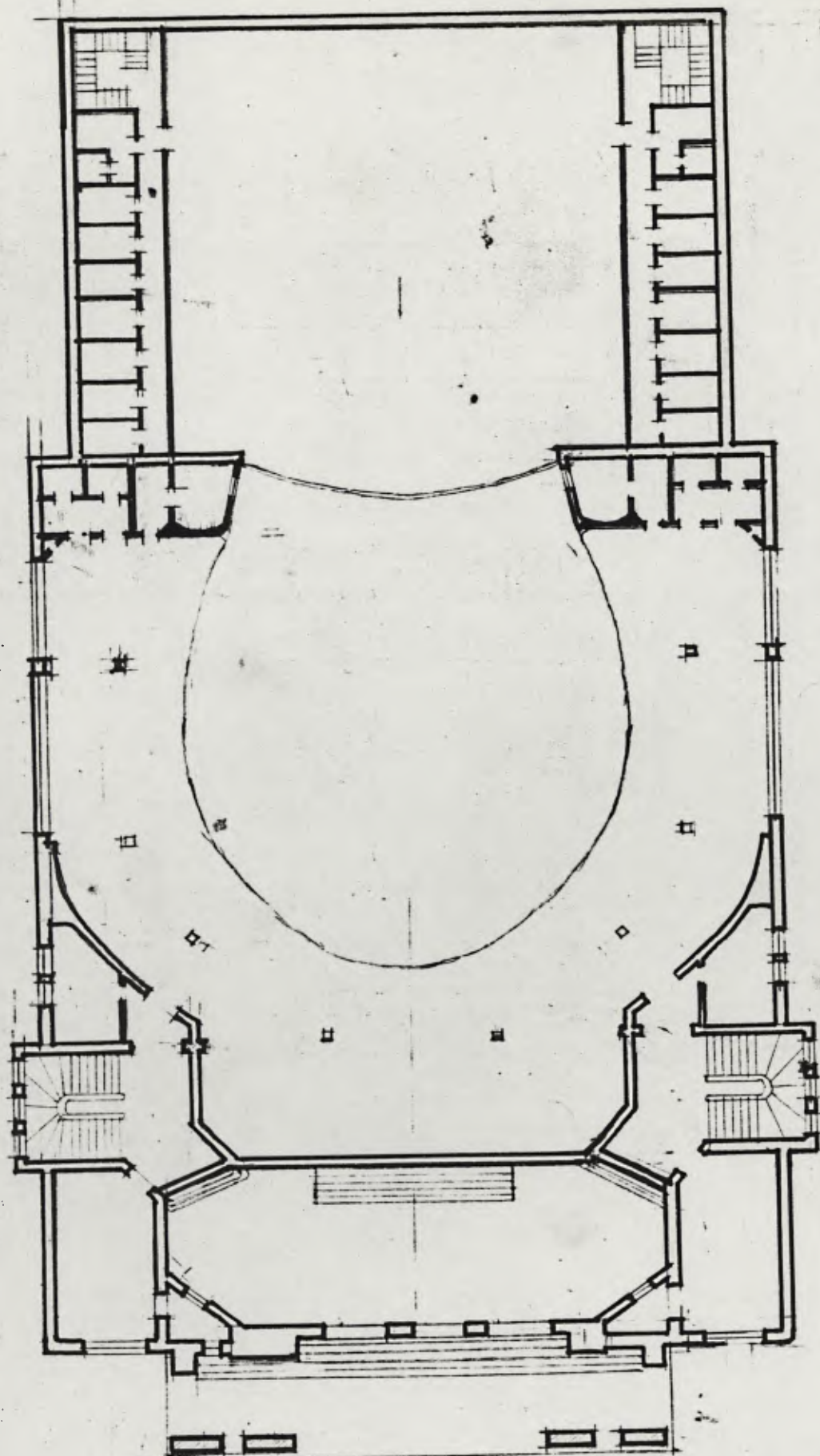
TEATRO POLITEAMA DE JUNDIAÍ - 1911



sob n.º _____

de 19 _____

108
Aug



PLANTA DO 2º NÍVEL DE CAMAROTES
TEATRO D. PEDRO II RIBEIRÃO PRETO (1930)

0 5
(ESC 1:250)

109
mg

~~86~~
E

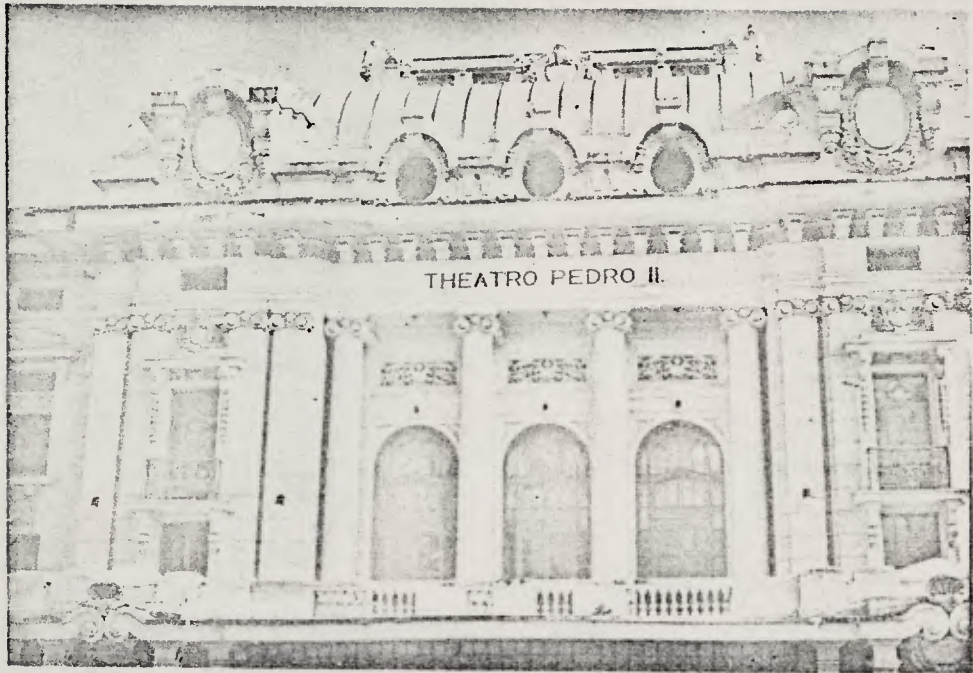


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do..... n.º...../..... (a).....

Interessado **TEATRO D. PEDRO II - RIBEIRÃO PRETO.**
Assunto **Levantamento Fotográfico : Fachada**





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 110
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

A Presidência

Tendo o Serviço Técnico reunido informações preliminares sobre o Teatro Municipal de São José da Boa Vista, encaminhando o presente guichê a apreciação do E. Colegiado para a devida avaliação quanto a importância da abertura de processo de Tombamento.

20/5/84

(Assinatura)

Ao Snr. Conselheiro

Antonio Luiz Dias de Andrade

para relatar

S. Paulo 30 / 7 / 84

Antonio A. Cruz

Segue, juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em..... de..... de 19.....

(a).....



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 111

do GUICHÊ - SC n.º 0080 / 83 (a).....
CONDEPHAAT

Interessado : ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Assunto : Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro
Municipal à Pça. da Catedral 22 - São João da Boa Vista.

P A R E C E R

Senhor Presidente

À vista das informações reunidas no presente Guichê, que trata do Tombamento do Teatro Municipal de São João da Boa Vista, aberto por solicitação do Senhor Prefeito Municipal, manifestamo-nos favoravelmente à abertura do respectivo processo de tombamento.

Com efeito, conforme alertam os técnicos do S.T.C.R. - Maria Luiza Tucci Carneiro e Adauto Moraes - nas informações constantes dos presentes autos, a questão do tombamento do Teatro São joanense somente poderá ser devidamente apreendida se examinada no quadro do desenvolvimento socio-cultural das regiões ocupadas pela lavoura do café a partir da segunda metade do século passado.

A historiadora Maria Luiza Tucci Carneiro propõe, caso aberto o processo de tombamento, o desenvolvimento de estudo a respeito das ocorrências de edifícios teatrais em área sob a influência da Companhia Mogiana da Estrada de Ferro, de maneira a oferecer mais precisas referências acerca de seus valores e significado.

Acreditamos, portanto, que a abertura do presente processo constitui medida imprescindível para propiciar a este Conselho as condições reclamadas ao estudo das edificações teatrais remanescentes no estado de São Paulo.

São Paulo, 25 de Setembro de 1984.

ANTONIO LUIS DIAS DE ANDRADE.

Conselheiro

ALDA/fac.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º112
GUICHÊ CONDEPHAAT n.º 00080/83
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado : Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

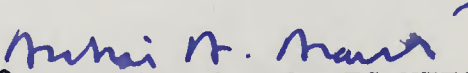
Assunto : Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal à Praça da Catedral 22, São João da Boa Vista.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 08 DE OUTUBRO DE 1984
ATA Nº 622

O Egrégio Colegiado aprovou Parecer do Conselheiro Antonio Luis Dias de Andrade favorável à abertura de Processo para estudo de tombamento do Teatro Municipal, situado à Praça da Catedral nº 22, em São João da Boa Vista.

1. À DT para proceder à abertura de Processo para Estudo de Tombamento.

GP, 08 de Outubro de 1984


ANTÔNIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente



Segue , juntad.a nesta data, documento rubricad.o sob n.º 113
folha de informação

S.P. em 16 de outubro de 1984

(a)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 16 de outubro de 1984.

Ofício GP-773/84
P.Condephaat 23125/84

Senhor Prefeito

Vimos comunicar a Vossa Excelência que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23125/84 para estudo de tombamento do prédio situado à Praça Catedral nº 22, nesse Município, também conhecido como Teatro Municipal, de propriedade dessa Prefeitura.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13426, de 16/03/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente.

Com consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos o ensejo para apresentara Vossa Excelência protestos de estima e consideração.

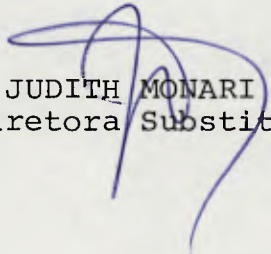
Antonio A. Arantes
ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhor
SIDNEY ESTANISLAU BERALDO
DD.Prefeito Municipal de
São João da Boa Vista
CEP-13870

JM/sma

Ao STCR para complementar a instrução do
presente processo.

CONDEPHAAT., 16 de outubro de 1984


JUDITH MONARI
Diretora Substituta



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 114
do P. COND EPHAAT n.º 23125 / 84 (a)

Interessado : Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo
Assunto : Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, 22 - São João da Boa Vista.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 115

do n.º / (a)

Interessado:

Assunto:

Sr. Diretor Técnico

Relato:

Em atendimento à Prefeitura de São João da Boa Vista, estivemos no local para a reunião que efetou-se em 20 de março próximo passado, onde abordou-se assunto relativo ao Teatro Municipal daquela cidade.

O processo, encontra-se em fase de instrução no Condephaat, com vista ao Tombamento do edifício. (instrução ao arquiteto Adauto Rodrigues de Moraes e Historiadora Maria Luiza Tucci Carneiro).

A reunião promovida, contou com várias pessoas as quais serão relacionadas no final p/ efeito de futuros contatos. Estas, formam uma comissão designada pelo Prefeito para elaboração do projeto de restauro ; posição esta reiterada naquela oportunidade.

Fundamentalmente a presença do Condephaat, através dos Técnicos, serviu para orientação geral e esclarecimentos de várias questões abordadas durante o encontro, onde dúvidas afetas principalmente à manutenção do edifício, puderam ser dissolvidas

Vale acrescentar que o prédio pertence à Prefeitura Municipal, cuja aquisição data de 1984.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado:

Assunto:

continuação: II

Há um clima propício por parte da comissão e, na figura do próprio prefeito para o desencadeamento da recuperação e restauro; contando, segundo o prefeito, com uma verba dotada para tal fim. Embora a quantia não tenha sido revelada. Há também o aspecto político da situação criada pela população, no sentido de reabertura do Teatro para uso de espetáculos cênicos e atividades culturais ligadas à música, dança etc... Um fato delicado, repousa na ansiedade gerada pelo Tombamento, onde a questão do tempo de apreciação pelo Conselho e a possibilidades de canalização de recursos são os destaques da expectativa.

Nossa posição durante o encontro seguiu a postura de orientação e encaminhamento do grupo, nas discussões, que conta, além de outros profissionais c/ arquitetos, os quais a nosso ver, cabe a maior parte da tarefa : inicial de levantamentos prospecções e "conhecimento" do edifício. Deixamos, para tanto, cópias de material básico produzindo por órgãos a fins como : Normas de Projeto de Restauro - IEPHA/MG e Roteiro para Execução de Levantamento Arquitetônico de um Edifício de Cunho Histórico e Artístico Cultural; Prefeitura de Olinda dezembro de 1983.

As recomendações específicas e de caráter urgente, após visita ao prédio, restringiram-se à manutenção da cobertura, que sofre infiltrações



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 117

do n.º / (a)

Interessado:

Assunto:

continuação: III

por problemas diversos.

Aparentemente a reposição de telhas e revisão da captação de águas pluviais, sanariam tal problema.

Insistimos, porém, que sejam efetuados os levantamentos métricos precisos da estrutura geral. Inicialmente a de cobertura, para melhor avaliação do estado de conservação ^{do} madeirame e também para subsidiar o fator ~~quantificação~~, custo necessário, e a ser estimado.

Posteriormente a estrutura mista de aço e alvenaria de tijolos, sofreriam a avaliação e registro equivalentes.

Objetiva-se obter o levantamento efetivo as dimensões e o estado de conservação geral destas estruturas.

De certa forma as propostas lançadas pelo "CONDEPHAAT" foram acatadas e absorvidas. O vínculo entre a comissão e o Condephaat seria mantido para futuras reuniões, onde, as fases estabelecidas formariam um corpo de dados passíveis de discussões. Ficando desta forma entendido o caráter de assessoria promovida pelo Condephaat.

São Paulo, 25 de março de 1985

Arq.: WALTER JUNZ FRAGONI - STCR

Arq.: ROBERTO FERREIRA - STCR



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 118

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado:

Assunto:

Continuação: IV

Obs: Lista de nomes e endereços dos participantes da
Comissão Municipal.

COORDENADOR

JOAQUIM MELLO

Rua: Major Juca Neto, 70

Fone: 22 37 72 e 22 35 42

COMPONENTES

JOÃO BATISTA MERLIN

Rua: Prudente de Moraes, 992

Fone: 22 36 52

ANA LAURA BARCELOS DO AMARAL

Rua: Piauí, 368

Fone: 259 77 70 e 257 61 82

JOSÉ MARCONDES

Rua: Irmãs Westin, 392

Fone: 22 37 46

ROBERTO PERES

Av. João Osório, 411

Fone: 22 36 33 e 22 29 99

(D.D.D. de São J.B.Vista)
0196



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ¹¹⁹.....

do P. CONDEPHAAT n.º 23125/84 (a).....

Interessado: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 - em São João da Boa Vista

Senhor Presidente,

Levando-se em conta a importância da preservação do edifício do Teatro Municipal de São João da Boa Vista como testemunho objeto vital da Memória da cidade, assim como para a história do desenvolvimento cafeeiro e suas correlações no Estado de São Paulo, onde a construção de faustosas casas de ópera é parte integrante como mostram as resenhas históricas e arquitetônicas em anexo, gostaríamos de pedir o exame deste processo para a resolução de tombamento.

Gostaríamos de enfatizar por outro lado, a enorme preocupação e carinho da cidade e da Prefeitura local que, conforme extensa documentação em anexo, já providenciava projetos para a futura restauração e reutilização social do teatro de formação que o tombamento torna-se assim mais fortemente justificado, quer por seu valor intrínseco histórico e arquitetônico quer por sua apropriação e significado entre os moradores da cidade que pretendem não apenas restauração mas novamente utilizá-lo para suas atividades culturais, sociais e comunitárias.

Assim sendo, passamos o presente processo às deliberações superiores.

Era o que tínhamos a informar

STCR, 12 de dezembro de 1985

One

MARCOS JOSÉ GARRILHO

Diretor Técnico Substituto

Segue....., juntad..... nesta data, ^{documento}..... rubricad..... sob n.º
folha.... de informação

..... em de..... de 19.....

(a).....



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 1208

P.CONDEPHAAT 29125 84
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

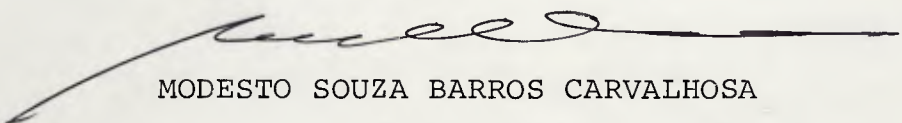
Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral nº 22, em São João da Boa Vista.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO, 1985
ATA Nº 668

O Egrégio Colegiado por deliberação unânime aprovou o tombamento do prédio, conhecido como Teatro Municipal, situado à Praça da Catedral nº 22, São João da Boa Vista.

1. À DT para as providências cabíveis.

GP., 18 de dezembro de 1985.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

SR



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 26 de dezembro de 1985

Ofício GP-1453/85

P.Cond.23.125/85

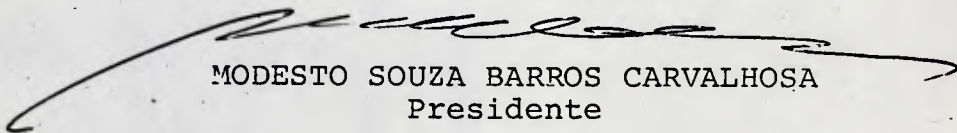
enhor Prefeito,

Vimos comunicar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 do corrente, Ata nº 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício situado à Praça da Catedral nº 22, nesse Município, também conhecido como Teatro Municipal, de propriedade dessa Municipalidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426 de 16/3/79, a de liberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
SIDNEY ESTANISLAU BERALDO
DD. Prefeito Municipal de
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CEP-13.870

JM/mab



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 26 de dezembro de 1985

Ofício GP-1454/85

P.Cond.23.125/85

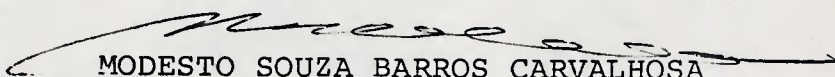
Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado- CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 do corrente, Ata nº 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício situado à Praça da Catedral nº 22, nesse Município, também conhecido como Teatro Municipal, de propriedade dessa Municipalidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426 de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
CELSON GAMA DE PAIVA
DD. Delegado da Polícia Civil
Rua Saldanha Marinho, 378 e 454
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CEP-13.870
JM/mab



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *1238*

do P. Condephaat n.º 23125/84 (a)

Interessado: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 em São João da Boa Vista.

Ao Arq. Raphael Gendler para elaborar a Resolução de Tombamento do bem em questão.

CONDEPHAAT, 27 de dezembro de 1985

Judith Konari
JUDITH KONARI

Diretora Substa.

Srs. Diretores

Conforme despacho acima segue juntado em anexo a Minuta da Resolução de Tombamento do Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

Condephaat, 30/12/85

Regina Kelly

JM/lpH.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

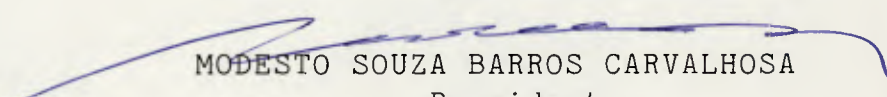
Folha de informação rubricada sob n.º
do P. CONDEPHAAT n.º 23125/84 (a).....

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo
Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral nº 22, em São João da Boa Vista.

Senhor Secretário,

Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de dezembro p.p., decidido aprovar o tombamento do edifício conhecido como Teatro Municipal de São João da Boa Vista, localizado na Praça da Catedral nº 22, nessa cidade, objeto dos presentes autos, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, apensa à contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura, se assim o desejar.

CONDEPHAAT, 06 de janeiro de 1986


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

JM/sr

Segue....., juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º 125
folha.... de informação

S. E. S. S. em 19 de Janeiro de 1987

(a).....

for. 125
2.



ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº03 DE 19 DE JANEIRO DE 1987

JORGE DA CUNHA LIMA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979 .

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse histórico-arquitetônico, o edifício conhecido como Teatro Municipal de São João da Boa Vista, situado à Praça da Catedral nº 22, nessa cidade, exemplar de casa de espetáculo característico do início do século em nosso Estado, construído na fase de expansão econômica do Município com base na cultura cafeeira, que propiciou considerável aprimoramento a nível sócio-cultural na cidade e região, cujos reflexos se mantêm e merecem estímulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 19 de janeiro de 1987.

JORGE DA CUNHA LIMA
SECRETÁRIO DA CULTURA

227
S. S. S. 20/1/87



128
C

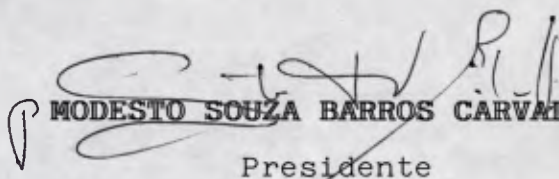
Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23125	84	

INT.: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASS.: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 - em São João da Boa Vista.

Ao STA para registro da inscrição no Livro de Tombo e arquivo.

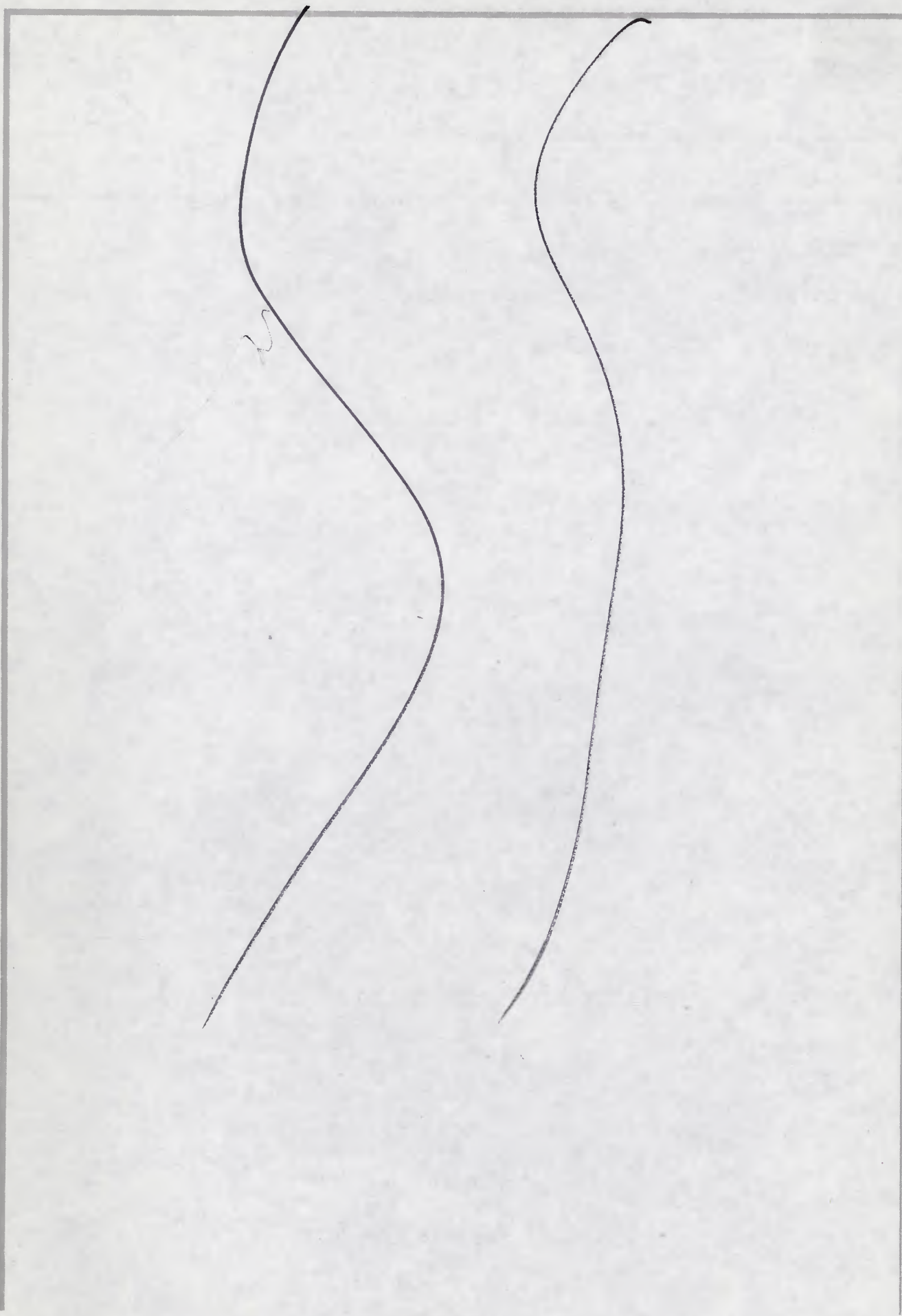
GP/CONDEPHAAT, 22 de Janeiro de 1987.


MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Inscrito no livro do Tombo Histórico, sob o nº 261, p. 68, em 23/01/87.

JE/lbg


MARIA RITA MANCINI
Bibliotecária Chefe de Seção
Técnica - substituta



Juntada

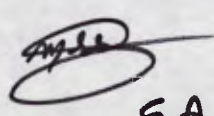
Segue m juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º 128 + 129.

encomiada ao - STA.

Em 06 de 02 de 19 87

Assinatura



SA: Protocolos
Suzana



Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO	23129	84	<i>[Handwritten signature]</i>

A Diretoria Técnica,

A propósito da visita realizada ao município de São João da Boa Vista em companhia da historiadora Ana Luiza Martins, mais especificamente com relação a vistoria realizada ao Teatro Municipal, tombado por esse CONDEPHAAT, que encontra-se atualmente em obras sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal, relatamos abaixo a situação ali verificada:

Na companhia dos responsáveis pelas obras percorremos todo o edifício quando pudemos verificar o estágio atual das obras cujo projeto arquitetônico revela abranger a totalidade das suas instalações.

Verificamos então estarem se processando nesse momento, em sua maior parte, obras de consolidação da parte estrutural do edifício. Na mesma visita pudemos ter ciência de todo o projeto arquitetônico que prevê variadas modificações internas e externas ao edifício que visam atender as novas demandas que a atualidade impõe, sem no entanto, fêrir a integridade que lhe deu origem.

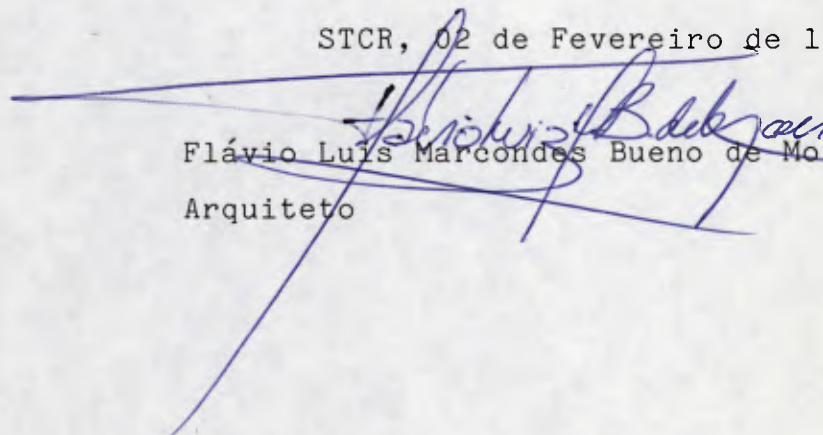
Vale acrescentar ainda que até o presente momento, as obras já realizadas estão em concordância com o projeto aprovado previamente neste CONDEPHAAT.



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

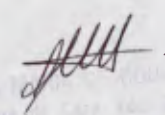
Sem mais nada a acrescentar, encaminhamos o presente parecer a consideração dessa Diretoria Técnica com a recomendação de anexá-lo ao relativo processo de tombamento para efeito de documentação.

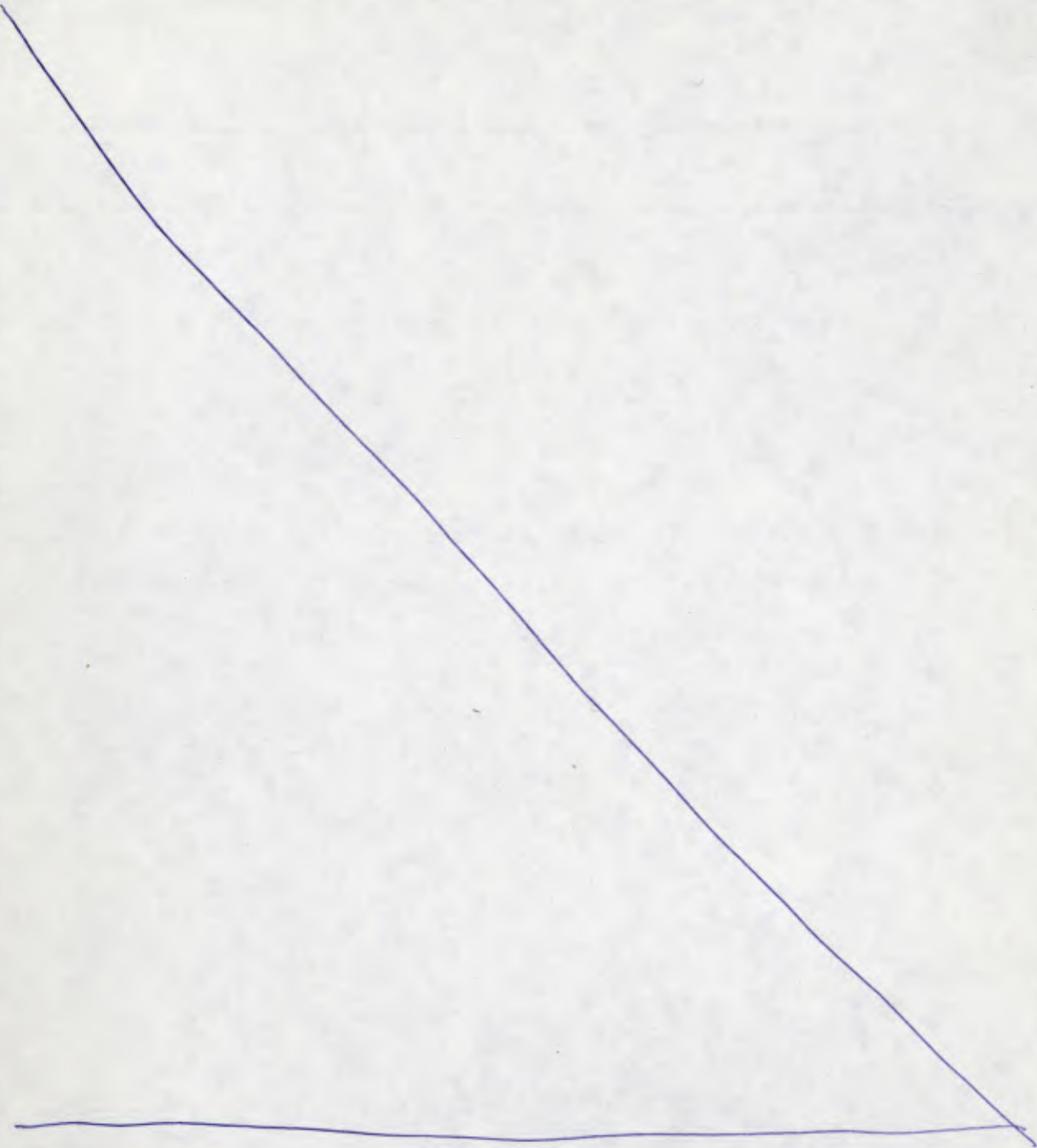
STCR, 02 de Fevereiro de 1987.


Flávio Luís Marcondes Bueno de Moraes
Arquiteto

A
S.A.

Para anexar ao processo
correspondente.
STCR 5.2.87


CURDEPMAT



Retirei em mãos o presente processo do STA
para juntar documentos e obter tramitação
interna.

STOR, Flávio Moraes.

~~STOR~~
16.06.89.

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ /Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



Do

Número

Ano

Rubrica

A Sra. Diretora Técnica

INFORMAÇÃO

Estivemos no último dia 09 de junho no município de São João da Boa Vista, com o objetivo de realizar uma visita ao Teatro Municipal que se encontra em obras de restauração conforme projeto aprovado neste CONDEPHAAT.

Nesta oportunidade pudemos conversar com técnicos da Prefeitura Municipal que nos acompanharam nesta visita na totalidade das instalações do Teatro.

Segundo nos informaram, a municipalidade atualmente está sofrendo de dificuldades financeiras para arcar com o prosseguimento das obras no ritmo previsto; e no local pudemos avaliar a necessidade de ainda se dispendem grandes quantidades de dinheiro para terminarem as obras.

Diante deste fato, sugerimos a essa Diretoria Técnica estudar a possibilidade de que esta Secretaria de Estado da Cultura através do orçamento deste CONDEPHAAT possa

também investir recursos nas obras.

Manifestada a preocupação acima, gostaríamos de levantar algumas considerações sobre o entusmo do Teatro Municipal, que vem sofrendo várias alterações sem contudo, acreditamos, serem objeto de aprovações pela este órgão. Podemos afirmar que em nossas mãos, nenhum processo desta natureza foi avaliado.

O caso mais flagrante refere-se as obras que estão ocorrendo na Catedral, que se localizam no entorno imediato ao bem cultural tombado; ou seja, bem em frente a este.

Sugerimos que este CONDEPHAAT oficie ao proprietário sobre a necessidade legal de tramitação do projeto arquitetônico neste órgão para aprovações e sugerimos também que no ofício conste que este órgão coloca-se a disposição do p/ orientar as obras caso haja dúvidas quanto a questões conceituais acerca do procedimento em obras de restauração, na medida em que podemos observar a dimensão e complexidade do imóvel a sofrer alterações.

O nome do responsável a ser enviado o ofício é: MONSENHOR LUIS GONZAGA BERGONZINI
Praça da Catedral n.º 29 - São João de Boa Vista - CEP. 13870.

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



137

Do

Número

Ano

Rubrica

achamos interessante primeiro tomar esta medida antes de solicitar judicialmente o embargo das obras no intuito de abrir o diálogo e verificar o retorno que será deflagrado.

Caso esta Diretoria Técnica não concorde com tal procedimento, o endereço da Prefeitura Municipal é: R. Marechal Deodoro 366. CEP. 13870 - São João da Boa Vista com o objetivo de solicitar embargo imediato das obras, tendo em vista estar caracterizada a irregularidade.

STC, 16 de junho de 1989.

FLÁVIO LUIZ MARCUNDES B. DE MORAES.
ARQUITETO.

Ao SA

Para abrir um processo de obras
no Teatro Municipal de S. João de
Boa Vista, com copia da informação
do Sr. Flavio Luis B de Moraes.

23/06/89

Thereza Katinszky de K. e Piesz
Diretora do Serv. Tec. Subst.*

Ao STA para custodia

10/07/89

Thereza Katinszky de K. e Piesz
Diretora do Serv. Tec. Subst.*

Juntada

Segue 3 juntada 3 nesta data, Documento / Folha de informação rubricada

sob n.º 132 A 133.

5714-protocolo

Em 11 de 12 de 19 88

Assinatura



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ESTADO DE SÃO PAULO

132
7

19 de novembro de 1.998.

Of.GAB.nº **936**

Prezados Senhores:

Estamos começando os estudos para elaboração do Plano Diretor do município de São João da Boa Vista; muitos prédios da cidade já tiveram suas características históricas alteradas, destruídas ou até mesmo foram demolidos por completo.

No intuito de adequar o desenvolvimento da cidade à nova realidade do município e prepará-la para o futuro sem no entanto perder a qualidade de vida e a história cultural que dispomos, estamos reiterando o convite para visitarem nossa cidade e que, conhecendo os prédios existentes, nos apresentem sugestões no sentido de preservá-los através do Plano Diretor.

Já temos tombado pelo CONDEPHAT o Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

Seria de suma importância para nós a visita de técnicos desse conceituado órgão para que em conjunto possamos definir um objetivo comum para a preservação de nossa história.

Certos de contarmos com a atenção e colaboração de Vossas Senhorias, agradecemos antecipadamente.

Laert
LAERT DE LIMA TEIXEIRA
Prefeito Municipal

Ao
CONDEPHAT
SÃO PAULO - SP.

CONDEPHAT - Presidência
Em 26/11/98
Recebido por J. Eduardo
Horas

134



Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício GAB nº 936			

INT.: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ASS.: Referente preservação de bens no Município

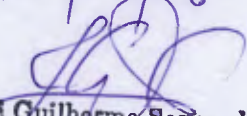
1. À SA para juntar ao respectivo processo;
2. Ao STCR para ciência e manifestação, contatando a Prefeitura Municipal.

GP/Condephaat, 08 de Dezembro de 1998



CARLOS H. HECK
 Presidente

AO SR. FLAVIO MORAES
 SOLICITANDO ANALISE DO
 SOLICITACAO DO P.M. DE
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA EM
 ATENDIMENTO AO DEPARTAMENTO
 SUPLENTE

18/12/98


José Guilherme Savoy de Castro
 Diretor Técnico do STCR
 CREA n.º 17518/D-SP

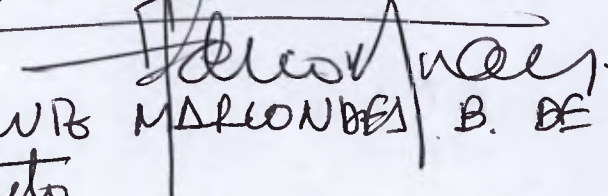
/emws.-

CONDEPHAAT
 Em 09 / 12 / 98
 Recebido por: 
 Horas: 9:00h

A Diretoria Técnica.

Ciente da indicação acima, solicito
opinar a Prefeitura Municipal de
São João da Boa Vista para dar
conhecimento dessa decisão e ficar
no aguardo das primeiras medidas
a serem adotadas.

STUR, 01 de fevereiro de 1999.


B. DE MORAES,
arquiteto.

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____

de _____

de 19 _____

Assinatura



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Av. Paulista nº 2644 - 2º andar - Fone: 231.4110 - Fax: 231.2684
São Paulo - SP
Cep: 01310-300

Ofício STCR-089/99
Processo 23.125/84

São Paulo, 03 de março de 1999

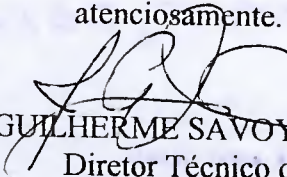
Prezado Senhor

Com relação ao ofício de Vossa Senhoria sob n.º 936/98, informamos que foi indicado para participar das discussões sobre preservação da história de São João da Boa Vista o Arquiteto Flávio Luiz Marcondes B. de Moraes. Qualquer contato poderá ser feito através do telefone 257.4467.

subscrevemo-nos,

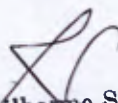
Sendo o que se apresenta no momento,

atenciosamente.

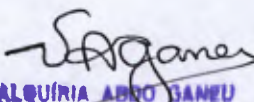

JOSÉ GUILHERME SAVOY DE CASTRO
Diretor Técnico do STCR

Senhor
Laert de Lima Teixeira
Prefeito Municipal
Rua Mal. Deodoro nº 366
São João da Boa Vista - SP
Cep: 13870.000
/srh

Aguarda-se 04
05
99


José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP

DADO O TEMPO DECORRIDO, RETORNEM-SE
OS AUTOS AO S.T.A.
DT/CONDEPHAAT, 23/10/00.


VALQUÍRIA ABRU GANEU
Diretora Técnica
CONDEPHAAT

1991



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

P. CONDEPHAAT - 23125/84

DETALHES DA FACHADA

Teatro Municipal



13x

ARBITRADO MUNDICIA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
1917



Folha pertencente ao com. de
folhas anexas ao processo, em-
bora não paguadas.



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

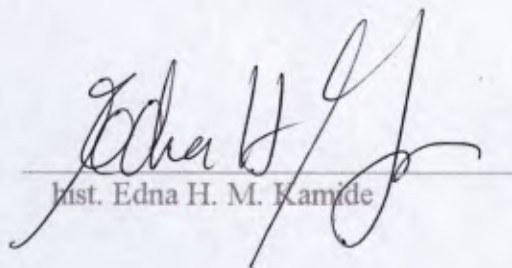
Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação *Patrimônio Cultural Paulista - Bens Tombados 1968-1998*, para ser anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Município: SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Bem tombado: TEATRO SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Processo no : 23.125/84

STCR, 4 de maio de 2000.


Hist. Edna H. M. Kamide



DETALHE DA FACHADA DO TEATRO MUNICIPAL RESTAURADA



DETALHE DA PARTE SUPERIOR DA FACHADA DO TEATRO MUNICIPAL

São João da Boa Vista
Teatro Municipal
Foto: Telma Salles Coulli

1997c



FACHADA EXTERNA DO TEATRO MUNICIPAL RESTAURADA



FOYER DO TEATRO MUNICIPAL RESTAURADO

São João da Boa Vista
Teatro Municipal
Foto: Telma Salles Coulli

1997c



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

São João da Boa Vista, 17 de maio de 1.991.

Of.GAB.nº

0357

Senhor Secretário:

Pelo presente, temos a satisfação de nos dirigir a V.Exa., a fim de solicitar os estudos necessários sobre a possibilidade de da concessão de uma verba a esta Prefeitura no valor de Cr\$ 140.000.000,00 (Cento e quarenta milhões de cruzeiros), destinado a cobrir parte das despesas com a execução das obras de restauração do Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

Ao solicitarmos a referida verba, é nossa obrigação levar ao conhecimento de V.Exa. que esta Municipalidade, com o intuito de preservar o maior patrimônio histórico e cultural de nossa cidade, adquiriu de particulares na administração anterior, o prédio do Teatro Municipal, que se encontrava em vias de ser vendido a terceiros e posteriormente demolido. A iniciativa de comprar o referido imóvel vem sedimentar as aspirações de nosso povo e da Administração que sempre deram prioridade à área da cultura.

Através da Resolução nº 03, de 19 de janeiro de 1987 da Secretaria da Cultura-CONDEPHAAT do Estado de São Paulo o então Secretário Jorge da Cunha Lima, tombou o prédio do Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

A partir daí aceleraram-se as obras de restauração desse prédio, com a utilização dos recursos financeiros disponíveis.

Estando atualmente em fase de acabamento externo, conforme documentos que oferecemos à análise dessa Secretaria, aguardamos com expectativa a viabilização desses recursos, pois os meios de que dispomos são insuficientes para a execução do empreendimento.

Segue, em anexo, a especificação dos serviços a serem executados.

Certos de contarmos com a sensibilidade de V.Exa. e com o seu indispensável apoio, aguardamos uma manifestação favorável, aproveitando a oportunidade para renovarmos as expressões de elevada estima e distinta consideração.

GASTÃO CARDOSO MICHELAZZO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Adilson Monteiro Alves
DD. Secretário de Estado da Cultura
SÃO PAULO - SP.

40 Condephaat e
4 An. Obras p/
manifestação.
25.5.91
Adilson

PREFEITURA MUNIC. SAO JOAO DA BOA VISTA

Obra : THEATRO MUNICIPAL

Local : SAO JOAO DA BOA VISTA - SP

ORÇAMENTO

Data Base : MAIO-1991

ITEM	DISCRIMINACAO DOS SERVICOS	UN	QUANT.	P.UNIT.	PARCIAL	TOTAL
1	CAMARINS					
1.1.1	INSTALACOES HIDRAULICAS	ql	1.00	277,740.00	277,740.00	
1.1.2	INSTALACOES ELETRICAS	ql	1.00	956,660.00	956,660.00	
1.1.3	CHAPISCO	ql	1.00	123,440.00	123,440.00	
1.1.4	REBOCO	ql	1.00	694,350.00	694,350.00	
1.1.5	AZULEJOS	ql	1.00	1,851,600.00	1,851,600.00	
1.1.6	PISO	ql	1.00	3,008,850.00	3,008,850.00	
1.1.7	APARELHOS E METAIS	ql	1.00	925,800.00	925,800.00	
1.2	SANITARIOS DA PLATEIA					
1.2.1	INSTALACOES ELETRICAS	ql	1.00	270,858.22	270,858.22	
1.2.2	AZULEJOS	ql	1.00	100,295.00	100,295.00	
1.2.3	PISO	ql	1.00	756,070.00	756,070.00	
1.2.4	ESQUADRIAS - PORTAS	ql	1.00	231,450.00	231,450.00	
1.2.5	APARELHOS E METAIS	ql	1.00	609,485.00	609,485.00	
1.3	ESCADA DE EMERGENCIA					
1.3.1	ESCADA DE EMERGENCIA	ql	1.00	1,612,743.60	1,612,743.60	
	TOTAL DO ITEM 1					11,419,341.82
2	GERAIS DO PREDIO					
2.1.1	PISO DO PALCO	ql	1.00	1,520,594.35	1,520,594.35	
2.1.2	PISO DA PLATEIA	ql	1.00	3,058,226.00	3,058,226.00	

PREFEITURA MUNIC. SAO JOAO DA BOA VISTA

Obra : THEATRO MUNICIPAL

Local : SAO JOAO DA BOA VISTA - SP

O R C A M E N T O

Data Base : MAIO-1991

ITEM	DISCRIMINACAO DOS SERVICOS	UN	QUANT.	P.UNIT.	PARCIAL	TOTAL
2.1.3	INSTALACAO ELETRICA PREDIAL	ql	1.00	2,894,044.63	2,894,044.63	
2.1.4	INSTALACOES HIDRAULICAS	ql	1.00	30,860.00	30,860.00	
2.1.5	INSTALACAO - PROTECAO INCENDIO	ql	1.00	540,050.00	540,050.00	
2.1.6	INSTALACAO - TELEFONIA	ql	1.00	1,844,972.82	1,844,972.82	
2.1.7	REBOCO PLATEIA	ql	1.00	740,640.00	740,640.00	
2.1.8	FORRO	ql	1.00	1,481,280.00	1,481,280.00	
2.1.9	ESQUADRIAS	ql	1.00	370,320.00	370,320.00	
2.1.10	SERRALHERIA	ql	1.00	4,023,208.94	4,023,208.94	
2.1.11	DIVISORIAS DE SANITARIOS	ql	1.00	956,660.00	956,660.00	
2.1.12	DIVISORIA DE FRIZAS	ql	1.00	293,170.00	293,170.00	
2.1.13	CABINES DE PROJECAO	ql	1.00	1,738,436.38	1,738,436.38	
2.1.14	MECANICA CENICA	ql	1.00	28,705,135.69	28,705,135.69	
2.1.15	ILUMINACAO CENICA	ql	1.00	21,331,228.19	21,331,228.19	
2.1.16	MOBILIARIO CAMARINS	ql	1.00	2,287,420.35	2,287,420.35	
2.1.17	POLTRONAS	ql	1.00	47,453,422.00	47,453,422.00	
2.1.18	CORTINAS	ql	1.00	9,258,526.83	9,258,526.83	
2.1.19	VIDROS	ql	1.00	52,462.00	52,462.00	
	TOTAL DO ITEM 2					128,580,658.18
	Total Obra					140,000,000.00

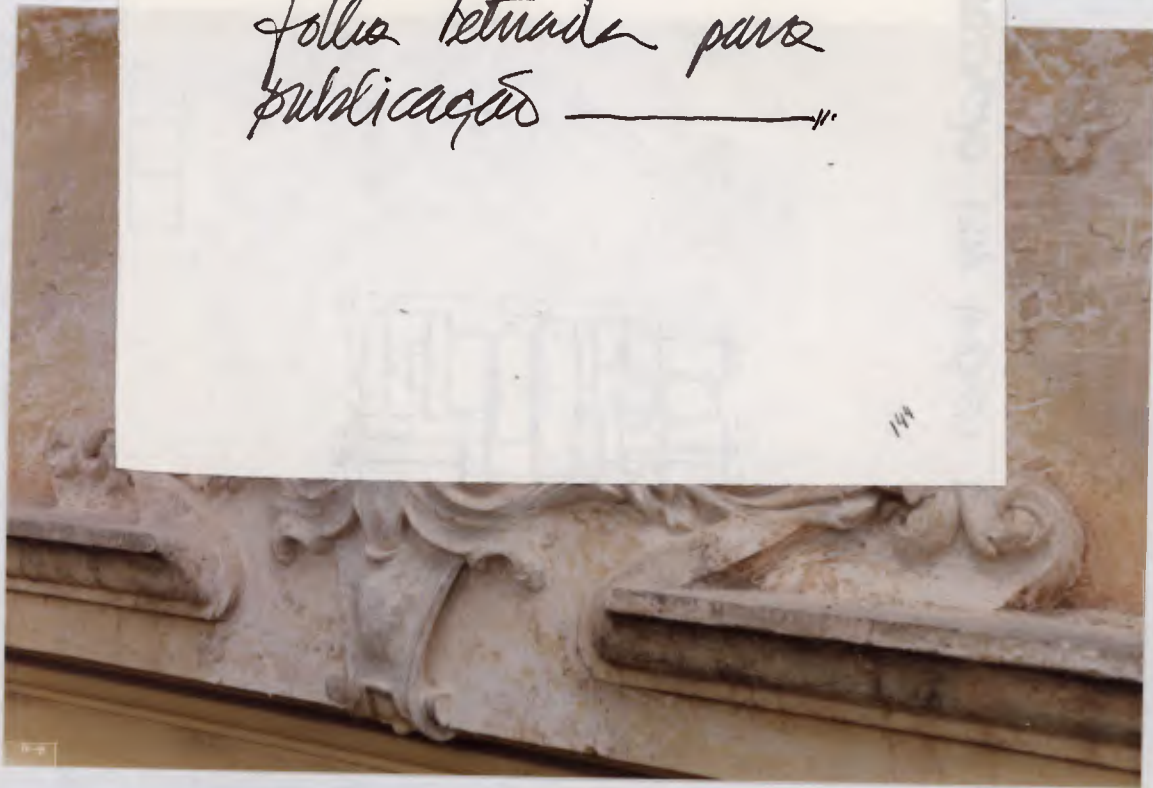


PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

folha retirada para
publicação ————





F
LIMES :

PREFEITURA MUNICIPAL
VILA RICA

CARACTERIZAÇÃO DO

IPAL





PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

DETALHES DA FACHADA





PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

DETALHES DA FACHADA





PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

DETALHES DA FACHADA





FACHADA PRINCIPAL
Esc. 1/25


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 Administração — Sidney Beraldo


Teatro municipal
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA — S.P.

Arquiteto	Equipe	Restauração
Fachado	Arquiteto	Arquiteto
Sub-título	Título de obras	
Frontal	4	
Folha	1/4	

Equipe: Rest. / C. C. / S. P.
 José Luiz B. S. / S. P. / CREA 195947 / AP-SP
 João Batista Merlin / Eng.º Civil / CREA 16847 / DF
 Joaquim A. A. Costa e Mello / Eng.º Civil / CREA 38474 / D-SP
 José Marcondes / Artista Plástico
 Nilson Zenon / Eng.º Civil / CREA 81332 / D-SP

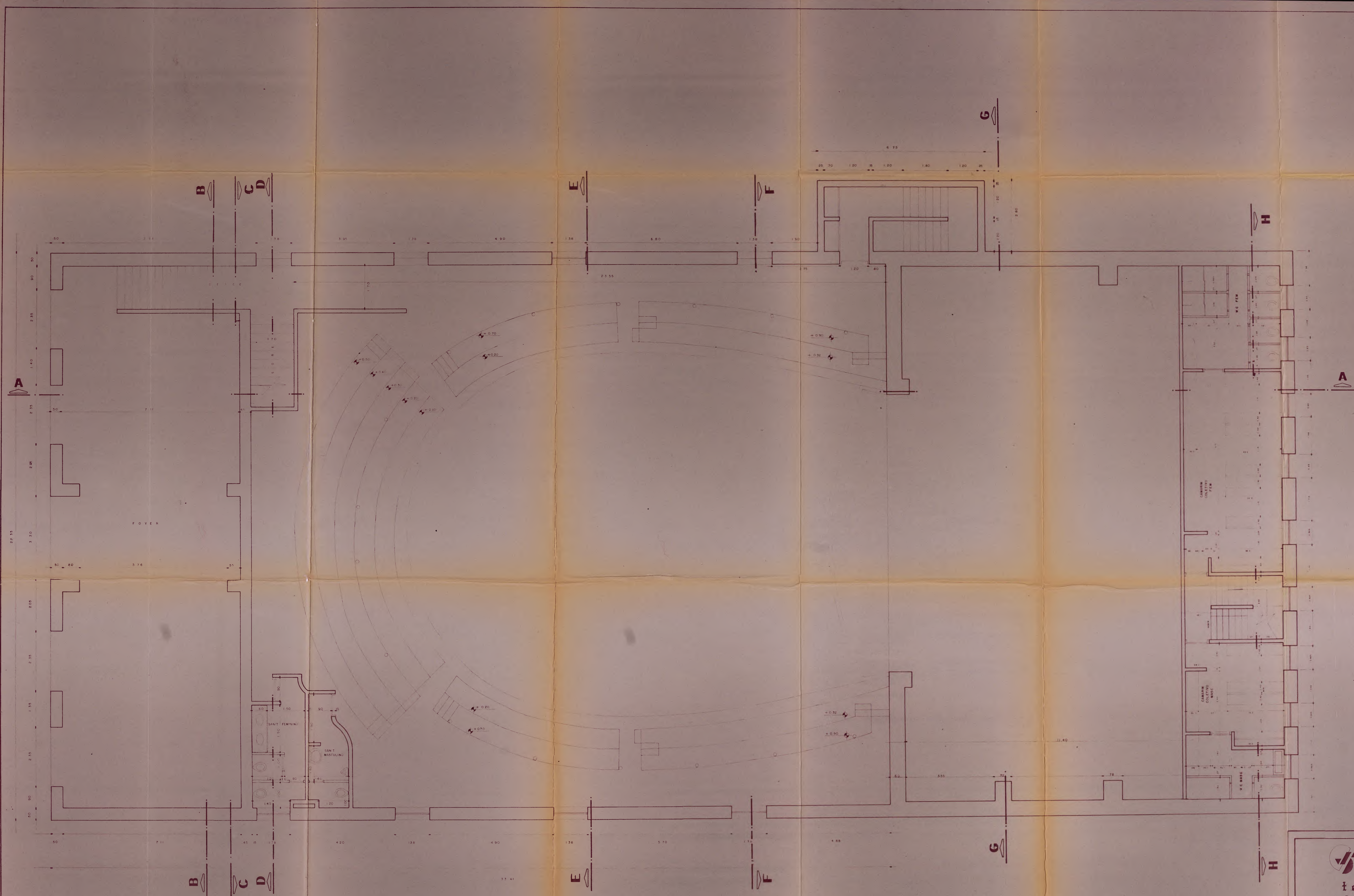
FACHADA LEVANTADA POR: Data: Escalas:
 JOÃO BATISTA MERLIN JUN/84 1/25




 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 Administração - Obras - Serviços

Teatro Municipal
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

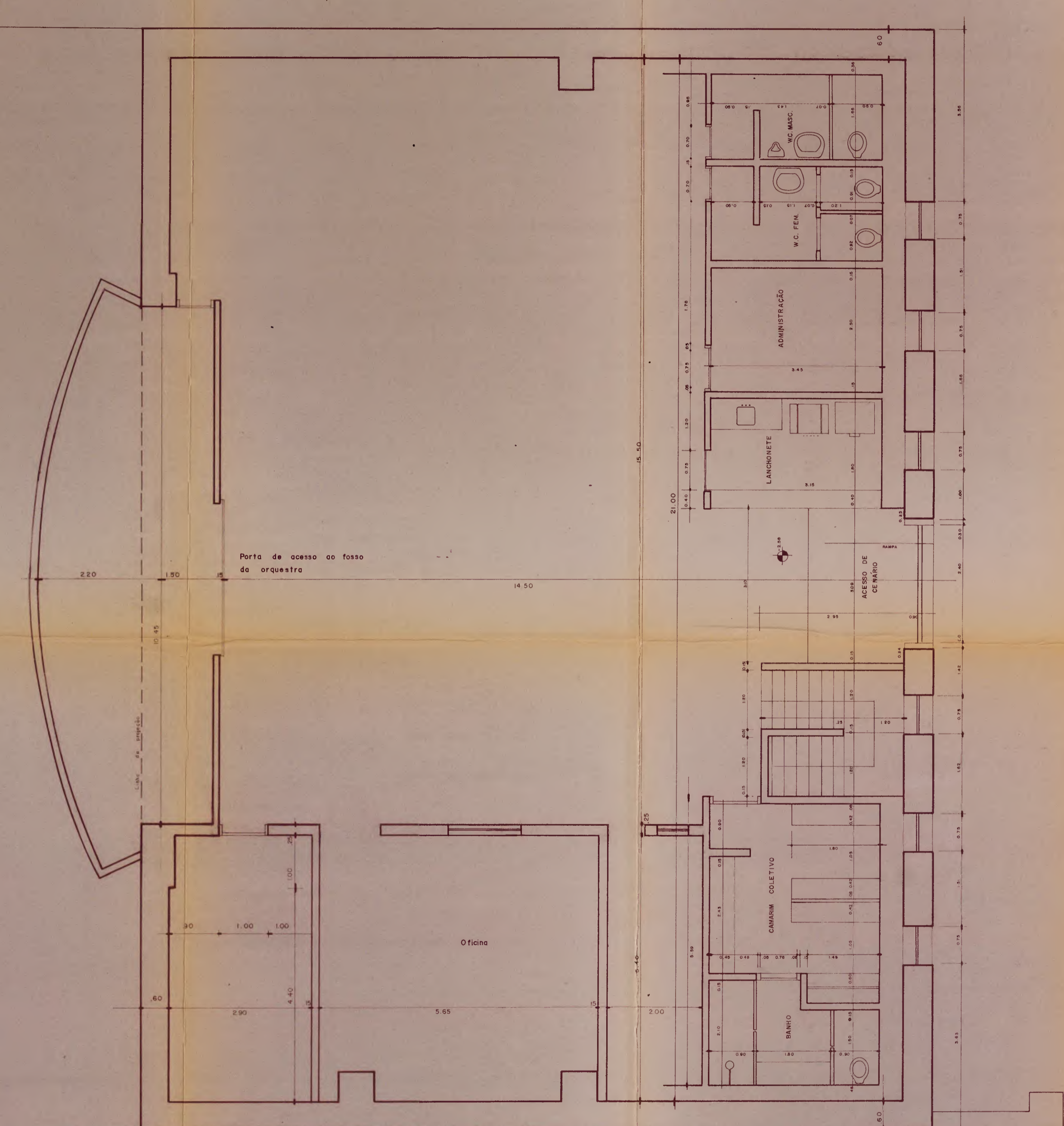
Assunto: ARQUITETURA		Especie: PLANTA BAIXA	
Sup. Muro	Fol. de Muro	Proj. Arquitet.:	Proj. Estrut.:
2º Piso	4	Eng. Civil: JOSÉ S. BARROTTI	Eng. Civil: JOSÉ S. BARROTTI
Fol.:	3/4	Proj. Elétrico:	Proj. Hidráulico:
		Eng. Elétrico: JOSÉ S. BARROTTI	Eng. Hidráulico: JOSÉ S. BARROTTI




 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Teatro Municipal
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Assunto: ARQUITETURA		Equipe: Restauração	
PLANTA BAIXA		Arq. Laura B. Amaral - Arquiteta - CREA 195.947/AP-SP	
Sub-Ítulo:		José Botelho - Arquiteto - CREA 188.410-D.F.	
1º Piso		José Marcondes - Arquiteto - CREA 36474/D-SP	
Folha:		Mileza Zanin - Eng. Civil - CREA - B-332/R	
2/4	Total de folhas: 4	Projeto: AJ-03	Data: Agosto / 86
			Escala: 1 / 50

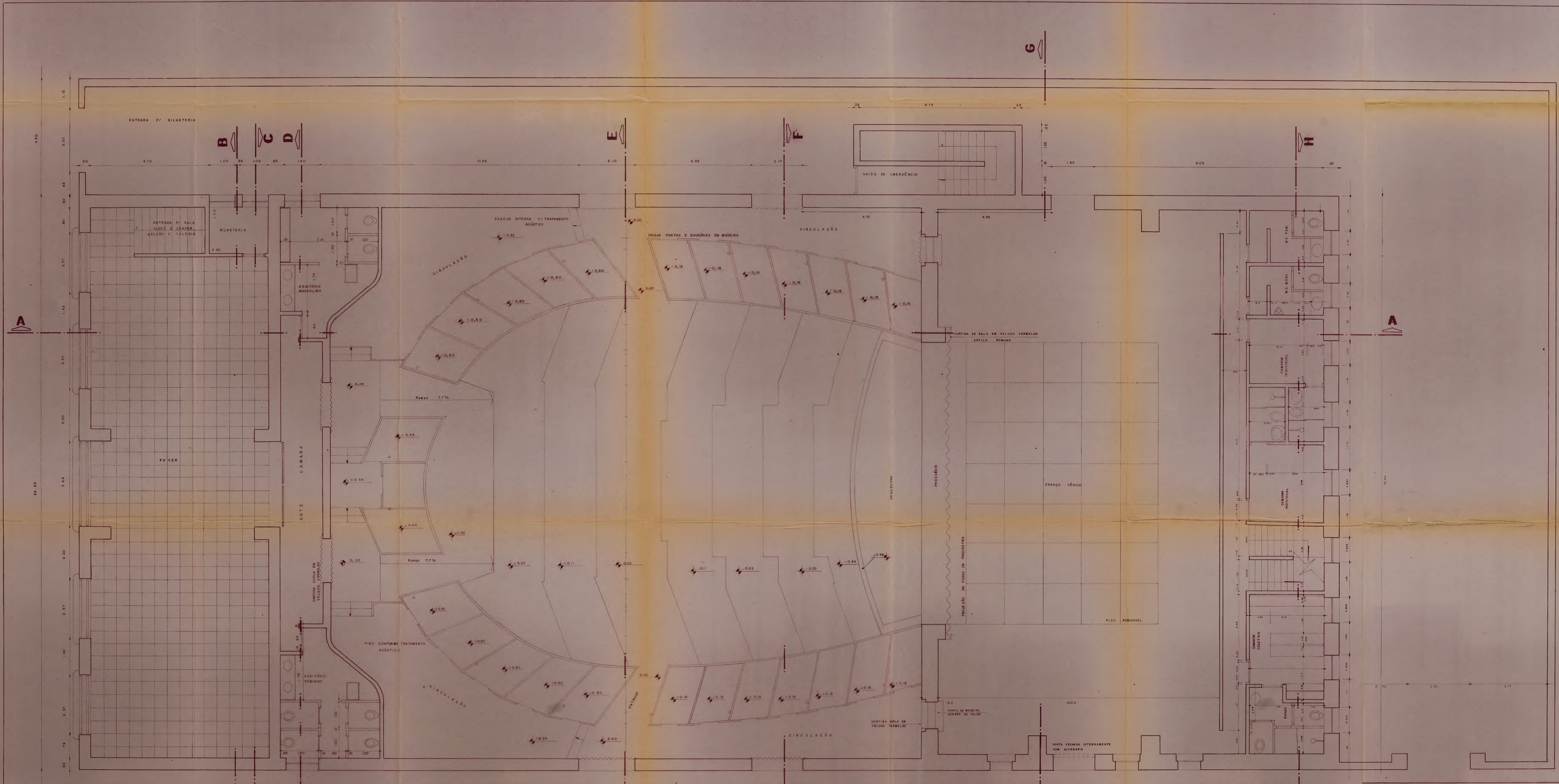



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 Administração — Sidney Bertoldo

Teatro Municipal
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SP.

ANEXO: ARQUITETURA Equipe: Restauração
PLANTA BAIXA Ana Laura B. Amaral - Arquiteta - C.R.E.A. - 105.947 / AP - S
 João Batista Merlin - Eng.º Civil - C.R.E.A. - 1.684 / D - DF
 Joaquim A. A. Costa e Melo - Arquiteto - C.R.E.A. - 36474 / D
 SUB-SOLO 4 José Marcendes - Artista Plástico
 Nilson Zanen - Eng.º Civil - C.R.E.A. - 81332 / D - SP

Feito	Desenho	Execução
MARÇO / 91	Ana Paula de O. Barbacci	1:50




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 Administração Sidney Bertolozzi

Teatro Municipal
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA S.P.

Assunto	ARQUITETURA	Equipe	Restauração
Planta	BAIXA	Arq. Laura B. Amaral	CREA 195.947/A-P - S.P.
Sub-título	Tela de fachada	Arq. João Batista Martins	Eng.º Civil - CREA 168.810 - DF
TÉRREO	4	Arq. Joaquim A.A. Costa e Melo	Arquiteto - CREA 19.474 - J - SP
Folha	1/4	Arq. José Marcondes	Arquiteto - CREA 19.474 - J - SP
		Eng.º Nilson Zanun	Eng.º Civil - CREA 81.332/D
		Arq. Anicé Paiva Bertolozzi	Arquiteto - CREA 19.474 - J - SP
			Data: FEV. / 91 Escala: 1 / 50



Do

Número

Ano

Rubrica

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista.

ASSUNTO: Solicitação de verba para restauração do Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

SENHOR CHEFE DE GABINETE

Em atenção ao Ofício Gab. Nº 0357 da Prefeitura Municipal de São João da BOA vista, referente à solicitação de verba no valor de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) - Data-Base-Maio- 1991-destinada a cobrir parte das despesas com a execução das obras de restauração do Teatro Municipal da cidade, in formamos que:

1) quanto ao projeto: em se tratando de matéria referente a Projeto de Restauração, conforme despacho do Senhor Secretário no Ofício Nº 0357 da PREFEITURA municipal de São João da Boa Vista, este processo deverá passar também pelo Condepmaat, responsável por emitir pareceres quanto à existência de projeto já analisado e/ou aprovado pelo seu Egrégio Colegiado e quanto aos critérios de restauração adotados pela Prefeitura Municipal na elaboração de projeto.

2) quanto ao orçamento: numa primeira análise realizada por esta Assessoria de Obras, pudemos constatar que a Planilha de custos a apresenta a discriminação dos serviços com valores globais, ficando nos difícil um parecer final, tendo em vista a inexistência de um Memorial Descritivo, informando-nos quais obras, com respectivas / especificações de materiais e quantidades, serão realizadas pelo / custo apresentado no presente.



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

Propomos então retorno no processo à Prefeitura pedindo um maior detalhamento para que possamos analisar com maior segurança se os custos são procedentes.

Atenciosamente,

Tania Martinho da Cunha

R.G. 4.090.392

Assessoria de Obras

4/10/91

Seção de Expediente G.S.	
Recebido em	15 / 10 / 91
às 17 horas e	30 minutos
Assinatura: <i>[assinatura]</i>	
Folha sob n.º 272 / 91	



Do

Número

Ano

Rubrica

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ASSUNTO : Solicita verba para execução das obras de restau
ração do Teatro Municipal daquela cidade.

Ao CONDEPHAAT para manifestação.
AT/GS., em 16 de outubro de 1991.

MARILICE AMÁLIA PERON PEREIRA
ASSESSOR TÉCNICO DE GABINETE

MAPP/amm




Do	Número	Ano	Rubrica
Of. GAB	0357		

INT.: GASTÃO CARDOSO MICHELAZZO - Prefeito Municipal de São João da Boa Vista

ASS.: Solicita o estudo necessário sobre a possibilidade da concessão de uma verba para cobrir parte das despesas de restauração do Teatro Municipal de São João da Boa Vista.

À DT para as providências cabíveis.

GP/CONDEPHAAT, 17 de outubro de 1991.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

JENL/emw

R.H.
23/10/91
Kijine



Do

Número

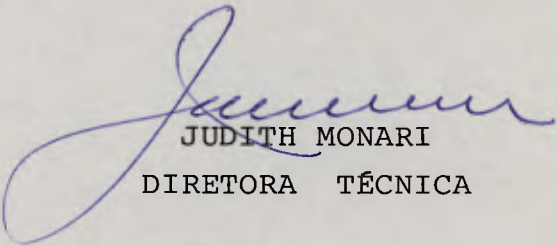
Ano

Rubrica

Interessado: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Assunto : Solicita recursos para execução de obras do Teatro
Municipal daquele município.

Preliminarmente, ao STCR para análise e manifestação sobre o projeto de restauro encaminhado pela Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, pesquisando, inclusive, sobre a existência de processo no Protocolo deste Órgão a respeito, tendo em vista tratar-se de bem tombado.

DT-CONDEPHAAT, 24 de outubro de 1991.


JUDITH MONARI
DIRETORA TÉCNICA

JM/rcl.



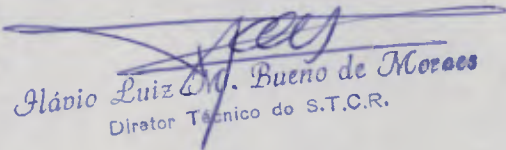
Do

Número

Ano

Rubrica

ao arquiteto Castello Branco
p/ informar
STCR, 05.11.91


Alávio Luiz de M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

INT.: - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ASS.: - Solicita recursos para execução de obras do Teatro Municipal daquele município.

Senhora Diretora Técnica Subst^a. do STCR,

Devemos lembrar que o recente falecimento do engenheiro João Batista Merlin (em 30 de setembro do corrente ano), que chefiava a equipe de arquitetos e demais técnicos que realizou levantamentos para projeto arquitetônico de restauro, abriu uma lacuna que precisa ser preenchida.

Este trabalho foi iniciado em 1984, com o levantamento da Fachada principal, anteriormente ao tombamento (1987) com novas etapas em 1986 e 1991 em que foram realizadas as plantas baixas do 2º piso, 1º piso, plantas do térreo e sub-solo.

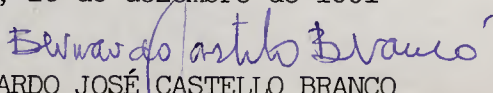
Os levantamentos precisam, no entanto ser completados com cortes, fachadas laterais e posterior, bem como projetos complementares de hidráulica e elétrica. Detalhagem de acabamentos, também, devem ser definidos.

Vistoria técnica do CONDEPHAAT deve documentar quais os serviços já realizados e quais aqueles ainda necessários para a conclusão das obras. Urge ao menos que se coloque todas as esquadrias externas, e que se proceda à impermeabilização de paredes, recuperação de ornatos e pintura externa para se evitar danos das intempéries.

Junto ao escritório e família de João Batista Merlin, deve-se verificar a documentação gráfica, escrita e fotográfica deixada, detalhes também para as futuras obras e desenhos, talvez, não concluídos: elementos que se pode esperar da conhecida minuciosidade.

Julgamos justa e urgente a solicitação da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista manifestando-nos de acordo com a informação da arquiteta Tânia Martinho da Cunha da Assessoria de Obras do Gabinete do Secretario quanto à necessidade de memoriais descritivos, quantificação de serviços, especificação de materiais e projetos complementares.

STCR, 16 de dezembro de 1991


BERNARDO JOSÉ CASTELLO BRANCO
Arquiteto

Recebido
em 26/12/91
STCR
jul



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

INT.:—PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ASS.:—Solicita recursos para execução de obras do Teatro Mun.daqule município.

AO ARQUITETO BERNARDO J.CASTELLO BRANCO,

Da leitura de seu parecer entendo que há necessidade de nos ser enviado pela Prefeitura local documentação gráfica e Memorial descritivo complementares, além de ser vistoriado o edifício do Teatro Municipal para verificação da extensão dos serviços realizados.

Ocupando esta Diretoria em caráter temporário, em função das férias de nosso Diretor Técnico, Arq. Flávio Moraes, não me recordo da aprovação de projeto de restauro do edifício do Teatro. Porém, a julgar pelas questões tratadas na presente documentação, quero concluir que as obras em andamento devem se referir a projeto já apreciado e aprovado por este Conselho.

Assim, enquanto consultamos a S.A. para localização do processo em tramitação (e anexar cópia desta documentação), solicito-lhe esclarecimentos quanto ao item 1 do parecer anexado pela Assessoria de Obras desta Secretaria, cujo entendimento parece-me fundamental aos encaminhamentos futuros relativos a solicitação de verba por aquela Prefeitura Municipal para execução de serviços de restauração no edifício.

Aguardo, portanto, sua manifestação para então enviarmos comunicação ao interessado solicitando os itens apontados em seu último parecer e, paralelamente, providenciarmos a devida informação à Assessoria de Obras, em resposta as questões levantadas e posicionando-a sobre os procedimentos deste CONDEPHAAT.

Em tempo, sugiro providenciar a vistoria mencionada, marcando data e veículo através de nossa Secretaria neste STCR e verificando a possibilidade de obtenção da respectiva diária diretamente com o GP/CONDEPHAAT.

STCR, 30 de dezembro de 1991

Arq. SUELI F.DE BEM

Diretora Técnica Subst^a.do STCR



Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO GAB.	0357		sra.

REF.: -OF.GAB.nº 0357-PREF.MUN.DE SAO JOAO DA BOA VISTA

Senhor Diretor Técnico,

Apesar de ter solicitado verbalmente, por ocasião de homenagem prestada ao Engº. João Batista Merlin, em outubro de 1991, a assessores do Sr. Prefeito de São João de Boa Vista, os dados abaixo relacionados, julgo necessário o fício a essa Prefeitura, se houver conveniência e pertinência quanto a locação de verba para este assunto, de acordo com parecer do Egrégio Colegiado:

- 01 - Memorial descritivo e especificação dos serviços já realizados.
- 02 - Quantificação destes serviços
- 03 - Orçamento das obras e fonte das verbas empregadas.
- 04 - Informação sobre a possibilidade da Prefeitura concluir o Projeto do engº. João Batista Merlin (Cortes, levantamentos internos, detalhes) verificando preliminarmente se esses elementos já tinham sido realizados pelo mesmo.
- 05 - Memorial descritivo, especificativo e quantitativo dos serviços necessários para conclusão das obras de restauração.
- 06 - Cronograma de execução das obras e parcelamento em etapas, estabelecendo prioridade para aquelas mais urgentes tais como telhado, impermeabilização dos pisos térreos e fechamento provisório com tapumes dos vãos externos que se encontram abertos e execução e colocação de novas esquadrias
- cópias das antigas em madeira de lei - etc., de acordo com os técnicos Municipais, consultados os técnicos do CONDEPHAAT - STCR.
- 07 - Esclarecer se alguns serviços urgentes como a recomposição de rebocos e ornatos externos podem ser realizados com recursos locais.

STCR, 18 de maio de 1992

Bernardo José Castello Branco
Arqtº. Bernardo José Castello Branco



Do

Número

Ano

Rubrica

A D.T.

Solcito oficiar a Prefeitura
Municipal de São João da Boa
Vista em termos de manifestação
técnica em anexo.

Recomendo solicitar uma auxílio
ao arquiteto Carlos Braun na
elaboração do ofício p/ ~~o~~
evitar equívocos.

ST 02, 27.05.92

Gláucio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP/0806/92.

São Paulo, 05 de Junho de 1992.

Senhor Prefeito,

Tendo sido encaminhado a este Órgão o Ofício GAB/0357/91 de Vossa Excelência, dirigido ao Senhor Secretário desta Pasta, com vistas à destinação de recursos financeiros da ordem de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros), para cobrir parte das obras de restauração do Teatro Municipal desta Cidade, solicitamos esclarecimentos quanto aos itens a seguir apontados:

- 1 - Memorial Descritivo e especificação dos serviços já realizados.
- 2 - Quantificação destes serviços.
- 3 - Orçamentos das obras e fontes de verbas empregadas.
- 4 - Informação sobre a possibilidade da Prefeitura concluir o projeto do Engenheiro João Batista Merlin (cortes, levantamentos internos, detalhes), verificando preliminarmente se esses elementos já tinham sido realizados pelo mesmo.
- 5 - Memorial Descritivo, especificativo e quantitativo dos serviços necessários para conclusão das obras de restauração.
- 6 - Cronograma de execução das obras e parcelamento em etapas, estabelecendo prioridade para aquelas mais urgentes tais como: telhado, impermeabilização dos pisos térreos, fechamento provisório com tapumes dos vãos externos que se encontram abertos e execução e colocação de novas esquadrias - cópias das antigas em madeira de lei.
- 7 - Esclarecer se alguns serviços urgentes como a recomposição de rebocos e ornatos externos podem ser realizados com recursos locais.


- continua -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP/0806/92 - continuação -

Aguardando as dignas providências de Vossa Excelência, aproveitamos o ensejo para reiterar nossos protestos de estima e apreço.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Senhor
Gastão Cardoso Michelazzo
MD. Prefeito Municipal de
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

CEP - 13870

JM/dcf

PROCESSO N.º 23125/84

CONDEPHAAT

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
05/02	Centro de Documentação		-

